BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 N.

Oito milhões e quinhentos mil dolares para "Paulo Afonso"

O RELATORIO POLICIAL DO CRIME DO SACOPÃ

A POLÍCIA ACREDITA NA EXISTÊNCIA DO TERCEIRO HOMEM

A MANHÃ
DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA
ANO XI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de julho de 1952 — NUM. 3.347

É afirmativo, nesse ponto, o relatório entregue ontem em juizo — Dois depoimentos de Marina: O primeiro defendendo, o segundo acusando o tenente Bandeira, que é apontado pelo Delegado como autor do homicídio — Pontos fracos do relatório: as impressões digitais do Citroen não são do tenente; não apareceu a arma assassina. Pontos fortes: a "carona" fatídica dada a Marina e sua mãe e as "conversas das vizinhas" — Sem importância, para a autoridade, os depoimentos de Avancini e Jeovan Santos

Ontem, à tarde, o delegado do 2.º distrito policial entregou ao juiz da 1.ª Vara Criminal o relatório sôbre a ação da Policia no esclarecimento do crime do Sacopã. Eis, na integra, o referido documento:

RELATÓRIO

Ainda ecoam (sic) por todos os lares do Brasil a dolorosa noticia do mais revoltante crime ocorrido nestes últimos tempos, em que dois jovens, contendendo pela posse de uma moça — MARINA ANDRADE DA COSTA — um dêles, o bancário AFRANIO ARSENIO DE LEMOS, foi bárbaramente assassinado a tiros de revolver pelo outro — ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA — autor dêsse delito, e que ainda vibrou na cabeça de sua vitima, depois de morta, catorze coronhadas.

Foi palco dessa tremenda tragédia a encantadora Lagôa Rodrigo de Freitas, sôbre cuja paisagem, em paradoxal contraste com as suas românticas finalidades, desceu nessa noite um véu de sombras negras que procurou envolver no mais denso mistério a menor pista para a elucidação do crime de que tratam êstes autos.

Na noite do dia 6 de abril ultimo, esta Delegacia e a do 1.º Distrito Policial receberam comunicação de que um crime havia ocorrido na Lagoa Rodrigo de Freitas, tendo sido também comunicado posteriormente que um automóvel marca "Citroen" encontrava-se abandonado na lad[illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

O promotor denunciará o tenente imediatamente

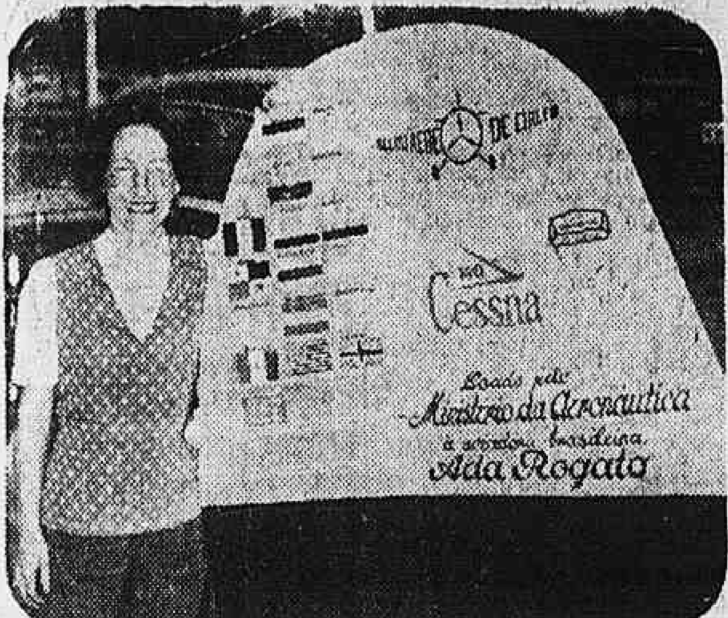
Segundo estamos informados, hoje mesmo, o promotor Emerson Lima tomará posse dos autos e segunda-feira, no mais tardar, terça-feira, apresentará a denúncia contra o tenente ao Juiz do Tribunal do Juri.

O presidente da República assinou numerosos decretos de promoções na Estrada de Ferro Central do Brasil

(Relação dos funcionários promovidos na 3.ª página desta edição)

ADA ROGATO REALIZA SENSACIONAL FAÇANHA

UM "TECO-TECO" NO MAIS ALTO CAMPO DE POUSO DO MUNDO



Ada Rogato, arrojada aviadora patricia, ao lado do seu minusculo aparelho, vendo-se as bandeiras dos paises por ela visitados e uma inscrição do Ministro da Aeronautica

A famosa aviadora brasileira aterrissou com o seu minúsculo aparelho onde somente aviões poderosos se animavam a descer — Enaltecida pela imprensa boliviana a sua arrojada excursão pelo continente americano

LA PAZ, 4 (INS) — A Imprensa desta capital, foi a fiel intérprete da magnifica impressão que a famosa aviadora brasileira Ada Rogato causou ao povo boliviano com sua visita de boa vizinhança a êste país. Pilotando seu aparelho de 90 cavalos de fôrça, a aviadora brasileira chegou ao aeroporto de El Alto, em sua arrojada excursão através do continente americano. No aeroporto Ada Rogato foi recebida pelo embaixador do Brasil, e membros de seu pessoal, funcionários da Direção de Aeronáutica Civil, do Aero Club

(Conclui na 8.ª pág).

PROPOSTA NOVA TABELA DE AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Solicitada ao Prefeito a adoção de um abono de emergência, a partir de setembro dêste ano

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o vereador Frederico Trota apresentou uma proposição solicitando do prefeito a adoção de uma tabela definitiva de aumento de vencimentos. A tabela apresentada é adaptada da sugerida pelo deputado Mário Altino na Câmara Federal. O abono deverá ser pago a partir de setembro dêste ano e atinge todos os servidores municipais de qualquer quadro ou categoria, inclusive os aposentados e pensionistas do Montepio Municipal.

E a 'seguinte a tabela de vencimentos do funcionalismo municipal, apresentada ao prefeito pelo referido vereador:

Padrão	Ref.	Salários Atuais	Escalonam. Atual	Abono proposto	Sal. c/abono proposto
	1	40,00		160,00	200,00
	2	100,00	60,00	200,00	300,00
	3	150,00	50,00	250,00	400,00
	4	200,00	50,00	300,00	500,00
	5	250,00	50,00	350,00	600,00
	6	300,00	50,00	400,00	700,00
	7	350,00	50,00	450,00	800,00
	8	400,00	50,00	500,00	900,00
	9	450,00	50,00	550,00	1.000,00
	10	550,00	(1) 100,00	(2) 550,00	1.100,00
	11	600,00	(1) 50,00	600,00	1.200,00
	12	650,00	50,00	650,00	1.300,00
	13	750,00	(1) 100,00	(2) 650,00	1.400,00
	14	800,00	50,00	700,00	1.500,00
	15	900,00	100,00	(2) 700,00	1.600,00
	16	1.100,00	(1) 200,00	(2) 700,00	1.800,00
A	17	1.200,00	100,00	800,00	2.000,00
B	18	1.310,00	110,00	890,00	2.200,00
C	19	1.440,00	130,00	960,00	2.400,00
D	20	1.580,00	140,00	1.020,00	2.600,00
E	21	1.720,00	140,00	1.080,00	2.800,00
F	22	1.900,00	180,00	1.100,00	3.000,00
G	23	2.170,00	270,00	1.130,00	3.300,00
H	24	2.580,00	410,00	1.170,00	3.750,00
I	25	2.990,00	410,00	1.210,00	4.200,00
J	26	3.620,00	610,00	1.280,00	4.900,00
K	27	4.310,00	690,00	1.390,00	5.700,00
L	28	5.160,00	850,00	1.440,00	6.600,00
M	29	6.080,00	920,00	1.510,00	7.600,00
N	30	7.230,00	1.150,00	1.570,00	8.800,00
O	31	8.400,00	1.170,00	1.600,00	10.000,00

TODO O APOIO A' ELETRIFICAÇÃO DO NORDESTE

Recomenda o presidente Getúlio Vargas, em despacho exarado em exposição de motivos do ministro da Fazenda — Garantia do govêrno para um empréstimo de oito milhões e quinhentos mil dólares à Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco

Importante decisão acaba de tomar o presidente Getúlio Vargas, diretamente relacionada com o bem-estar das populações do nordeste do país. Trata-se da aprovação de recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, referentes à obtenção de um empréstimo destinado a financiar a conclusão de obras na Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

E' o seguinte, na integra, o despacho do Presidente da República:

"Aprovo as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a concessão de um empréstimo de oito milhões e quinhentos mil dólares à Companhia Hidrelétrica do São Francisco, destinados ao financiamento das despesas para a conclusão da primeira etapa do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso e com a instalação da terceira unidade, aumento das sub-estações e linhas secundárias. Como declarei recentemente, quanto mais rápido for alcançado o aproveitamento total de Paulo Afonso, mais pronta e efetiva será a vitória do homem brasileiro contra as sêcas que fla-

(Conclui na 8.ª pág).

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

"MISS UNIVERSO"



LONG BEACH — Eis a primeira fotografia de "Miss Finlândia", Armi Kuusela, de 18 anos, depois de coroada "Miss Universo". (Foto INP — Especial para A MANHA)

PREÇO MINIMO PARA O CAFE'

Decreto ontem assinado pelo presidente da República

Em consequência da exposição do ministro da Fazenda, o Presidente Vargas expediu ontem o seguinte decreto:

"Assegura ao café beneficiado do país, da safra 1951/52, a garantia de preços mínimos.

O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, número I, da Constituição, e de acôrdo com o disposto na Lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951, decreta:

Art I — Fica assegurado ao café beneficiado do país, da safra de 1951/52, a garantia de preços mínimos prevista na lei n.

(Conclui na 4.ª pág.)

Pequeno monstro nasceu em Vitória

VITORIA, 4 (Asapress) — Noticias chegadas de Colatina, no norte do Estado dizem que nasceu naquela cidade, no hospital do SESPP uma criança que é um verdadeiro monstro. Não tem olhos nem nariz, mas apenas a boca. A pele assemelha-se a uma folha de mata-borrão e o sexo não pode ser determinado.

ATENÇÃO, DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

NOVA OFENSIVA DOS "TUBARÕES" DA BANHA

O produto está sendo vendido abertamente no "mercado negro" a Cr$ 22,00 o quilo — Sendo o preço normal, na safra, Cr$ 17,00, o povo está sendo furtado em cinco cruzeiros — Abarrotados os depósitos dos atacadistas

O mercado local acha-se novamente em dificuldades no que se relaciona com o abastecimento de banha. Até mesmo nas feiras livres e mercadinhos este produto está sendo escasso e na maioria dos armazens só é encontrado no mercado negro.

Alegam os varejistas que embora a tabela oficial obrigue os exportadores a vender o artigo a 976 cruzeiros a caixa, estes só a entregam por Cr$ 1.100. Cobram a diferença por fora e que nessas condições são obrigados a vender a gordura fora das previsões da tabela oficial.

Sabe-se ainda que um grupo numeroso de feirantes resolveu adquirir a banha diretamente nos centros produtores e os que assim fizeram estão cobrando de Cr$ 20,00 a Cr$ 22,00 o quilo.

OS VERDADEIROS TUBARÕES DA BANHA

Alguns negociantes do ramo nos informaram ainda que os primeiros a fazerem o cambio negro da banha são os atacadistas e citaram firmas como Grillo Paz & Cia., e outras como sendo as que mais se dedicam a essa prática possuindo em seus depósitos e trapiches grandes quantidades da mercadoria.

ATENÇÃO, D.E.P.

Parece-nos que, diante do recrudescimento da ofensiva dos tubarões da banha já é tempo da Delegacia de Economia Popular sair a campo a fim de coibir essas acintosas manifestações contra o povo.

CALOROSA RECEPÇÃO, ONTEM, NO GALEÃO, AOS "CRACKS" RUBRO-NEGROS

(Noticiário na página de esporte)

A POLICIA ACREDITA NA EXISTÊNCIA DO TERCEIRO HOMEM

(Conclusão da 1ª. pág.)

ra do Sacopã, daí ter sido o presente inquérito inicialmente instaurado no 1º Distrito Policial, cujas autoridades deram início às primeiras diligências. Todavia, verificada a competência desta Delegacia, veio o inquérito e teve o seu prosseguimento ordinário.

Havendo, de ofício, conhecido do crime quando de dia a êsse D. P. o comissário dr. Ruy Dourado, deu início às investigações que desde logo procurei orientar.

Conhecida que foi a identidade da vítima, o bancário AFRANIO ARSENIO DE LEMOS e arrecadados os objetos que pudessem servir de base ao início das investigações, tive como precípuo objetivo conhecer

A QUEM INTERESSAVA A ELIMINAÇÃO DA VITIMA

Partindo dessa premissa, foram reproduzidos nesta Delegacia alguns atos já praticados pelo meu digno colega do 1º D. P. e ouvidos os vigilantes municipais que se encontravam às proximidades do local onde ocorreu o delito, pessoas que, de uma incapacidade funcional lastimável, nenhuma providência imediata tomaram, deixando mesmo de colhêr a identidade das pessoas que no local se encontravam, resultando dessa forma negligente de agir em uma tremenda dificuldade para a elucidação do crime.

Das diligências inicialmente encetadas pelo esforçado comissário dr. Ruy Dourado (inf. de fls.), foi possível reduzir a têrmo o depoimento de várias testemunhas que conheciam circunstâncias diretamente vinculadas ao fato, entre as quais às de fls. 40/41, 46/47, 48/49, 60 a 62, 81, 82, 84/85 e 90. Por tais depoimentos, conjugados com os de fls. 75/77 e 78/80, ficou demonstrado de maneira insofismável um fato que não admite contestação: A vítima, AFRANIO ARSENIO DE LEMOS, momentos antes de ser abatida a tiros na avenida Epitácio Pessoa, fôra vista junto ao seu automovel, à porta do Iate Clube, na avenida Pasteur, defronte a um ponto de parada de ônibus, tendo o seu veículo a direção da cidade.

Não menos demonstrado ficou por tais depoimentos o seguinte:

a) que a vítima fôra namorada de MARINA ANDRADE DA COSTA (fls. 33 a 35);

b) que MARINA era namorada do acusado ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA (fls. 42 a 45).

De posse de tais elementos, que geraram desde logo a convicção de que o acusado era a pessoa mais indicada para ser tido como autor do crime, sem embargo da sua condição social, passaram as diligências a se orientar no sentido de saber se o crime praticado se ajustava perfeitamente ao tipo de personalidade do mesmo acusado, o que foi demonstrado de maneira positiva na esquematização descrita pelo brilhante médico psiquiatra, doutor Cláudio de Araujo Lima, legista dêste Departamento que observou, a meu pedido, nesta Delegacia, o trânsito mental do acusado nas várias vêzes em que aqui esteve, afirmando no documento junto a fls. o seguinte:

"Trata-se de uma personalidade esquizotímica, polarizada predominantemente no sentido da anestesia, da atitude introvertida e cuja função superior (no sentido de que lhe da Jung) é a reflexão".

Em tais condições desviada de maneira preconcebida a atenção do acusado para as preliminares referências feitas às dificuldades frequentes desta Delegacia na elucidação do crime, prosseguiram as diligências já com a convicção formada da autoria, até mesmo porque fôra êle, acusado procurar para defendê-lo o grande criminalista dr. João Romeiro Neto, reconhecido valor na defesa dos que delinquem na eliminação dos seus semelhantes. Este advogado que, sem nenhum favor, é de invulgar cultura e de reconhecida habilidade, passou a dar permanente assistência ao acusado e, conhecendo a maneira serena com que conduzia o presente inquérito, exorbitou um tanto da nossa cortesia e procurou confundir a quantos lhe foi possível, protestando mesmo para que não se fizesse um reconhecimento no local do crime com a presença do acusado, porque intimamente estava de acôrdo com o dr. Cláudio de Araujo Lima e sabia, graças à sua inteligência, que o acusado não resistiria a uma prova dessa ordem, voltando ao local do crime onde abatera bàrbaramente a vítima, o que talvez o fizesse deflagrar a confissão do delito.

RELAÇÕES COM MARINA

Há neste processo uma vítima da eventualidade e da fôrça implacável do destino: MARINA ANDRADE DA COSTA. Môça que ainda não contava dezenove anos de idade, amou com tôdas as suas fôrças a AFRANIO ARSENIO DE LEMOS. E nos dão notícia disto os comoventes documentos de fls. 213 e 214 dêstes autos: o primeiro dos quais gravado no verso de uma fotografia sua e, o segundo em uma saudação afetiva que transcrevemos na íntegra:

"Para meu AFRANIO, com todo amor da tua MARINA" "Uma saudação de Natal. Para o meu grande e único amor, os mais sinceros votos por um Feliz Natal e um venturoso Ano Novo da tua MARINA. Rio, 24 de dezembro de 1951/52. (Para nós juntos. 1234")."

Esta môça que sofreu uma desilusão tremenda por ter que se afastar do seu verdadeiro amor — AFRANIO ARSENIO DE LEMOS — pôsto que era êle desquitado e não se podia ligar a ela pelo casamento, conheceu o acusado ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, que pelas suas atitudes aparentemente normais e cavalheirescas, dêle se fêz namorada, vendo-se dolorosamente envolvida no emaranhado dêste processo sem que para isto houvesse concorrido, senão de forma involuntária e fora do campo da sua previsibilidade. No seu primeiro depoimento prestado nesta Delegacia em 5 de maio último (fls. 33 a 35) MARINA procurou desobrigar-se de fornecer os elementos necessários à elucidação do crime. Mas tal como já se previra, o seu depoimento não tinha as características da fidelidade e estabelecia um flagrante contraste entre o que afirmara e o que já se conhecia. Entre as suas primeiras declarações e aquelas que foram prestadas pelo acusado FRANCO BANDEIRA, já se notavam contradições que se tornaram objeto de esclarecimento posterior.

E, quando, para muitos parecia iminente um fracasso diante da sorte que protegeu o acusado depois de que abateu sua vítima, no período determinado até ir deixá-la inerte, morta, no alto da ladeira do Sacopã, empenhávamo-nos na elucidação do crime, em noites seguidas, na pesquisa da verdade, não medindo sacrifícios, não poupando esforços, nem dando tréguas aos que pretendiam garantir a impunidade inicial e aparentemente delineada. Para isto todos os recursos foram empregados, mas dentro de perfeita compreensão do dever e sem qualquer restrição ou ameaça aos direitos individuais de terceiros. Todos os recursos foram postos em prova, desde as pesquisas na lagoa Rodrigo de Freitas em busca da arma homicida, para o que tivemos o precioso auxílio do Serviço de Transmissões do Exército, até a identificação dos mais dedicados amigos da vítima para que se examinasse da possibilidade de existir alguma ligação entre qualquer dêles e o crime, no confronto com as impressões colhidas no automovel da vítima, o que fêz parte do inteligente e fatigante trabalho orientado e dirigido pessoalmente pelo modelar diretor do Gabinete de Exames Periciais dêste Departamento, dr. Antonio Carlos Vilanova. E enquanto tudo isto ocorria, e quando ainda sofriam as pessoas ligadas à vítima a saudade do seu desaparecimento nas trágicas e dolorosas circunstâncias já conhecidas, o acusado FRANCO BANDEIRA anunciava pelos jornais que antes de retornar a esta Capital dançara tôda a noite em uma sociedade recreativa no Estado do Ceará, para onde partira no dia seguinte ao do crime, praticado fria, calculada e deliberadamente, pois, está demonstrado nêste processo que o mesmo ao sair da casa de MARINA para encontrar-se com AFRANIO, fizera sentir que, tendo que embarcar no dia seguinte, queria resolver o caso naquele dia de qualquer maneira.

"DEUS AJUDA A POLICIA..."

Ao voltarmos a atenção para o local onde residiam MARINA e ALBERTO JORGE, conhecidos que eram detalhes precedentes ao crime, surgiu como na mensagem da Divina Providência o fato então sintomático de ter sido despedida uma doméstica da casa de uma família que era intimamente ligada às famílias de ALBERTO JORGE e MARINA.

Reunindo em minha sala de trabalho os meus incansáveis auxiliares, que, como eu, tinham também o compromisso solene de desagravar a sociedade que reclamava com justa causa a elucidação do crime, ficou deliberada uma ação conjunta no sentido de ser descoberta essa doméstica, cujo nome era MARIA, e tinha, apenas, como ponto de referência, uma filha atacada de paralisia infantil e internada em um dos hospitais desta cidade. Soube-se mais que Maria tinha por hábito visitar sua filha enfêrma às quintas-feiras e aos domingos, e que teria dado como indicação de sua residência a casa de onde fôra despedida. Decorridos alguns dias de penosas investigações em vários hospitais eis que foi descoberta uma menina cuja responsável na ficha do hospital em que se encontrava (Hospital Barata Ribeiro — Rua Visconde de Niterói), tinha o nome indicado e a residência de onde saira.

Era um domingo. Acompanhado de dois auxiliares e tendo ainda a colaboração espontânea de uma senhora das nossas relações sociais, parti para o local. Algum tempo depois, terminada a visitação aos enfermos saía a pessoa procurada em palestra com a referida senhora que a identificara.

Trazida a esta Delegacia sem qualquer aparato policial, foi ouvida pela forma constante do têrmo de fls 88-89. Esse depoimento, prestado com acentuada sinceridade deixou bem claro os nomes das pessoas que conheciam do fato em debate e as suas circunstancias. Essa doméstica, que não sabe lêr, nem escrever, foi de uma clareza impressionante e o seu depoimento tem tanto maior valor, como é certo que a sua concepção jamais poderia, pela precariedade dos recursos intelectuais atingir os objetivos que justificaram as diligências em tôrno de sua pessoa. E, mais, não tinha ela capacidade suficiente para entender até onde podiam ser interpretadas as suas afirmações.

Do depoimento em causa são dignas de realce as seguintes alusões: "que sôbre o fato em razão do qual foi chamada a depôr, nada sabe a declarante, pois deixou a residência de sua ex-patrôa cêrca de dezoito horas do dia 6 de abril noite em que ocorreu o crime de que tratam êstes autos; que procurando uma explicação para êste fato, isto é perda dos sentidos e crise de chôro de MARINA, soube que fôra uma decorrência do fato de ter tido conhecimento do propósito do Tenente ALBERTO JORGE em adquirir um revolver, mas não ouviu a referência a quem êle, ALBERTO JORGE pretendia matar; que o autor da morte de AFRANIO só podia ter sido o Tenente ALBERTO JORGE, porque era quem tinha mais interêsse em MARINA e porque todo o mundo sabia que ela namorava os dois ao mesmo tempo, como também sabe que MARINA é a mais culpada".

Como se vê, o depoimento dessa doméstica trouxe para os autos os nomes das testemunhas que foram chamadas a depôr logo depois. Estas, pessoas de idoneidade moral comprovada, de capacidade de discernimento invulgar, de noção nítida dos mais elementares princípios de responsabilidade, de respeitabilidade comprovada e sobretudo — o que as torna absolutamente insuspeitas de parcialidade — amigas de d. Rizoleida Franco Bandeira, mãe do acusado ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA há dezessete anos, privando da intimidade de sua família, pessoas que estavam até então na impossibilidade de depôr pelos laços de amizade que as ligavam à família do acusado.

OUTROS DEPOIMENTOS

Trazidos para os autos os seus nomes, ficaram evidentemente desobrigadas com d. Rizoleida e vieram depôr em cumprimento a um dos deveres cívicos de maior relevancia. Dos seus depoimentos de uma clareza solar, destacamos os seguintes trechos, que bem elucidam a questão em debate. Diz D. Eida Serafini Peres, funcionária da Caixa Econômica Federal e servindo na Presidência da República "que é a pessoa referida por Maria Campos de Almeida, ex-empregada de d. Laura Macedo Silva; que conhece e tem relações de amizade com Laura e Rizoleida, suas colegas de dezessete anos; que após o crime de que tratam êstes autos, houve vários comentários nos dois prédios e nas imediações dos mesmos, em face da sua repercussão.

que entre êsses comentários, soube por Laurinha — como trata dona Laura na intimidade — que após o crime houve uma discussão entre ALBERTO JORGE e MARINA, namorados, à porta do prédio em que esta reside, sôbre o destino que seria dado a um revolver que estaria em poder do Tenente ALBERTO JORGE; que foi aventada por MARINA a idéia de guardar o revolver em casa da declarante, ao que se opôs Laurinha, que sugeriu a ALBERTO JORGE guardasse a mesma em casa da mãe dêle, ALBERTO, usando da seguinte expressão: Por que não guarda em casa de sua mãe? ao que MARINA retrucou: na casa da mãe dele não, porque a polícia pode ir lá e achar; que MARINA quis telefonar da casa de Maria Helena para Fortaleza a fim de que ALBERTO JORGE se desfizesse do revolver; que MARINA havia entrado na casa de Maria Helena chorando, dizendo que ALBERTO JORGE ia matar AFRANIO, alusão que fêz demonstrando verdadeiro desespêro".

A fls. 93 dos autos depõe da seguinte maneira a senhora Maria Raimunda Moreira Ribeiro: "que a declarante na intimidade é tratada como Maria Helena, motivo por que foram feitas referência a sua pessoa com êsse nome; que reside no mesmo prédio em que reside Maria Andrade da Costa; que conhece ALBERTO JORGE, sabendo ser o mesmo namorado de MARINA, que conheceu também como namorado de MARINA na mesma época em que MARINA namorava ALBERTO JORGE, a vítima, a quem sabia chamar-se AFRANIO ARSENIO DE LEMOS; que soube que MARINA telefonara para a uma do AFRANIO prevenindo-o de que o Tenente ALBERTO JORGE iria procurá-lo, tendo dito às referidas pessoas que tinha mêdo que êle, ALBERTO JORGE, matasse a AFRANIO, devido ao seu gênio impulsivo, dêle, ALBERTO JORGE; que a opinião geral é a de que ALBERTO JORGE foi o autor da morte de AFRANIO ARSENIO DE LEMOS".

TESTEMUNHA QUE OUVIU A DISCUSSÃO

Esta testemunha, além das referências destacadas, ouviu também quando MARINA e ALBERTO JORGE discutiram sôbre a guarda do revolver. Entra em em outras considerações e alusões sôbre o crime que muito robustecem o valor probatório do seu depoimento. E logo depois surge o depoimento de d. Laura Macedo Silva, também amiga de d. Rizoleida, mãe do acusado, com quem privava há dezessete anos e servindo como funcionária da Caixa Econômica Federal, tendo sido adida ao Palácio da Presidência da República. Esta senhora refere-se de maneira eloquente ao crime e suas circunstâncias, ratificando tudo quanto já se disse em relação às outras testemunhas e esclarece um ponto que é decisivo na comprovação da responsabilidade criminal do acusado, qual o de haver o mesmo, quando lhe referiram que a declarante sabia do detalhe da guarda do revolver, ter dito a seguinte frase, que deve, ao que tudo indica, passar em julgado como se fôra uma sentença condenatória pelo crime cometido: "FALE BAIXO, FALE BAIXO, OLHE A EMPREGADA".

Não seria preciso dizer mais, se não estivesse consignado no seu depoimento o seguinte: "que finalmente esclarece que, não obstante ser amiga da mãe de ALBERTO JORGE há dezessete anos, deixou de frequentar sua casa, pois, pelas circunstancias, está convencida de que só a ALBERTO JORGE deve ser atribuida a autoria do crime objeto destes autos".

Trazido para os autos o depoimento da srta. Leda Peres, funcionária pública Federal, não nos surpreendeu a maneira por que se houve na descrição dos fatos já mencionados pelas demais testemunhas, por isso que já se conhecia o seu depoimento pelas pessoas que a antecederam. Mas, a maneira desassombrada com que relatou os fatos e os novos elementos de prova que trouxe, inclusive como presencial a frase do acusado quando fizeram referência à guarda da arma:

"Fale baixo, fale baixo, olhe a empregada", bem assim ao fato de ter sabido que o acusado pretendera matar também o seu colega de farda, tenente Jaques da Silva Porto, justificaram a acareação com ALBERTO JORGE, do que nos dá notícia o termo de fls. 184. Esta formalidade processual foi de efeitos verdadeiramente surpreendentes, e não fôra o apoio moral dado ao acusado pelo seu advogado, talvez, êle, ALBERTO JORGE, não tivesse resistido aos impactos que lhe foram dirigidos por esta testemunha, quando, com uma firmeza de impressionar, lhe perguntou se tinha coragem de negar a evidencia dos fatos que articulava.

Em consequencia do depoimento de Leda Peres, foi ouvido o tenente Jaques da Silva Porto, que confirmou a versão trazida ao inquérito de que o acusado lhe convidara para um entendimento a portas fechadas e que dissera depois que, se houvesse confirmado as suas ligações afetivas com MARINA tê-lo-ia morto. Este oficial, que esteve na iminencia de ter o destino de AFRANIO ARSENIO DE LEMOS, acareado com o acusado, manteve tudo quanto dissera, deixando-o cabisbaixo e sem coragem de levantar a cabeça, na perda daquele sorriso que caracteriza a sua expressão de uma falsa tranquilidade.

DEPOIMENTO DE MARINA

No dia 13 de junho último, a esta Delegacia compareceu, acompanhada dos seus pais, MARINA ANDRADE DA COSTA. Trazia no seu olhar sereno o reflexo de estar vivendo o maior drama sentimental de tôda a sua vida. Procurou avistar-se com a autoridade que subscreve êste relatório, como, quem procurando um sacerdote, deseja fazer uma revelação, talvez porque a sua consciencia, o seu espírito em formação e o temor de um remorso de efeitos desastrosos tivessem agido de molde a lhe impor a quebra de um sigilo prejudicial. Convidado a comparecer o eminente promotor público, dr. Emerson de Lima, passou MARINA a falar o que sabia realmente em tôrno do fato delituoso, cuja responsabilidade inicialmente atribuiu a ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, por quem disse estar ameaçada de morte, como dissesse o que sabia, pedindo até que lhe garantissem a vida, o que foi feito, tendo sido no mesmo dia posto em sua residencia um investigador para êsse fim.

Esclarecendo detalhes sôbre circunstancias do crime em causa, afirmou que, ao prestar as primeiras declarações nesta Delegacia, o fizera sôbre coação moral imposta pelo acusado. Confirmou tudo quanto disseram as testemunhas ouvidas e que deixaram bem clara a responsabilidade criminal do acusado. E com um desassombro elogiável não vacilou em afirmar que pelo que sabia, pelo que ouvira do acusado, pelo que observara antes e depois do crime, era ALBERTO JORGE INDISCUTIVELMENTE o autor do assassinio de AFRANIO DE LEMOS. Demonstrou de maneira impressionante a forma por que se conduziu o acusado nas suas deflagrações doentias, forçando-a mesmo a chorar, pelo simples prazer de fazê-la chorar. Esclareceu como se conduzia o acusado quando se fazia referencia ao nome da vítima ou quando se falava a respeito do crime em questão. Detalhou como ALBERTO JORGE se referia ao desaparecimento do seu rival, como se a sua eliminação correspondesse a uma ampla tranquilidade na posse absoluta que dizia ter sôbre ela, MARINA. Disse ainda que temia a consumação do delito e demonstrou que pretendera evitá-lo, o que todavia, não lhe foi possível.

GILBERTO, O HOMEM QUE DEU "CARONA"

A fls. 99 encontra-se o depoimento do arquiteto Gilberto Nogueira Bastos, que é, sem a menor dúvida, uma peça de extraordinário valor para essa prova circunstancial que define a exclusiva responsabilidade criminal do acusado pela morte da vítima.

Assim é que essa testemunha, de idoneidade moral inatacável e de esmerada educação, por efeito de gentileza, transportou na noite do crime MARINA e sua genitora das proximidades do Iate Clube para a Urca, onde também reside, tendo sabido no transcurso da viagem, que mãe e filha unidas pelo mesmo sentimento, tinham ido àquele ponto para ver se conseguiam evitar o encontro de ALBERTO JORGE com AFRANIO, pois o primeiro havia deixado sua casa armado para encontrar-se com o segundo e eles temiam um desfecho fatal. Não foi possível porém, encontrá-los.

E naquele momento já AFRANIO expirava nos braços criminosos de ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA.

Em vista dessa surpreendente revelação, foi necessàriamente ouvida MARINA, que compareceu em companhia de sua genitora.

E quando lhes foi perguntado se realmente ocorrera o fato descrito por Gilberto, houve um minuto de absoluto silencio no recinto, que poderia ter sido mesmo interpretado como quando se eleva o pensamento e um voto de saudade a um ente desaparecido, e a resposta foi esta: "realmente é verdade. E' verdade".

Foram então reduzidas a têrmo novas declarações de MARINA, que não só vieram robustecer a prova contra ALBERTO JORGE, como também demonstrar que ela procurou por todos os meios evitar a desgraça que todos conhecemos. Mesmo assim, foi chamado para reconhecê-las o engenheiro arquiteto Gilberto Nogueira Bastos. E realmente reconheceu em MARINA e sua genitora aquelas duas pessoas que pretenderam na noite do crime evitar que um fosse eliminado e outro afastado do meio social em que vive.

A CULPA DO TENENTE

A prova dos autos não deixa a menor dúvida de que ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA foi o autor da morte de AFRANIO ARSENIO DE LEMOS, como nenhuma dúvida existe de que esteja o mesmo incurso nas penas do crime previsto no artigo 121, parágrafo 2º, nº 4, do Código Penal, estando manifestamente provada a intenção que teve de matar, intenção que está tanto mais acentuada quanto mais grave foi o homicídio cometido. O acusado, que pela sua inicial convicção de impunidade, se firmou e na negativa de autoria prestou as irrisórias declarações de fls. 42 a 45 e 182-183, tendo sido qualificado a fls. 179 e identificado a fls 181. Os seus depoimentos vasados numa argumentação deficiente, não encontram o menor apoio na prova dos autos, mas ao contrário, deixam bem clara a sua responsabilidade quando contesta detalhes que devia confirmar se de boa fé estivesse e se realmente fosse inocente.

A experiência tem demonstrado a evidencia dos fatos comprovados que a principal demonstração da irresponsabilidade é a revolta. Se é certo que a ninguém é lícito ficar impassível diante do crime, não menos certo é que alguém possa ficar tranquilo diante de uma injustiça.

O procedimento do acusado, frente a frente com uma acusação dessa ordem só demonstra ser perfeita a definição dada à sua personalidade através do documento de fls. subscrito pelo professor Cláudio de Araujo Lima.

Houve neste inquérito uma única preocupação: — elucidar o crime. Não visamos pessoas. — esclarecemos fatos.

SURGIRÁ OUTRA FIGURA

Ao finalizar êste trabalho, pouco mais tenho que acentuar. Não será surpresa se de futuro próximo surgir neste cenário processual outra figura ligada diretamente ao crime ou à mudança da tese empregada pela defesa.

Encontra-se nos autos o depoimento de Walton Avancini (fls. 60 a 62 e 64), bem como se vê a fls. 113 o depoimento de Jeovan Ferreira dos Santos. O primeiro refere ter viajado com a vítima de São Paulo a esta Capital. O segundo ter visto o primeiro ao lado da vítima à entrada da avenida Epitacio Pessoa na noite em que ocorreu o crime.

Estes depoimentos não me convenceram, como também, estou certo, não convenceram a opinião pública. A materialidade do delito está demonstrada pelo auto de exame cadavérico junto a fls. 26/31, achando-se a fls. 67/69 o laudo de exame de uma chave de bôca encontrada no carro da vítima. A fls. 114 vêmos o depoimento de Gilda Pecciny, que nada quis dizer sôbre o fato, embora estivesse às proximidades do local onde o mesmo ocorreu. Mas, de maneira sintomática, fêz referência ao fato de ter sabido que iria depôr em determinado dia pela leitura dos jornais: ter ido à casa de uma ex-namorada do acusado, onde o mesmo estivera antes de embarcar para o Ceará, na noite seguinte à do crime, para... "apanhar uma receita de bolo".

A fls. 126 até fls. 172, encontramos os laudos de exames de: a) — local do homicídio com fotografias ilustrativas; b) — projéteis de arma de fogo devidamente ilustrados; c) — exames papiloscópicos de ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, AFRANIO ARSENIO DE LEMOS, WALTON AVANCINI e LUIZ CARLOS DE MORAIS VITAL.

Tendo em vista as conclusões do laudo de fls. 166, foi ouvido Luiz Carlos a fls. 174 e encaminhado ao Gabinete de Exames Periciais, onde forneceu material para confronto, vindo para os autos o laudo de fls. 196 e 198 que concluem não terem sido dêsse, Luiz Carlos, as impressões palmares colhidas no carro da vítima. Não obstante, diligências foram realizadas no sentido de saber onde estêve êle na noite do crime. A verdade emerge à luz da evidência. Prestadas as informações pelo investigador designado, foram comprovadas pelas declarações de fls. 210. Das diligências levadas a efeito pelo Comissário Ruy Dourado no Estado do Ceará, dizem bem as informações juntas a fls e fls. Entretanto, veio daquele Estado uma prova eloquente do temperamento agressivo do acusado FRANCO BANDEIRA e que corrobora em tôda a sua plenitude a versão conhecida de que o mesmo tem acentuada capacidade e não menor tendência para matar por ciúme. Isto porque os documentos vindos do Ceará dão notícia da perseguição tenaz que FRANCO BANDEIRA moveu a dois rapazes que espancou, apenas porque um dêles teve a ousadia de indagar de determinada moça se realmente o estava namorando. Muito já se disse sôbre a prova produzida neste inquérito, o que seria, até certo ponto, desnecessário, porque se encontra a fls. 121/123 a brilhante decisão do insigne magistrado em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Criminal, que, apreciando o mérito da questão, não teve dúvida em decretar a prisão preventiva do acusado, cuja responsabilidade verificou perfeitamente demonstrada. Neste trabalho, que foi árduo e penoso, louvamos e agradecemos a assistência e apoio que nos deu o ilustre Promotor dr. Emerson Luiz de Lima cuja inteligência, cultura e serenidade dispensam adjetivos.

SENHOR JUIZ

A causa em seus mínimos detalhes aí está. No inquérito foram observadas tôdas as formalidades processuais em vigor. Temos cumprido o nosso dever para com a Justiça e a sociedade enlutada por esse monstruoso espetáculo.

Resta agora ao Tribunal de consciência apreciar o caso com a sua habitual compreensão e promover justiça como sempre faz, aplicando corretamente a LEI.

O senhor Escrivão, praticados os registros e comunicações necessárias, remeta êstes autos ao MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Criminal.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1952.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

Bolsas de estudos para filhos de agricultores

Importante portaria assinada pelo ministro da Agricultura — Cr$ 6.000,00 anuais para os estudantes de agronomia e veterinária — Condições para obtenção

O Ministro da Agricultura assinou recentemente importante portaria, na qual resolve: "as bolsas de estudos concedidas à Universidade Rural pela lei n.º 1.487, de 6-12-951, serão distribuidas em partes iguais às Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária. Essas bolsas serão adjudicadas à razão de 6 mil cruzeiros anuais, cada uma, e pagas em duodécimos aos alunos que prestarem o concurso de habilitação nas aludidas escolas. Aos filhos de agricultores dos Estados que não possuam escolas de Agronomia e Veterinária também serão adjudicadas bolsas de estudo, desde que comprovada aquela qualidade, obedecendo o critério do mérito. Essas bolsas serão distribuidas entre os diversos Estados nas condições referidas e no Distrito Federal, na seguinte forma: Alagoas, 3 para estudantes de Agronomia e 2 para os de Veterinária; Amazonas, duas para estudantes de Agronomia e duas para Veterinária; Bahia, três para estudantes de Veterinária; Ceará, três para Veterinária; Distrito Federal, quatro para estudantes de Agronomia e três para os de Veterinária; Espírito Santo, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Goiás, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Maranhão, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Mato Grosso, 4 para Agronomia e 3 para Veterinária; Pará, 3 para Veterinária; Paraíba, 3 para Veterinária; Piauí, 4 para Agronomia e 2 para Veterinária; Rio Grande do Norte, 4 para Agronomia, 3 para Veterinária; Santa Catarina, 4 para Agronomia, 3 para Veterinária e Sergipe, 3 para Agronomia e 3 para Veterinária".

Noticiário

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Inscrições para o Concurso de Docência Livre

Encontram-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, diariamente até às 16 horas, as inscrições para o Concurso de Docência Livre de tôdas as Cadeiras, de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial" de 18 de junho do corrente ano.

"CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA"

Teve início quinta-feira, dia 3, às 14 horas, na Faculdade Nacional de Medicina, o Curso de Extensão Universitária de "Helmintologia Humana", sob a regência do Livre Docente dr. Hildegardo de Noronha, continuando as aulas no próximo sábado às 10 horas da manhã.

"JA' USOU E ABUSOU DO DIREITO DE REQUERER"

Desde 1946 vem o sr. Sylvio Renner requerendo ao Ministério da Educação seja-lhe permitido prestar, de uma só vez, os exames do extinto curso complementar, que deixara de realizar, "por motivo de moléstia", depois de 1935, quando terminara o curso ginasial de cinco anos, de acordo com a "reforma Francisco Campos", a fim de poder regularizar a sua matrícula na 1.ª série da Faculdade de Direito de Niterói. Chegou a impetrar mandado de segurança contra o diretor do Ensino Superior, que também lhe foi denegado. Por último, e pela décima quarta vez, fez idêntico requerimento ao titular daquela pasta, que exarou o seguinte despacho: "Tendo todos os órgãos dêste Ministério, que deviam opinar sôbre o assunto, já se pronunciado, uniformemente, contra os sucessivos requerimentos, que já atingem a catorze, do postulante, determino que se arquive o presente processo. O requerente já usou e abusou do direito de requerer. 3-7-1952 — (a.) — Simões Filho".

CURSO DE INFORMAÇÕES GEOGRAFICAS PARA PROFESSORES SECUNDARIOS

Encerram-se no dia 10 as inscrições

A exemplo do que vem fazendo anualmente, o Conselho Nacional de Geografia, promoverá no decorrer do presente mês, o Curso de Informações Geográficas, destinado aos professores do ensino secundário. O curso será realizado segundo o critério anteriormente adotado, e à base do plano organizado pelo Setor Cultural da Seção de Documentação da Divisão de Geografia do C. N. G. Constará de uma série de aulas ministradas por professores de Geografia, havendo ainda um programa de visitas a instituições e órgãos O ministro Souza Lima determinou técnicos e científicos, e excursões a locais de interêsse geográfico. As aulas em número de trinta e oito (38) terão a duração de 1 hora. Serão realizadas a base de três por dia, na parte da manhã; Versarão sôbre: Climatologia do Brasil — Geologia do Brasil — Litoral e Solos do Brasil — Fitogeografia do Brasil — Migração e Colonização no Brasil — Formação e Tipos das Cidades Brasileiras — Combustíveis e Fontes de Energia do Brasil — Contribuição das Fotografias Aéreas ao Estudo da Geomorfologia — Metodologia do Ensino da Geografia.

O curso terá início no próximo dia 7, devendo encerrar-se a 25 do corrente. As inscrições estarão abertas até o dia 10, no Setor Cultural da Seção de Documentação da Divisão de Geografia do C. N. G. (Edifício Iguaçu, Avenida Beira Mar, 436 — 5.º andar), onde maiores detalhes poderão ser obtidos, das 12 às 18 horas.

SOBE A 65 o numero de mortos

O tufão que assola as Filipinas

MANILA, 4 (INS) — Despachos de imprensa recebidos aqui dizem que pelo menos 65 pessoas morreram e milhares de outras ficaram sem seus lares em consequência do tufão que assola a parte central das Filipinas. Sabe-se que 35 pessoas desapareceram. A zona mais afetada foi a província de Suriago na ilha de Mindanao.

Comemora-se hoje a independência da Venezuela

A Venezuela, país unido ao Brasil por estreitos vínculos de tradicional amizade, celebra hoje o aniversário de sua independência, proclamada a 5 de julho de 1811.

Sob o comando de Simon Bolivar, o Exército Libertador fez a sua jornada vitoriosa pelos caminhos da América, no desempenho da ingente missão de conquistar a liberdade dos povos. Impulso e rumo da emancipação da América espanhola, ao progressista país irmão também corresponde a glória de haver sido o ponto de partida do Panamericanismo, pois foi Bolivar quem convocou o célebre Congresso do Panamá, realizado em 1826, para dar forma jurídica aos seus ideais de união e solidariedade continentais.

CELEBRAÇÕES

Hoje, às 9 horas, o Embaixador da Venezuela, acompanhado do pessoal da Embaixada, depositará uma oferenda de flores ao pé da estatua de Tiradentes, o Martir da Liberdade no Brasil.

À tarde, o Chefe da Missão Diplomática venezuelana e senhora de Gutierrez Alfaro oferecerão, também, uma recepção em sua residência, à Rua Marques de São Vicente, na Gávea, ao Corpo Diplomático, às altas autoridades e à sociedade carioca.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — Sul a Leste, frescos.
MAXIMA: — 23,2.
MINIMA: — 15,7.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, dia 5, as folhas relativas ao 12.º dia util, a saber: Montepio do Exterior (letras A a Z — folhas 7.001 e 7.002); Pensão Vitalicia da Guerra do Paraguai (letras A a Z — folha 6.020); Meio Soldo da Guerra (letras A a Z — folhas 7.260 a 7.261) e Diversas Pensões da Guerra (letras A a F — folhas 7.231 a 7.237).

Feiras-livres

As feiras-livres serão realizadas, hoje, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua das Laranjeiras (Laranjeiras); rua da Rocha (estação do Rocha); rua Santa Luzia (Maracanã); rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua José Mariano Filho (Lagoa); praça Condessa Paulo de Frontim (Rio Comprido); rua Guilhermina Guinle (Botafogo); rua Alvarenga Peixoto (Vigario Geral); rua Ribeira

CADETES DE WEST POINT EM VISITA AO RIO

Aguardados, esta manhã, no Galeão

Nove cadetes da Academia Militar de West Point dos Estados Unidos, que acabam de completar seu segundo ano do curso de Português, estão sendo esperados, esta manhã, no Rio, num Clipper "O Presidente" do Pan American World Airways. Os jovens militares, chefiados por seu professor de português, o capitão Claude Hamilton, passarão vinte de seus 30 dias de férias no Brasil, como convidados do govêrno brasileiro. Um programa especial de homenagens aos cadêtes já foi preparado pelas autoridades brasileiras. Os referidos cadetes foram convidados a visitar o nosso país em virtude dos progressos que apresentaram em seus estudos de português.

O presidente da ABI dirige-se aos jornalistas de todo o Brasil

Protesto contra os desrespeitadores do edificio-sede, verdadeiro monumento arquitetônico nacional

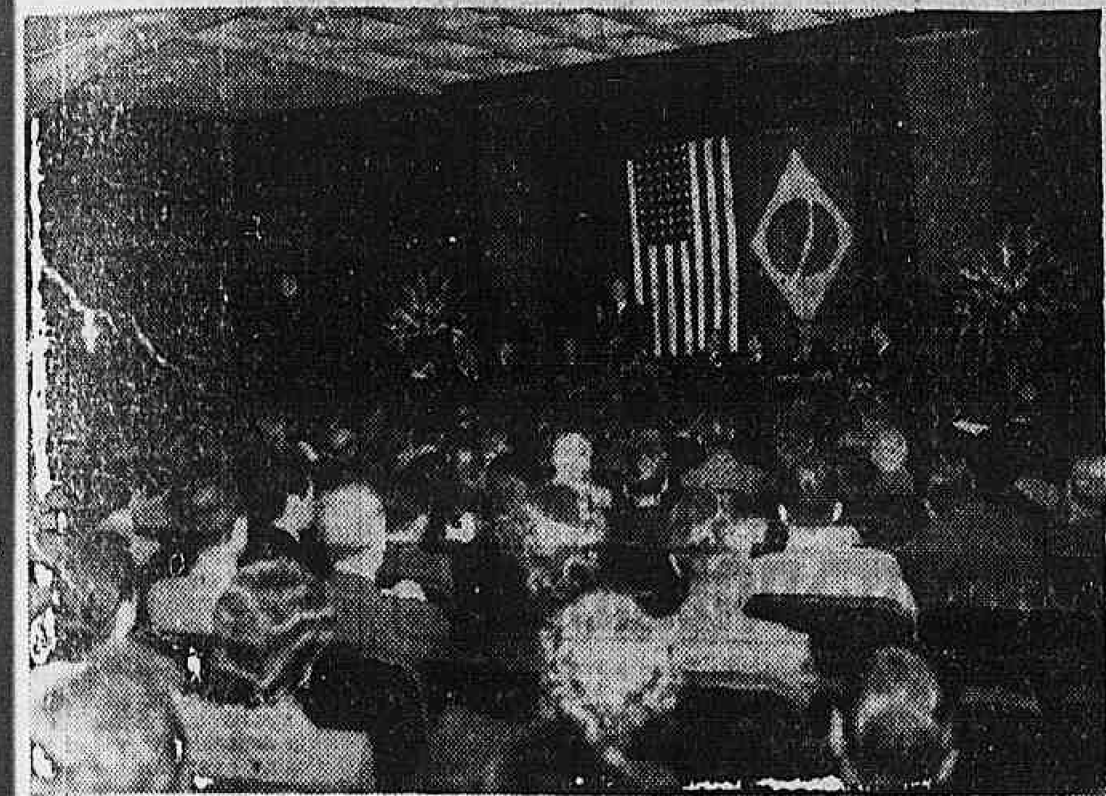
O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, protestando contra o atentado sofrido pela Casa do Jornalista, que teve, esta madrugada, pixado o granito de entrada, enviou aos profissionais de imprensa de todo o país a seguinte mensagem: — "Dirijo-me aos meus confrades de todo o país. A Associação Brasileira de Imprensa, que tenho a honra de presidir há vinte e um anos, eleito e reeleito com o apoio de tôdas as correntes tem ambito nacional. Reafirmo que sou adversário intransigente das doutrinas extremistas, sejam da esquerda ou da direita, e que apóio e louvo nossas instituições democráticas e a política internacional do Brasil. Minhas convicções políticas nunca influiram, nem influirão, para que trate de forma diversa os que não comungam com as minhas idéias ou veja os mesmos fatos por angulos diferentes. Muitas vezes, tenho defendido elementos da esquerda, que formam a minoria da nossa associação, quando vítimas do arbitrio. Hoje, entretanto, não posso silenciar em face do atentado sofrido pela Casa do Jornalista. Elementos subversivos não respeitaram o edifício da ABI, verdadeiro monumento arquitetônico nacional e mundialmente conhecido, pixando o granito da entrada com legendas ofensivas a um líder democrático e amigo do Brasil. Deixo aqui consignado o meu protesto contra o procedimento dos que não souberam respeitar a Casa do Jornalista, embora possam estar certos de que a minha atitude continuará sempre a mesma: intransigente na defesa da Democracia e dos direitos de todos os homens de imprensa ou não, sejam quais forem suas convicções ideológicas ou religiosas, ainda que os que de mim discordam nem sempre tenham a mesma atitude para com o meu modo de pensar. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1952. (as.) — Herbert Moses, presidente".

Faça mais um amigo oferecendo
SUQUINHO
Aguardente composta de AMENDOIM
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
RUA BARÃO DE SÃO FELIX • 106 • RIO

CONDENA EISENHOWER AS MANOBRAS POLITICAS DE TAFT

IMPRESSÕES DO SR. DEAN ACHESON SOBRE OS TRABALHOS DA COMISSÃO MISTA BRASIL - EE. UU.

O secretário de Estado norte-americano participa de uma reunião daquele órgão



Um aspecto tomado quando o sr. Dean Acheson discursava no auditório do Ministério da Fazenda

O sr. Dean Acheson assistiu, ontem pela manhã, a uma reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no Ministerio da Fazenda, durante a qual o ilustre homem público norte-americano tomou conhecimento dos trabalhos daquele órgão de fortalecimento da economia brasileira, e da mutua cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos.

Participaram da reunião, que teve caráter privado, alem do secretario de Estado norte-americano, o embaixador Walter Moreira Salles, os srs. Edward Miller, assistente do Departamento de Estado para assuntos da America Latina, embaixador dos Estados Unidos, Herschel Johnson, sr. Randolph Kidder, e os membros das seções brasileira e norte-americana da Comissão Mista.

DISCURSA O PRESIDENTE DA SEÇÃO BRASILEIRA

O presidente da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, engenheiro Ary F. Torres, pronunciou um discurso em que, preliminarmente, disse da satisfação da honrosa visita, para em seguida destacar que aquele órgão tem por finalidade o fortalecimento da economia brasileira, pelo estudo e execução de medidas adequadas, que abrangem programas de assistencia técnica e recomendações de financiamento. Mais adiante, observou o orador que a experiencia de um ano demonstra que esse gênero de cooperação é possível entre as duas nações amigas, quando há boa vontade, sinceridade de propósitos, conveniente organização de trabalho e seleção adequada de pessoal.

Prosseguindo, o sr. Ary Torres fala dos resultados obtidos e por alcançar, pela Comissão Mista Brasil Estados Unidos, alinhando no primeiro rol os treze projetos aprovados pelo presidente da República e que envolvem despesas em moeda estrangeira num total de 150 milhões de dólares. Mais 11 projetos — informa — encontram-se em fase adiantada de elaboração, sendo que a aprovação deles elevará o dispendio em divisas estrangeiras a 250 milhões de dólares. Esses trabalhos dispõem sôbre equipamentos para dragagem, portos, estradas, silos, armazens, usinas eletricas, agricultura e indústria.

Após discorrer sôbre o clima de mútua compreensão que caracteriza os trabalhos daquele órgão, o sr. Ary Torres proclamou a inestimável contribuição da equipe norte-americana, concluindo por assinalar que a feliz circunstância da visita do sr. Dean Acheson coincide com a data gloriosa para os norte-americanos, o dia comemorativo da sua Independência.

FALA O MINISTRO HORACIO LAFER

Após a reunião na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o sr. Dean Acheson e sua comitiva dirigiram-se ao auditório do Ministerio da Fazenda, onde eram aguardados pelos ministros Horácio Lafer e João Neves da Fontoura, titulares da Fazenda e das Relações Exteriores. Depois de receber cumprimentos, o secretário de Estado norte-americano tomou assento na mesa de honra, juntamente com os membros da comitiva. O ministro Horácio Lafer, em rápido improviso, pronunciado em inglês, manifestou a sua satisfação pela presença do ilustre estadista, no país e, particularmente, pelo seu interesse em conhecer os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Mais adiante, salientou que a Comissão constitui um magnífico canal para estreitar cada vez mais as relações entre o nosso país e os Estados Unidos. E concluiu dizendo que o sr. Dean Acheson desejava externar, pessoalmente, a sua impressão sobre os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

A PALAVRA DO SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

O sr. Dean Acheson, tambem em improviso, falou sôbre a reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, salientando que tivera uma vivida impressão dos trabalhos das seções brasileiro-norte-americanas. Afirmou que estava impressionado com o ritmo dos trabalhos e que desejava manifestar as três impressões que obtivera das atividades daquele órgão. A respeito da primeira, disse:

— O trabalho da Comissão entusiasmou-se, e acredito que o presidente Truman ficará satisfeito em tomar conhecimento dos seus relevantes serviços. Quando do meu regresso, o presidente do meu pais ficará a par do que vi e apreciei nesta manhã.

Frisou, a seguir, o sr. Dean Acheson que a segunda dizia respeito à grande competência dos membros da Comissão, não somente pela sua capacidade técnica, mas pela sua dedicação ao serviço.

Quanto à terceira, declarou o secretário de Estado norte-americano:

— A terceira impressão que levo dos trabalhos da Comissão e, talvez a mais vivida, está na sua natureza que é a de ser inteiramente construtiva. Quando examinamos os planos, os projetos e os estudos que estão sendo feitos pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, pensamos no grande futuro que está reservado a esta maravilhosa terra.

Encerrou seu improviso, o sr. Dean Acheson, declarando que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos lhe fornecerá uma grande experiência, uma experiência de entusiasmo, de dedicação e de caráter inteiramente construtivo.

Presente o sr. Dean Acheson às comemorações do "Independence Day"

Em comemoração à data da Independencia dos Estados Unidos, a embaixada daquele país fez realizar ontem, às 17 horas, no Forte Duque de Caxias, no Leme, várias festividades, a que estiveram presentes numerosos elementos da colonia ianque aqui radicados.

Durante as festividades, foi prestada uma homenagem ao sr. Dean Acheson, que compareceu ao local das cerimonias, acompanhado dos srs. Edward Miller e Randolph Kidder e demais integrantes de sua comitiva.

O secretário de Estado norte-americano foi saudado pelo embaixador Herschel Johnson. A seguir, discursou o sr. Dean Acheson que, em ligeiras palavras, se dirigiu à colônia do seu país, tecendo comentários em torno da significação do 4 de julho.

O capitão Edir Porto Carreiro, comandante do Forte Duque de Caxias, ofereceu ao secretário de Estado Americano a flâmula daquela praça de guerra, ressaltando a honra que significava para o Forte a visita do ilustre homem público dos Estados Unidos.

Programa oficial para hóje a Dean Acheson

11 horas — Visita de despedida ao Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores; 12,30 horas — Almoço na Câmara de Comércio Brasileiro-Americana; — 15 horas — Reunião no Palácio do Catete com Ss. Exas. o Sr. Presidente da República e os Ministros das Relações Exteriores e da Fazenda; — Visita de despedida ao Senhor Presidente da República; — 20 horas — Jantar íntimo do Embaixador Herschel V. Johnson, na Embaixada dos Estados Unidos da América, seguido de recepção à sociedade carioca. (traje: smoking).

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — s. 520 —
Tels.: 42-7125 — 25-2378

Monumento da Eva Perón

BUENOS AIRES, 4 (INS) — Com uma gigantesca manifestação popular em Luna Park, a CGT expressou sua atitude de apoio ao erguimento de um monumento a Eva Peron, ao mesmo tempo que manifestava seu desagrado contra os Estados Unidos pela não publicação da Obra de autoria da esposa do presidente argentino "A razão de minha vida".

Descontente o general com o rumo dos acontecimentos

Praticamente iniciada a luta eleitoral entre os representantes republicanos — Muito aclamado Ike em sua excursão de propaganda — Plataforma da política estrangeira do Partido Republicano

(INS) — O general Dwight Eisenhower advertiu, hoje, às fôrças pró-Taft, que não "vamos permitir que ninguém obstrua o caminho da honradez e da decência" na Convenção Nacional do Partido Republicano.



Eisenhower

O candidato Ike manifestou seu desagrado pelas recentes manobras politiqueiras dos representantes de Robert Taft, num discurso hoje pronunciado em comemoração ao 4 de julho.

Eisenhower pronunciou seu discurso em uma parada do trem na cidade de Denison, que fica situada no caminho ferroviário que conduz Ike a Chicago para assistir à Convenção republicana que se inaugura na próxima segunda-feira.

CONDENA EISENHOWER

Criticou severamente ao que chamou de "espetáculo que oferecem aqueles que estão tratando de ocultar decisões" do Partido, o que se interpreta como uma alusão direta de que o general chamara as "táticas da cortina de ferro para vencer" de qualquer forma o senador Robert Taft.

Disse ainda o general Eisenhower que "vamos retroceder aos métodos de política indiscreta e concitar o povo americano sôbre o que sua consciência indica".

MUITO ACLAMADO

Durante outra parada em Boone, também no Estado de Iowa, Ike e seu séquito puderam permanecer pelo espaço de duas horas entre o povo daquele cidade. Disse Eisenhower naquela cidade: "Durante os últimos dias vem se apresentando um grupo que quer impor a sua vontade sôbre todos os delegados à próxima convenção". Em todas as paradas Eisenhower fazia pequenos discursos e era muito aclamado pelas populações locais.

PLATAFORMA REPUBLICANA

CHICAGO 4 (INS) — Os adeptos da plataforma politica republicana concordaram hoje, com o programa preliminar da política estrangeira, na qual se mostraram contra o comunismo. O Comitê ao explicar a sua atitude de sôbre esse ponto expressou a crença de que está sendo levantada uma cortina que ilhará o comunismo nas terras que já lhe pertencem. Os 15 membros do Subcomitê da política exterior encabeçado pelo senador Eugene Millikin se limitaram a anunciar que haviam chegado a "um acôrdo", mas não deram detalhes, sabendo-se, porém, que o programa inclui os seguintes pontos: 1) Reorganização do Departamento de Estado em prol de uma maior eficiencia e efetividade com as reduções de pessoal que sejam necessárias. 2) Um programa de ajuda técnica às Nações atrasadas o que constitui uma reafirmação do programa do Ponto 4. 3) Uma convocação para uma política estrangeira de todos os norte-americanos, mas evitando cuidadosamente o uso da palavra "bipartidária" ou qualquer frase similar. 4) Rechasso à linha traçada pelos acôrdos de Yalta e Potsdam, porque esses instrumentos são acôrdos executivos unipartidários que passaram por alto no Congresso e o Partido que então estava na minoria.

Quatrócentos mil dólares para tirar o sal da água

WASHINGTON, 4 (INS) — O presidente Truman assinou uma lei que autoriza o Departamento de Interior a conceder crédito para experiências e investigações destinadas a determinar um processo para converter a água salgada em água doce. Ao assinar o documento, Truman se felicitou por sancionar aquele decreto, pelo qual o govêrno procede de imediato em buscar solução para um dos mais urgentes problemas técnicos que a civilização enfrenta".

A lei autoriza o gasto de 400 mil dólares anuais pelo espaço de cinco anos para investigar o problema da conversão da água do mar em água potavel para usos domésticos e industriais.

VEM PEDIR MAIORES RECURSOS PARA O COMERCIO AMAZONENSE

No Rió uma delegação de comerciantes do Pará — Amparo aos produtores de juta e facilidades para os negóciantes de borracha — Declarações do sr. Antonio Martins Junior à reportagem



Flagrante colhido no Aeroporto do Galeão logo após o desembarque da delegação de diretores da Associação Comercial do Pará



O sr. Antonio Martins Junior, quando falava ao repórter

Procedente de Belém chegou ontem a esta Capital uma comissão de diretores da Associação Comercial do Pará, chefiada pelo dr. Antonio Martins Junior e composta, ainda, pelos drs. Joaquim Nunes da Silva, Ilidio Alves de Medeiros, Otavio Franco, Adrião da Rocha e Silva e Camilo Nasser. Os lideres do comércio paraense aqui vieram para cuidar de interêsses inadiáveis da Associação de que são mentores e, também, para tomar parte na próxima reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil por êles mesmo provocada para examinar a aflitiva situação a que esta exposto o comércio do norte do país.

AMPARO AOS PRODUTORES DE JUTA

Ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Galeão, o sr. Antonio Martins, chefe da delegação, foi apresentado ao reporter, sedento de novidades, pelo sr. Luiz Direito, conceituado comerciante natural do Pará, há longos anos aqui radicado. Valendo-nos da gentileza do sr. Direito, aproveitamos o ensejo que se nos deparava para saber dos exatos motivos que determinaram a viagem inesperada e confirmar ou não os rumores de que os comerciantes da região amazônica estão a braços com uma verdadeira crise em perspectiva, dado o desamparo a que foram relegados.

Disse-nos o sr. Martins: "De fato. Atravessamos presentemente uma fase critica na nossa vida comercial. Tôdas as medidas tomadas pelo govêrno que nos poderiam ajudar infelizmente, ainda não entraram em vigor, embora já estejam convertidas em lei. O caso da juta, por exemplo, é bem significativo. O presidente da República, atendendo à exposição que lhe foi feita acerca das dificuldades dos comerciantes de juta, determinou ao Banco do Brasil, o financiamento do produto, além de estatuir disposições outras de caráter geral, tudo no sentido de minorar as dificuldades dos produtores de juta. Pois bem, apesar disto, até agora, nenhum benefício foi prestado, embora já tenham decorrido vários dias e se agrave, a cada instante, a situação. Este é um dos pontos de nossa missão aqui no Rio. Viemos procurar afastar as dificuldades opostas à execução da providencia".

MELHORES RECURSOS PARA O COMERCIO

Prosseguindo em suas declarações disse-nos, outrossim, o presidente da Associação Comercial do Pará: "Ao solicitarmos uma reunião da Federação das Associações Comerciais tinhamos em mira expor aos nossos companheiros do resto do país as necessidades que temos e com êles acertar os ponteiros na defesa dos nossos interêsses que, em última análise, são os interêsses do próprio Estado de que somos filhos. Vamos pedir aos poderes públicos maiores recursos para os comerciantes amazonenses e acreditamos que não estamos pretendendo o impossivel. Outra questão que está a merecer providencias do govêrno é o que vem ocorrendo com a nossa indústria de borracha. O Instituto Agronômico do Nordeste fabrica, numa concorrencia desleal, já que não paga impostos, latex e crepe. Isto impede o desenvolvimento da nossa indústria borracheira uma vez que, em virtude da isenção fiscal, pode oferecer o produto por preços mais compensadores do que o dos particulares. Tal irregularidade já foi objeto de palestra minha com o presidente Getúlio Vargas e, agora, venho apelar para o Chefe da Nação no sentido de que seja sustada a fabricação de latex pelo Instituto, o que passaria a ser privilégio de particulares, enquanto que aquele continuaria a produzir crepe, de vez que a nossa praça não confecciona o mesmo derivado, por enquanto".

EXCESSO DE BORRACHA E FALTA DE DINHEIRO

Continuando a palestra com o redator o sr. Antonio Martins Junior teve ocasião de abordar o que vem acontecendo com a borracha e que, por certo, não deixa de ter um certo ineditismo.

"Imagine o senhor — afirmou-nos — que por incrivel que pareça nós, os comerciantes amazonenses, estamos, nos dias que correm, com um excesso de borracha armazenada. Daí, em consequencia de estarmos com o nosso produto retido, ficamos sem recursos para comerciar. Não obstante o consumo do Brasil extinguir tôda a nossa produção que, sendo insuficiente para as nossas necessidades obriga ainda à importação existe êste verdadeiro paradoxo que lhe contei. E sabe por quê? — Muito fácil de se explicar. Porque a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil criou restrições para as firmas consumidoras da nossa borracha, impedindo-lhes de importar certos derivados quimicos de que carecem. Sem os derivados, não adianta a borracha e decorre daí a retenção da mercadoria em nossos armazens".

ANISTIA FISCAL

Coadjuvado pelos seus companheiros de viagem e também diretores da Associação Comercial do Pará, o sr. Antonio Martins, informou-nos, finalizando sua rápida entrevista, que é seu pensamento pedir ao presidente da República, anistia fiscal para os comerciantes amazonenses.

"Mostrarei ao presidente que somos vitimas de multas injustas e apressadas, além de que não estamos em condições de dar o que de nós por vezes exigem. Para permitir uma idéia aproximada do quanto de dificuldades enfrentamos basta dizer que cerca de 300 processos totalizando Cr$ 15.000.00 de multas estão atravessados no nosso caminho. A história desses processos é longa e por isto, me reservarei para discorrer sôbre ela na reunião da nossa Federação de classe, que se avizinha.

Contudo devo adiantar que, em 90% dos casos houve parcialidade ou pelo menos intransigencia".

Os sacerdotes preferem silenciar

FRANCFORT, 4 (I.N.S.) — Tres sacerdotes norte-americanos que estiveram 30 horas detidos em Berlim pelos comunistas chegaram a Francfort e disseram que não haviam sido maltratados por seus coatores. Os reverendos, todos da diocese católica romana de Chicago, mostraram-se reacionários a discutir suas experiencias dizendo: "Compreendem que temos razões pelas quais não desejamos que se nos interroguem sôbre êste assunto. Convenham conosco que tal seria a forma mais conveniente de proceder".

Terminada a tensão sul-coreana

PUSAN, 4 (INS) — A crise politica sul coreana que levava 6 meses terminou práticamente quando a Assembléia Nacional por esmagadora maioria aprovou 4 emendas constitucionais que criam reformas básicas no govêrno. As emendas pedidas pelo presidente Ri como solução de sua luta com a oposição que tem maioria na Assembléia foram aprovadas por uma votação de 163 contra 0, com 3 abstenções. A ação da Assembléia que foi tomada depois de 3 dias de intenso debate pôs fim a vários meses de tensão política que produzira uma onda de preocupação aos lideres americanos e da ONU a respeito da estabilidade da república sul coreana.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO 31 — 10.º AND. — 2as. 3as. 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 as 19.30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

Noticiário da Central do Brasil

O presidente da República assinou decretos de promoção nas carreiras de agente de estrada de ferro, escriturário, maquinista de estrada de ferro, condutor de trem, desenhista e oficial administrativo da Estrada de Ferro Central do Brasil.

São os seguintes os funcionários ora promovidos:

Por merecimento — os agentes de estrada de ferro Romeu Pereira de Melo, da classe J à classe K, Amadeu Pini e Anésimo Pires Domingues, da classe I à classe J, José Amaro Vieira, Alberto Celestino dos Santos e Euclydes Teixeira Guimarães, da classe H à classe I, Manoel Marques de Barros, Waldemar Pinto da Fonseca, Jarbas da Cruz Vitória Junior, e Djalma Fernandes, da classe G à classe H, Geraldo dos Santos Logne, José da Silva Braga, Arykoerner Carreiro Ribeiro, Wilson de Andrade Leite e Oswaldo Loureiro Terra Vieira, da classe F à classe G; o cabineiro de estrada de ferro Manoel Suarez Sansi, da classe I à classe J; os condutores de trem João Carlos de Carvalho, da classe I à classe J, e Waldomiro Egypto Rosa e Arsênio Pacheco, da classe G à classe H; os escriturários José Trajano de Azevedo e Alice Esteves Teixeira, da classe F à classe G; os maquinistas de estrada de ferro Henrique Rodrigues de Souza e Gentil Reis, da classe I à classe J, e Sandalino Cecilio de Aquino, Sebastião Leite de Souza e João Martins, da classe H a classe I; e os oficiais administrativos João da Costa Faria Filho, da classe I à classe J, e Arthur de Pina Kelly, da classe H a classe I.

Por antiguidade — os agentes de estrada de ferro Francisco Gomes da Silva, da classe I à classe J, Carlos de Souza Oliveira, Walter Reis Carvalhido e Herácito Carneiro, da classe H à classe I, José Bernardino Pereira, Candido Firmo de Godoy, José Monteiro de Barros e Hilário José de Souza, da classe G à classe H, e Ephraim da Silva Braga, José Joaquim Simões, Bento Nunes Cabral, Irineu Gonçalves Moreira, João Baptista Colli e Onofre da Silva Esperança, da classe F à classe G; os cabineiros de estrada de ferro Luciano Pereira de Melo, da classe H a classe I, Herculano Pereira, da classe G à classe H, e Manoel Alves Pinheiro, da classe F à classe G; os condutores de trem José Ribeiro Junior, da classe H a classe I, e Heitor Joraz da Gama e Otacilio Rufino dos Santos, da classe G à classe H; os desenhistas Tancredo Duarte do Amaral, da classe I a classe J, e Washington Gomes Carneiro Pinto, da classe H à classe I; os escriturários Humberto de Aguiar e D'Alma Aguiar França, da classe F à classe G; os maquinistas de estrada de ferro Osorio Evaristo da Silva e Genesio de Carvalho, da classe I à classe J, Onofre Pereira da Cruz, e Manoel Martins de Oliveira, da classe H à classe I.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8979 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 43-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6957 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5262

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Dias úteis: Cr$ 1,00. — Domingos: Cr$ 1,50

ANO XI — Sábado, 5 de julho de 1952 — N.º 3.347

MATADOUROS INDUSTRIAIS ☆

O PROBLEMA da carne liga-se necessariamente ao dos transportes. As crises de abastecimento, que sucessivamente têm assoberbado os nossos grandes centros urbanos, notadamente a capital da República e São Paulo, a especulação, a carestia, todos esses são aspectos do binômio da produção e consumo que demandavam providências básicas por parte do govêrno da República. Enquadrando-as em seu programa de recuperação nacional, o presidente Getúlio Vargas, dentro das diretrizes por ele firmadas em discursos à Nação, sobretudo aquele dirigido aos pecuaristas por ocasião da inauguração da Exposição Agropecuária de Uberaba, acaba de enviar mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei em que solicita a abertura de um crédito de quarenta milhões de cruzeiros para financiar a construção de uma rede nacional de matadouros industriais nas principais zonas produtoras de gado do país. Cumpre salientar que, pelo projeto, incluirão o mesmo crédito as leis orçamentárias para o exercício de 1953 e 1954.

A construção de matadouros nas próprias zonas de produção do gado, cobrindo as áreas de criação em todo o território nacional, constitui medida da maior importância econômica. Garante, de uma parte, a situação dos produtores desenvolvendo assim a pecuária nacional, e, de outra, assegura o abastecimento normal do produto aos centros urbanos. As estradas de ferro ficarão aliviadas da gravosa sobrecarga que para elas representa o transporte de gado em pé, o qual será substituído pelo de carne frigorificada e de produtos industrializados, o que elimina as dificuldades de tôda ordem ainda predominantes, e facilita a remessa da produção em quantidades muito maiores, com imediata e benéfica repercussão no abastecimento dos centros urbanos. O antigo sistema das charqueadas substituído pelo dos matadouros modernos evita o sensível desperdício das matérias primas que ora se verifica. O principal, porém, é que, com o lançamento da rede nacional de armazens, silos, frigoríficos e matadouros industriais, ficará plenamente resolvido o problema de abastecimento às nossas populações de carne, produto indispensável à alimentação. E, sem necessidade de importação, uma vez que o Brasil será perfeitamente capaz de se auto-abastecer do produto, vencendo por completo a ganância dos especuladores, que sempre visam o fácil enriquecimento à custa do sofrimento do povo, o govêrno terá cumprido à risca sua promessa à Nação.

Outra coisa não visam as providências agora tomadas pelo Govêrno.

☆ O problema do petróleo

O Sr. Romulo de Almeida, assessor técnico da presidência da República para os assuntos econômicos, permaneceu em Salvador após o regresso do chefe da nação. Atendendo a inúmeros convites que lhe foram dirigidos e valendo-se do ensejo para informar ao povo e às classes produtoras e culturais, dos verdadeiros motivos que levaram o govêrno a elaborar o projeto da Petrobrás — como já o tem feito repetidas vezes entre nós — o baiano Romulo de Almeida achou do seu dever mostrar em todos os seus ângulos o que realmente existe com referência à batalha do petróleo. E se depois de nossa capital o local escolhido pelo conferencista para debater a questão foi a cidade do Salvador, só merece encômios sua atitude de vez que é muito justo que se diga aos patriotas filhos da generosa terra que nos deu o ouro negro, como e de que forma está o poder público cuidando do assunto. Apesar de reiteradamente provocado por um coronel monopolista, o sr. Romulo de Almeida não se deixou enredar uma vez sequer, e sua voz corajosa e clara afirmou bem alto, com argumentos irrespondíveis, as vantagens imensuráveis da cooperação do capital particular nas bases previstas para a solução do problema ao mesmo tempo em que profligou ardorosamente a má fé e a solércia dos que se entregam a campanhas confusionistas que visam apenas incompatibilizar o govêrno com a opinião pública através do envenenamento sistemático da credulidade popular. Das palestras proferidas pelo sr. Romulo na Bahia uma coisa ficou patente: a Petrobrás constitui, sem sombra de dúvida, o monopólio estatal do petróleo, apenas variando na forma de cumprir o objetivo, já que o que se quer é resolver o problema a contento e com a possível urgência, deixando de parte as exigências administrativas e as determinações burocráticas.

1.º Congresso Interamericano de Higiene

A participação de cientistas brasileiros e os debates sôbre a Doença de Chagas

Comemorando o cinquentenario da fundação da Repartição Pan-americana de Saude, realizar-se-á em setembro em Havana o 1.º Congresso Interamericano de Higiene, com a participação de numerosos paises sul-americanos, entre os quais o Brasil.

A nossa participação se reveste de particular destaque, por isso que os debates sobre a Doença de Chagas, um dos temas de maior relevo do conclave, tiveram sua orientação entregue a um especialista brasileiro, o Dr. Emanuel Dias, do Instituto Osvaldo Cruz e colaborador eminente das campanhas contra aquela enfermidade que o Serviço Nacional de Malaria está no momento realizando em São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul.

Os temas sobre a doença de Chagas serão apresentados pelo Drs. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, que assinara um trabalho relativo à profilaxia, Magarinos Torres, Francisco S. Laranja, Carlos Chagas Filho, do Instituto Osvaldo Cruz e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e J.L. Pedreira de Freitas, da Faculdade de Medicina de São Paulo, os quais abordarão aspectos relativos aos sintomas, etiologia, transmissão, etc., da enfermidade largamente difundida no nosso e em outros paises do continente.

NOMEADO ASSISTENTE TECNICO DO PRESIDENTE DO I.A.P.I.

O Presidente do Instituto dos Industriários, sr. Afonso Cesar, acaba de designar para Assistente técnico do seu Gabinete, o sr. Cesar de Paiva Leite, fiscal do mesmo Instituto. Dessa maneira, o presidente daquela instituição coloca em posição de imediata confiança um antigo funcionário que possui experiencia nos vários setores de atividade do I.A.P.I. O sr. Cesar Leite se encontra na Europa, onde está concluindo um estágio de seis meses na Inglaterra e na França para o qual foi escolhido pela ONU, a fim de se especializar em problemas de construção de casas populares e bem estar social dos trabalhadores. Também participou da recente Conferência Internacional do Trabalho na qualidade de Assessor Técnico da Delegação brasileira.

LISBOA (Via Aérea) — O notável escritor Antero de Figueiredo não exagerou em afirmar que Portugal é vario e vivaz, pitoresco e lindo! Tem de tudo: outeiros e montanhas, serranias e planicies; cachoeiras e ribeiros; pincaros alpinos e rias holandesas de terras alagadiças, sulcadas de canais de águas quietas, entre arrozais e salinas, onde florescem as velas brancas dos saveiros; tem jardins como a Itália e pomares como a França.

Grande país é Portugal; pela glória das suas tradições, cultura e progresso e, sobretudo, pela grandeza d'alma do seu povo. E' a pátria dos santos, dos poetas, dos navegadores, dos guerreiros.

Mas... falemos primeiramente de Lisboa, capital simpática e

LISBOA, CIDADE ACOLHEDORA

Hilário Cintra

agradável, muita limpeza e ordem. Dentro em pouco o viajeiro a ela sente-se integrado. E' uma das mais antigas cidades da Europa. Conheceu varias civilizações que se perdem na noite dos tempos. Ainda hoje conserva vestígios dos romanos, com suas termas, teatro, muralhas e inscrições. Sua população atinge oitocentas mil almas. Lisboa é, na verdade, um monumento de sublime beleza. E' berço de Santo Antonio, de D. Diniz, de D. João I e II, de D. Sebastião, de Luiz de Camões, Padres: Antonio Vieira e Manuel Bernardes, de Alexandre Herculano, de Camilo Castelo Branco, de Latino Coelho e de tantíssimos outros varões ilustres.

Vimos, com encantamento, a Torre de Belém, um dos mais importantes monumentos arquitetônicos do século XVI. No dizer do erudito Olivier Merson é "a mais graciosa e elegante das joias cinzeladas sob a inspiração das fantasias mouriscas"; o célebre Mosteiro dos Jerônimos, um dos mais conhecidos e tradicionais monumentos de arte religiosa. Fundado por D. Manoel II, em 1502, em memória do descobrimento do caminho da India, as obras de construção dessa joia arquitetônica prolongaram-se cerca de oitenta anos. Ali existem os túmulos do fundador, de sua segunda mulher, de D. João III, de Vasco da Gama, de Luiz de Camões, de Alexandre Herculano e Almeida Garret. O claustro dos Jerônimos é considerado como o mais belo do mundo.

A Sé de Lisboa, data de 1147, deve ser visitada. Neste monumento nacional por excelencia, guarda-se com muito carinho o Tesouro da Sé, um verdadeiro museu. Destacam-se no meio de tantas preciosas peças de ourivesaria uma Cruz Filipina, de 1583, uma riquissima custódia, dádiva do Rei D. José, contendo mais de quatro mil pedras preciosas e uma Cruz Patriarcal de ouro, toda cravejada de brilhantes, além de inúmeros objetos menores, tais como báculos, jarros, crucifixos, turíbulos, etc.

Aguas Livres é outra majestosa obra d'arte, arqueduto mandado construir por D. João V, em 1731.

Conta Lisboa cerca de duzentas e tantas igrejas, sendo as mais notáveis: Basílica da Estrela, fundada por D. Maria I, em cumprimento de um voto que fizera, tendo sido seus arquitetos Manuel Vicente e Reinaldo Manuel. Templo suntuoso, com lindos mármores, belíssimas esculturas e pinturas; Santo Antonio da Sé, erguida no século XV, em louvor ao grande santo taumaturgo. Neste temp'o existe uma cripta, convertida em capela, na qual, segundo a tradição, nasceu Santo Antonio. Na Igreja de São Vicente de Fora, encontrará o visitante uma capela mór que é, indubitávelmente, um encanto. Foi fundada por D. Afonso Henriques e inteiramente reconstruida por Felipe II. A Igreja da Graça, outrora Convento S. Agostinho, situada logo adiante de S. Vicente de Fora, e também digna de ser admirada. Sua sacristia é de um valor artístico extraordinário. Outra igreja que merece ser visitada, onde podemos admirar uma imagem, relíquia em pedra, é a Igreja da Conceição Velha. O interior é rico em esculturas. Na Igreja de São Domingos, vasto templo de uma só nave, com excelentes mármores e altas colunas, encontram-se os túmulos dos frades dominicanos Frei Luiz de Granada e João de Vasconcelos. A arte religiosa portuguesa está muito bem representada na Igreja de São Roque. E' riquíssima em azulejos, em mármores, em pinturas. Outras igrejas dignas de serem visitadas: a de S. Miguel, S. Amaro, S. Pedro de Alcantara, S. Bartolomeu, a do Monte e a de N.S. de Fátima, de construção moderna, de estilo gótico, cujo traçado deve-se ao notável arquiteto Pardal Monteiro.

Como estabelecimentos de cultura, merecem especial visita a Biblioteca Nacional, instalada no antigo Convento de São Francisco, tendo cerca de 350 mil volumes e 12 mil manuscritos; a Biblioteca da Ajuda, criada pelo Marquês de Pombal, possuidora de raridades bibliográficas, e o célebre Arquivo da Torre do Tombo, que é riquíssimo em manuscritos.

Lisboa apresenta interessantes e pitorescas praças. Na praça Camões acha-se localizada a estátua do altíssimo poeta. Monumento ao qual se agrupam estátuas pedestres: no alto a do grande poeta e nas faces as estátuas de mármore de Jeronimo Corte Real, João de Barros, Gomes Eanes Azurara, Francisco Sa de Menezes, Vasco Mouzinho de Quevedo, Fernando Lopes Castanheda e Pedro Nunes.

Os edifícios desta capital, tanto particulares como os públicos, são dignos da cidade.

Os arredores de Lisboa são belíssimos, bastando citar entre eles o de Sintra, com seu opulento, rico e soberbo Palácio da Pena que é, indubitavelmente, uma das maravilhas do mundo.

Diante, pois, de inúmeras belezas naturais e artísticas e do seu magnífico progresso cultural não serei, por certo, o último dos visitantes a proclamar, com entusiasmo, o conhecido provérbio: "quem não foi a Lisboa não viu coisa boa".

ARTIGO DE AMANHÃ:

O QUE EU VI E OUVI NA IUGOSLAVIA

Reportagem de R. Prévost

(Traduzida do original em esperanto por DIDEROT FREITAS)

DIGA SUA DÚVIDA

(Publica-se às terças, quintas e sábados)

Professor (Volta Redonda) — Continuemos com a sua consulta sôbre o gênero de **pijama**.

Embora ainda continue a luta dos dois gêneros, parece que o gênero masculino vai ter ganho de causa.

Assim, possuo abonações do masculino tiradas dos seguintes escritores:

João Ribeiro, **Curiosidades verbais**, 93.

Rodrigo Otávio, **Revista da Academia Brasileira de Letras**, CXXII, 214.

Humberto de Campos, **Crítica**, 1, 200.

Clóvis Amorim, **O Alambique**, 119.

Aurélio Pinheiro, **Macau**, 160.

Gastão Cruls, **Vertigem**, 168, **História puxa história**, 138.

Graciliano Ramos, **Angústia**, 243.

Do gênero feminino, só tenho uma e assim mesmo um tanto antiga, o que lhe diminui o valor.

É de Eduardo Prado, **Viagens** (1902-3), II, 222.

O pijama (eu uso a forma masculina) entrou aqui cerca de 1890.

Aprendi isto na peça **Mocinha**, de Joraci Camargo.

Veio através da moda francesa; a França é e será sempre a rainha da moda.

Em francês **pyjama** ou **puijama** é do gênero masculino.

Com certeza o gênero masculino veio de origem e criou tais raizes que nem a terminação da palavra conseguiu por analogia levá-la para o feminino, como acontece com **telefonema, sistema** e outras a que geralmente, por causa da terminação, se atribui o gênero feminino.

Iracema (Rio) — O segundo **s** de **persuasão** tem som de **z**.

O segundo **s** de **subsistência** também.

Onde encontrou o termo sujeito lógico, total?

Em **vive-se** e **morre-se** o sujeito não aparece porque é próprio do sujeito indeterminado vir oculto.

A. Silva (São Lourenço) — "Versar pode ser usado por verter? Passar de uma lingua para outra?"

Nunca vi o verbo **versar** empregado com êste sentido.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, inspetor de alunos, classe E, Geraldo Ascendino Martins.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, interinamente, atuário, classe K, Arnaldo Nogueira Chavvet e, inspetores do trabalho, classe I, Alfeu Costa Brito e Orvalino Moretti.

Na pasta da MARINHA — Retificando o decreto de 18-9-51, que graduou, no Corpo de Oficiais da Armada, no pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente Paulo Silveira Weineck, para o fim de declarar que a graduação em causa é a contar de 11-9-51.

Promovendo — por merecimento, ao pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente Julio de Sá Bierrenbach e, ao pôsto de capitão-de-corveta, na quota de antiguidade, o capitão-de-corveta graduado Paulo Gitahy de Alencastro; e, por antiguidade, ao pôsto de capitão-tenente, o capitão-tenente graduado Alfredo Euvaldo Rutter Matos, ao pôsto de capitão-tenente, os primeiros tenentes Henrique Saboya e Lubomir Brzezinski e, no Quadro de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de 1.º tenente, os primeiros tenentes graduados Clayton Fernandes Moniz e os segundos tenentes Olavo Freire da Rocha, Omar Amilcar Temer, Ataliba Galvão Neto, Italo Ferreira da Costa e José Antonio Martins Alves.

Graduando — no Corpo da Armada, no pôsto de capitão-de-corveta, o capitão-tenente Nicolau Fernando Malburg, no pôsto de capitão-tenente, o 1.º tenente Enio Moura do Vale e, no pôsto de 1.º tenente, o 2.º tenente Heraldo Cardoso Viana; e, no Quadro de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, no pôsto de 1.º tenente, o 2.º tenente Ivan Morais Rego; e, no Corpo de Intendentes da Marinha, no pôsto de 1.º tenente, o 2.º tenente Geraldo de Souza Vieira.

Exonerando — o vice-almirante Armando Pinto de Lima, do cargo de diretor geral do Ensino Naval e transferindo-o do Quadro Ordinario do Corpo de Oficiais da Armada para o Quadro Suplementar, visto ter sido nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar; o capitão-de-mar-e-guerra Aurelio Linhares, do cargo de comandante da Flotilha de Submarinos; o capitão-de-fragata Hermann Baena, do cargo de comandante do navio auxiliar "Almirante Frontin", o capitão de fragata João Arthenio Marques, do cargo de comandante da Base Naval de Recife, e o capitão-de-mar-e-guerra Raymundo da Costa Figueira, do cargo de capitão dos portos de Pernambuco.

Nomeando — o capitão-de-mar-e-guerra Otavio Carneiro, para exercer o cargo de comandante da Flotilha de Submarinos; o capitão-de Augusto Morais Xavier, Zaven Boghosian fragata Hermann Baena, para exercer o cargo de comandante da Base Naval de Recife; o capitão-de-fragata João Arthenio Marques, para exercer o cargo de capitão dos portos de Pernambuco; e o capitão de fragata Luiz Gonzaga Pimentel para exercer o cargo de comandante do contra-torpedeiro "Acre".

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao pôsto de 1.º tenente, os primeiros tenentes graduados Bernard David Biewer, e os segundos tenentes Carlos Cordeiro de Melo — Henrique Rubens Costa Veloso — Carlos Alberto Teixeira Mendes — Nelson Augusto Morais Xavier — Zaven Boghosian — Djalma Silveira Ferreira — Leonel Eduardo Montandon Braga — João Lourenço Corrêa do Lago Filho — Paulo Nogueira Pamplona Corte Real — Luiz Edmundo Erigido Bittencourt — Milton Arilio de Almeida Costa — Paulo Henschel Martins — Enio de Azevedo Tavares — José Roberto Cardoso — Murio Jorge da Fonseca Hermes — Alexandre de Carvalho Leal Filho — Giordano Bruno Gouvêa Laboriau — Newton Paoni Salvani — Lourival Silveira de Queiroz Moniz — Ernesto Freud Vargas — Celso de Melo Franco — Arnaldo Antonio Rizzo Soares — Manoel Jansen Ferreira Neto — Claudio Barreto Morais — José Maria Gomes de Gusmão — Walter Faria Maciel — Mario de Melo Palhares Filho — Nahyrton Amazonas Coelho — Jorge Schaeffer — Renato Tietzmann Silva — Luis Carlos Cordeiro de Farias — Amaury de Oliveira — José Ribamar dos Reis Castelo Branco — José Geraldo da Costa Cardoso de Melo — Flavio Simões Lopes — Luciano Faria Neves de Lyra — José dos Santos Viana — Walter Morais de Oliveira — Hilmar Soares Moreira Cruz — Ewaldo Lopes de Freitas — Renan Polonio Tavares — Nelson de Albuquerque Wanderley — Carlos Augusto Ferreira de Carvalho — Anibal de Arruda Valença — Fernando José de Araujo — Francisco José de Araujo Passos — João Maria de Castro Romariz — Fernando Gonçalves Bittencourt — Helvécio Lins de Souza — Renato Cesar Ferreira Bittencourt — Celso Lui Viana e Salvio de Oliveira Martins.

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes da Marinha, ao pôsto de 1.º tenente, o 1.º tenente graduado Arnaldo Braga de Oliveira e os segundos tenentes João Celso Torres Ribeiro, Paulo Roberto de Carvalho Brito — Helio Castro Canetti — Ivan Pereira de Lemos e Francisco Heitor Ribeiro Pereira.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Aprovando o novo orçamento para a construção do cais e respectivo armazem no pôrto de Corumbá, Estado de Mato Grosso, na importancia de Cr$ Cr$ 22.345.000,00; outorgando à Companhia Brasileira de Alumínio concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica das cachoeiras da Bandeira e Carmo do Rio Pardo, existentes no rio Pardo, entre os municipios de Poços de Caldas, Campestre e Botelhos, Minas Gerais; autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que Oay Fonseca e outros querem fazer à União Federal, de lote de terreno em Magalhães Bastos, Distrito Federal e destinado à ampliação das instalações do Parque Central de Motomecanização; concedendo à Companhia Acecaruna de Mineração, com sede na Capital do Estado de São Paulo, autorização para funcionar como emprêsa de mineração de petróleo e gases naturais ficando a mesma companhia obrigada a cumprir integralmente as leis e regulamentos em vigor ou que vierem a vigorar sôbre o objeto da referida autorização; e, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul — no grau de Comendador, ao sr. Aquilino Ribeiro, escritor português; no grau de Grã-Cruz, ao sr. Ave Gartz, antigo ministro dos negócios estrangeiros da Finlandia; e, no grau de Comendador, ao sr. Knud Cylling, conselheiro comercial da Legação da Dinamarca no Brasil.

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, objetivando a criação, no Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, de um cargo isolado, de provimento em comissão, de Administrador, padrão CC-5.

Essa providência visa dotar a Colônia Agrícola Nacional de Jaiba, da Divisão de Terras e Colonização, de um Administrador em face do Decreto 25.457 de 21 de setembro de 1948, que a instituiu.

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, pedindo abertura do crédito especial de vinte e nove milhões e quinhentos mil cruzeiros para depósito em juizo segundo parecer do Consultor Geral da República, a fim de que prossiga no Judiciário a demanda que mantem a União com a Companhia Brânia de Petróleo S. A., pela desapropriação dos bens pertencentes a essa emprêsa e que se destinam ao Parque de Combustíveis da Aeronáutica.

PREÇO MINIMO PARA O CAFÉ

(Conclusão da 1ª. pág.)

1.506, de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes condições:

a) aquisição do produto pelo preço de duzentos e dez cruzeiros (Cr$ 210,00) por 10 quilos para o tipo 4, da padronização oficial baixada pelo decreto n. 27.173, de 14 de setembro de 1949, bebida mole, cor esverdeada, fava media para boa, seca e torração normais, acondicionado em sacaria nova, tipo exportação, com 60 1/2 kg. brutos, F.O.B., porto de Santos;

b) 80% (oitenta por cento) de financiamento, na base de preço mínimo fixado na letra a dêste artigo.

§ 1.º — Entende-se por Safra de 1951/52 a que teve início, nos diversos Estados produtores de setembro a outubro de 1951 e a ser embarcada, para os portos nacionais de exportação, a partir de 1.º de julho de 1952.

§ 2.º — Os ágios e deságios dos diversos tipos de café da classe — prevista na letra A dêste artigo são fixados pelas tabelas da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos.

Art II — As bases de preços F.O.B., os ágios e deságios e as especificações para os demais tipos e qualidades de café do país serão baixados de acôrdo com o disposto no art. 5.º da lei n. 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. III — Fica autorizada a Comissão de Financiamento da Produção a adquirir, de preferência dos lavradores, nos diversos Estados produtores, café em côco, ensacado, depositado em armazens, idôneos, a preços equivalentes aos fixados para o produto beneficiado, mediante instruções a serem baixadas pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, fornecidos para esse fim os necessários elementos pela Divisão de Economia Cafeeira, criada pelo Decreto-lei n. 9.784, de 6 de setembro de 1946.

Art. IV — O presente Decreto será posto em execução pela forma estabelecida no art. 5.º e seu § único da lei n. 1.506, de 19 de dezembro de 1951, enquanto não estiver em pleno funcionamento o novo órgão oficial da economia cafeeira do país.

Art. 5.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. VI — Revogam-se as disposições em contrário".

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

A FORÇA DO HIPNOTISMO

A arte do hipnotismo — cultivada como ciência entre os povos do Oriente — está invadindo o campo da Medicina. As revistas americanas estão repletas de notícias sobre as curas milagrosas realizadas pela força hipnótica: em Chicago um hipnotisador emagrece as matronas com a força de seus olhos; um hipnotista de Londres assistiu uma parturiente através do telefone. Este caso, recentemente ocorrido num teatro da Ingraterra, foi parar no PARLAMENTO:

— Um assistente — que era um soldado britânico — foi conduzido ao palco. O mágico entregou-lhe uma vassoura, dizendo que era a atriz ELIZABETH TAYLOR. Esta, que estava presente à sessão, viu os gestos que o militar fazia e como êle beijava a vassoura enrolada num pano.

UM ESTADISTA

"ENTREGO meu discurso ao presidente da Câmara e falo com o coração — declarou DEAN ACHESON ao visitar ontem aquela Casa do Congresso. O estadista americano fala clara e pausadamente. Como experimentado advogado que já foi, êle tem o gesto sóbrio para cada frase. No seu discurso de ontem, o Secretário de TRUMAN preocupava-se com o microfone, para que sua dicção saísse perfeita. Quando os holofotes destacaram a tez avermelhada e os olhos claros do orador, uma senhora comentou na assistencia: — PARECE UM ARTISTA DE TECNICOLOR.

INSINUAÇÃO

CARROLL HINCKS — juiz de New Haven — ao advogado que solicitava sua permissão para um espetáculo teatral, porque êle havia feito concessão idêntica no ano passado: — ESTÁ' O SENHOR QUERENDO INSINUAR QUE EU NÃO APRENDI NADA EM UM ANO?

COMBATE AOS APROVEITADORES

O governo americano acaba de processar certa firma comercial de Kansas City, que tirou proveito das inundações que devastaram aquela região em 1951. Sacos de areia foram vendidos por preços extorsivos, e colocados nas calçadas para impedir a invasão das águas. ....

PAZES NO SACOPÃ

"ANTES do recebimento ou rejeição da queixa, determino seja cumprido o disposto no artigo 520 do Código do Processo Penal — disse em despacho o juiz PEDRO BANDEIRA STEELE, ao examinar ontem a queixa-crime movida pela testemunha JEOVAN FERREIRA DOS SANTOS contra o DELEGADO HERMES MACHADO. Isto significa que o querelante e o Delegado comparecerão em juizo sem os seus advogados. E uma oportunidade para se conciliarem, pondo fim às brigas que, afinal não resolvem nada.

ENTRE MULHERES

LISA FERRADAZ — atriz hungara — falando ao colunista EARL WILSON sobre a briga que tivera com ZSA ZSA GABOR esposa do ator GEORGES SANDERS): — Ela diz que seus lábios jamais foram tocados, senão por champagne da mais fina. Se ZSA ZSA chegar perto de mim, eu lhe derramo um balde inteiro na cabeça".

NO METRÔ

NUM "metro" parisiense, um soldado americano sentou-se de frente a uma matrona francesa. Encarado pela mulher, êle mastigava "chickletes" desesperadamente. Encabulada a viajante bateu no joelho do militar e explicou: — NÃO ADIANTA FALAR COMIGO. SOU SURDA.

CONGRESSOS

SE todos os Congressos até hoje realizados alcançassem suas finalidades, este Mundo seria um paraíso: 722 congressos internacionais foram celebrados nas diversas partes da Europa em 1951 A França está na dianteira com 140 em seguida vem a Inglaterra, Belgica, Suiça e Itália.

CAFÉ DA MANHÃ

A LENDA DE MONTECARLO

VOCÊ fecha os olhos e [...] aquele paraíso da plutocracia, dos chantagistas [...] ta estirpe dos jogadores [...] e das damas que passeiam sua feliz beleza em gestos lânguidos do desencanto vestindo traje de soirée. Ah, o Montecarlo, o Montecarlo dos filmes e dos nossos sonhos, da grande e da má literatura, — será que ele existe? Pois, meu amigo, se você vai à Côte D'Azur, e procura um Montecarlo faustoso, se quer ver dedos esguios, recamados de brilhantes semearem displicentes montes de fichas no meio de casacas empertigadas, do luxo e da beleza, enfim, bem me entristece avisá-lo: Esse Montecarlo não existe, é uma última quimera em que o turista acredita, não sei por que teimosia.

Na noite de nossa chegada a Nice, fomos ao celebre casino. O prédio, de um só andar, é realmente daquela abundância de riqueza das construções do fim do século passado. O mesmo construtor que fez a Opera de Paris, — visivelmente copiada pelo nosso Teatro Municipal e inspiradora também o Teatro Municipal de S. Paulo, — construiu essa espécie de Catedral do Jogo. Há uma pequena exigência para se penetrar nela: pedem nosso passaporte. Mas, graças a uma apresentação do "chauffeur" Martin que tem prestígio com o porteiro, entramos mesmo sem um esclarecimento maior da nossa identidade. O Casino comporta duas salas. Uma "popular" e outra "privada", para jogo mais alto. Há entradas pagas para as duas. Mas naqueles espetaculares salões via-se apenas uma triste e feia malta de estrangeiros: mulheres velhas, sardentas, vestidas com o mau gosto típico das turistas, homens quarentos, amarrotados, numa incrível mistura de roupas. O material humano era o mais lamentoso coisa de impressionar pela extrema feiura, — até certo ponto inexplicável. Na noite em que lá fomos, o sujeito que mais chamava a atenção era um pobre diabo vestido de brim com óculos embaciados pelo fumo da sala, e que olhava por cima das lunetas, procurando os números. Punha em prática o seu método infalível de ganhar no jogo com cautela e paciencia. Plantava suas fichinhas, — duas ou três — sessenta cruzeiros no máximo, — em cada bola que ia girar. Cuspinava seu joguinho sôbre o cima daquela espécie de canteiro verde e recolhia um lucrozinho pequenino, mas que se ia amontoando para inveja de quantos acompanhavam seu estilo. Ganhara uma soma respeitável e, laboriosamente, continuava em seus misteriosos cálculos, alheio ao interesse que despertara. Era um pequeno funcionário em sua mesa de "trabalho". E, acreditem ou não, esse jogador mesquinho e amarelo, tenaz em seus propósitos, foi a única personagem interessante daquela fauna atual. Além disso havia pouca gente, um desânimo generalizado. Sabendo-se que o jogo é a única fonte de renda do minúsculo Mônaco, bem se pode ajuizar o desgôsto de seus habitantes, e, principalmente de seu Principe por essa séria crise nas finanças do país.

Vimos, logo após, a espetacular amurada, o rochedo que forma altíssimo paredão onde os jogadores de outras eras — mais fartas para o país... se atiraram. Agora, e eu me perguntava, — tocaria a vez aos dirigentes do Casino pelo seu insucesso? O Casino de Montecarlo foi o grande bocejo da viagem. No dia seguinte, conheceríamos o palácio do Príncipe, o solteiro de vinte e três anos, que oferecera uma incrível coroa à mocinha bonita, com bastante sorte para ser princesa de verdade, num país onde não se cobram impostos, mas onde a sua vida seria um roteiro de divertimentos. Nesta noite, em que desvendamos o verdade do pífio Casino de Montecarlo, vimos o mais belo monumento em que jamais pusemos os olhos. Tinha vida, não fora feito por mãos humanas. No caminho de Montecarlo paramos para admirar a oliveira DE DOIS MIL ANOS, anterior a Nosso Senhor Jesus Cristo. Ela vira coisas espantosas. Fôra contemporânea dos romanos, conhecera os templos pagãos edificados na velha Nice. Tudo se acabara, o vasto império de Roma tivera fim. Mais tarde as hordas invasoras dos muçulmanos que levavam as mulheres e as crianças para servirem de escravos ali estiveram. A oliveira vira as lutas seculares, as guerras, — o Progresso, os primeiros navios a motor, a Aviação, a última e triste Guerra que tanto castigou a bela Nice... E, apesar de tanto horror, e de tanto Tempo vivido, êsse monumento erguido por Deus nos aconselha: ela continua, a pobre quase imortal, a dar seus frutos... Frutinhos enfezados, contrastando com a grandeza de seu tronco trabalhado, enorme, poderoso. Ela merece viver ainda!

A você, meu amigo se um dia fôr a Montecarlo, eu aconselho: Pare para ver a árvore de dois mil anos. Assim, você não perderá a viagem. Porque o Casino de Montecarlo... Bem, você cairá, mas se quiser.

Dinah Silveira de Queiroz

ELVIRA PAGÃ QUER RECEBER CR$. 63.771,90

CINEMA

"CANTIGA DA RUA", o grande filme de ALBERTO RIBEIRO, o grande cantor português, dono de uma das mais privilegiadas vozes da atualidade e artista de imensos recursos, tanto no teatro, como no cinema, onde já teve seu grandes sucessos, mas nenhum suplantando o "record" de "CANTIGA DA RUA", talvez por sua humana história de amor e pelos vários números musicais de grande efeito auditivo e visual! Alberto Ribeiro está no Rio e estará presente na noite do dia 14 próximo, quando será reapresentado "CANTIGA DA RUA", no tradicional cinema S. José, onde êsse grande cantor receberá seus fãs e amigos, através de uma gentileza da "Luso Filmes".

"O MILAGRE DO QUADRO", HISTÓRIA DE AVENTURAS, INTRIGAS E ROMANCE

Estão os 3 cines Metro apresentando atualmente a fascinante película, filmada nos ambientes autênticos de seu enredo — pitorescos recantos do Mediterrâneo e Africa do Norte — interpretada por um conjunto de grandes artistas, encabeçados por Stewart Granger, Pier Angeli e George Sandes: "O MILAGRE DO QUADRO" (The Light Touch). A história apaixonante de uma jovem e ingênua pintora que se apaixona irremediàvelmente por um elegante e refinado ladrão internacional.

"AGUIA DE DUAS CABEÇAS" Jean Cocteau, essa figura desconcertante do moderno cenário intelectual, tem produzido alguns filmes de grande repercussão mundial, filmes que a um tempo conquistam o público e a crítica. Ninguém em sã consciência pode atirar pedras às estranhas concepções do poeta, porque o seu vigor, a sua arte esplêndida, a sua desenvoltura em criar imagens e encontrar motivos preciosos e profundos onde outros só encontram banalidades e fantasias, são um dom seu que não conseguimos aprender nem tão pouco explicar. Com "Le Sang d'un Poéte" "Orfeu" e outros, Cocteau firmou-se definitivamente e agora êle nos envia um filme que inexplicàvelmente ainda não tinha aparecido no Brasil. Trata-se da "AGUIA DE DUAS CABEÇAS" (L'Aigle a 2 Têtes), que a Gama Filmes apresentará, em que reveremos a grande Edwige Feuillère e outros grandes nomes do cinema francês.

"A FILHA DO COMANDANTE" E SUA PROXIMA REAPRESENTAÇAO NOS CINES METRO

Um dos mais alegres, festivos e românticos musicais até hoje produzidos é sem dúvida o tecnicolor "A FILHA DO COMANDANTE" (Thousands Cheer), que volta agora aos 3 cines Metro, para a satisfação de milhares de desejos. "A FILHA DO COMANDANTE" constituirá a grande atração daquelas simpáticas casas de espetáculos, já a partir de quinta-feira próxima. Volveremos então a nos deliciar com a voz da encantadora Kathryn Grayson, a inimitável dança de Gene Kelly; a rir, a cantar com aquele punhado de artistas convidados — Mickey Rooney, Frank Morgan, Eleanor Powell, Red Skelton, orquestras de Kay Kyser e Bob Crosby, e outros, inúmeros outros. Mary Astor e John Boles abrilhantando o elenco, como o segundo casal romântico da cativante história.

"AMOR PERDIDO"

O mambo é a dança da moda e justamente por isto é que o cinema mexicano nos traz em uma película um farto repertório de mambos interpretados pela orquestra do rei do mambo: Perez Prado. Trata-se do filme "AMOR PERDIDO", que a Art Films está anunciando para segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Art Palácio — São José e Santa Alice, e traz no elenco Maria Luiza Landin, Perez Prado, Amalia Aguilar, Victor Junco, Yadira Jimenes, vivendo uma história dramática de um amor fatal.

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "O MILAGRE DO QUADRO" — Às 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O MILAGRE DO QUADRO" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART PALACIO e RIVOLI — "O SEGREDO DE UMA MULHER" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ROSARIO, MIRAGEMA, MARACANA PALACIO e MADUREIRA — "POÇO DA ANGUSTIA" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. JOSE — "A MASCARA DO VINGADOR" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — "MALDIÇAO DAS TREVAS" — Às 14 — 15,30 — 17,20 — 19 — 20,10 — e às 22,20 horas.
PLAZA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, ASTORIA, PRIMOR e H. LOBO — "ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA, COLISEU TIJUCA e CAPITOLIO — "QUE DEUS ME PERDOE" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA e S. LUIZ — "MEU CORAÇAO CANTA" — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e às 22 horas.
RIO BRANCO — "UMA MULHER QUALQUER" — A partir de 14 horas.
LAPA — "HIPOCRITA" — A partir de 14 horas.
CINEAC TRIANON — "JORNAIS, COMEDIAS DOCUMENTARIOS e SHORTS. — Sessões a partir das 10 horas.
CATUMBI — "CARMEM" — A partir de 14 horas.
GUARANI — "TARZAN E A ESCRAVA" — A partir de 14 horas.
MEIER — "O PRINCIPE E O MENDIGO — A partir das 14 horas.
PRESIDENTE, ALVORADA, STA. ALICE, PARATODOS, MAUA, LEME e BARONEZA — "RODOLFO VALENTINO" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SARAU DE ARTE

Amanhã, 6 de julho, domingo, o professor Eduardo Sucena realizará um sarau de Arte na Associação Atlética do Banco do Brasil, às 16 horas. O referido sarau conta, entre outros, muitos artistas de renome nacional, como a cantora e bailarina argentina Rosita Mir, que apresentará vários números de seu vasto repertório de músicas e bailados espanhóis.



PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo, Moderniza-se, conserta e lava-se na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7973 — Botafogo.

MUSICA

Eleazar de Carvalho e Maria de Lourdes Cruz Lopes no concerto de hoje

O concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social — Série Vesperal — que será realizado, hoje, no Teatro Municipal, às 16,30 horas, terá como regente o maestro Eleazar de Carvalho, e como colaboradora a cantora patrícia Maria de Lourdes Cruz Lopes que interpretará "Rejoice greatly", ária do oratório "O Messias", de Haendel; "Por pietá", ária da ópera "Il Floridoro", de Stradella; "Hopak", de Moussorgsky; e "Xangô", canto de macumba recolhido por Villa Lobos. Constarão ainda do programa: "Suite" para orquestra de cordas, de Guerra Peixe (1.ª audição pela OSB); Variações e Fuga sôbre um tema de Purcell, de Benjamin Britton (1.ª audição no Brasil) e 2.ª Sinfonia de Sibelius.

Alfred Cortot

Um panorama da obra de Chopin — os "24 Prelúdios", e os "24 Estudos", — eis o que constituirá o programa do primeiro recital de Cortot na próxima terça-feira, dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal. O ilustre pianista francês dará, na quinta-feira 10, outro recital, em cujo programa se inscrevem obras de Mendelssohn, Schubert, Weber, Chopin, Schumann e Liszt.

Renata Tebaldi virá novamente no Rio

O público carioca amante da arte lírica recebeu com agrado, a notícia da volta ao palco do Municipal, da artista Renata Tebaldi, para atuar na temporada lírica internacional que se inicia em agosto próximo. Reaparecerá êle em suas maiores criações, entre elas a da sua genial "Traviata", para maior encantamento do nosso público, que tanto a admira e justamente a exalta.

Ultimo recital de Francescatti na ABC

Segunda-feira próxima, dia 7 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o último recital de Francescatti, com o seguinte programa:

"Sonata n. 1" — HAENDEL. "Sonata" — CESAR FRANCK. Concerto" — PAGANINI-FRANCESCATTI. "Adagio" (1.ª audição) — GANDELMAN. "Presto" — POULENC "Crianças no jardim" — MOMPOU-SZIGETI. "Polca" — CHOSTAKOVITCH — "Rondó Capriccioso" — SAINT-SENS. Os sócios da Associação Brasileira de Concertos devem [illegible]

FÔRO

VARAS CRIMINAIS

VENDIAM XARQUE NO CAMBIO NEGRO

Em despacho de ontem, o Juiz da 2.ª Vara Criminal absolveu Gentil Moreira e Albino Francisco da Costa, que foram processados por vender, na feira-livre da rua Montevideu, xarque no cambio negro.

FURTO NUM TREM DA LINHA AUXILIAR

Em despacho de ontem, o Juiz da 15.ª Vara Criminal absolveu Ciro Pereira Santos do crime de furto. Foi o mesmo acusado de haver, no interior de um trem da linha auxiliar na Estação de Magno, furtado um relogio de José Mariano de Freitas.

ABSOLVIDO DO CRIME DE IMPRUDENCIA

Afonso de Oliveira foi processado no Juizo da 10.ª Vara Criminal e ontem absolvido do crime de imprudencia. O acusado dirigindo um auto carga pela rua S. Luz Gonzaga, colidiu com outro auto que virou sob a calçada, ferindo Ernesto de Almeida Gomes.

MOTORISTA CONDENADO

O Juiz da 25.ª Vara Criminal condenou, ontem, Domingos Rodrigues de Souza Lopes a 2 meses de detenção. O acusado conduzindo um nibus pela Avenida Presidente Vargas, colidiu com um carro que estava parado, causando lesões em Luis dos Santos e Mario Gil.

DENUNCIADO O "MACONHEIRO"

Foi, ontem, denunciado na 23.ª Vara Criminal Arquimedes Carelio de Faria, que na rua Pinto de Azevedo, foi preso tendo em seu poder erva maconha.

AGRESSORES DENUNCIADOS

Foi, ontem, denunciado no Juizo da 9.ª Vara Criminal José Lucas dos Santos que no interior da 1.ª sessão do Trafego dos Correios, agrediu Antônio dos Santos; e na 23.ª Vara Criminal Suelzer de Olveira, que na rua Coronel Tamarindo, agrediu Sebastião Lima causando-lhe lesões.

AMOR PERDIDO
O filme de intensas emoções.. ROMANCE, ODIO INTRIGA E ALEGRIA!
AMALIA AGUILAR
VICTOR JUNCO
YADIRA JIMENEZ
TITO NAVARO
COM A PARTICIPAÇÃO DE PEREZ PRADO
E MARIA LUIZA LANDIN
COMP. NACIONAIS
IMPROPRIO 18 ANOS
2ª FEIRA
ART PALACIO SÃO JOSÉ
PARATODOS
DE 5ª A DOMINGO BARONESA

Importância de salários e dinheiro que emprestou a um empresário

Elvira Pagã impetrou, na Justiça do Trabalho, um processo contra o sr. Sigfrid Tempel, arrendatário da "Boite Tropical", em Copacabana.

Em sua reclamação, diz a artista o seguinte: "Que firmou com o reclamado um contrato de exploração artística, o qual era por ela organizado e supervisionado, sem que o contrato em questão viesse recair em prejuizo de sua atuação no rádio e teatro. Que também lhe caberia cuidar da gerência do dito estabelecimento. Quanto à remuneração pelos seus serviços profissionais e elaboração na execução final do negócio, obrigava-se o reclamado a lhe pagar, segundo os termos do contrato, o salário diário de um terço sôbre a renda bruta do estabelecimento, sob pena de ser o mesmo rescindido, de pleno direito".

Elvira Pagã, a seguir, prosseguiu em suas arguições, acrescentando: "Fui compelida a deixar de trabalhar por ter o reclamado deixado de me pagar quatro diárias seguidas, operando-se assim a rescisão automática do contrato, por sua culpa exclusiva.

"Quanto às despesas necessárias nas instalações exigidas pela natureza do negócio, foram feitas por mim e ascendem à quantia de Cr$ 7.705,90. Fui além na minha dedicação, já que o reclamado estava desprovido de qualquer recurso para o completo aparelhamento do negócio, fiz um empréstimo ao reclamado na importância de Cr$ 25.000,00, conforme documentos juntados ao processo. Deve-me, portanto, o reclamado a quantia global de Cr$ 63.771,90, que passo a especificar: 63 dias a Cr$ 437,55; 4 dias a Cr$ 875,00; empréstimo de Cr$ 25.000,00 e despesas contraídas".

O referido processo foi encaminhado pelo distribuidor da Justiça do Trabalho para a 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, o qual deverá entrar em pauta para julgamento no próximo dia 10 do corrente.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Vem aí a Companhia Dulcina-Odilon — No próximo dia 9, estreará no Teatro Carlos Gomes, a Companhia Dulcina Moraes-Odilon Azevedo. Será êste seu primeiro contato com a platéia carioca, depois de seu regresso de Portugal onde realizou auspiciosa "tournée" artística. Para reaparição do brilhante elenco foi escolhido a famosa peça "CHUVA", tradução de Genolino Amado. A brilhante atriz tem no desempenho notavel, criação, tomando parte ainda na representação Odilon Azevedo, Conchita de Moraes, Manuel Pêra, Suzana Negri, Darcy Reis, Dinorah Marzullo e outros. A temporada durará apenas 15 dias, e os ingressos serão cobrados no preço de cinema. Para facilitar melhor oportunidade e atender ao grande interêsse do público, ficou deliberado que haverá vesperais diàriamente, às 17 horas, no Carlos Gomes, a começar de quinta-feira dia dez.

No Teatro de Madureira — Está se despedindo do cartaz do Teatro de Madureira a revista de J. Maia e Max Nunes, "MENGO, TU E' O MAIOR". O elenco encabeçado por Zaquia Jorge já está ensaiando o seu novo espetáculo que contará com um texto forte de comicidade. "MENGO, TU E' O MAIOR", vai deixar o cartaz recebendo grandes aplausos do público que vai ao teatro da rua Carolina Machado.

LUCY LAMOUR destacada figura do elenco feminino de "Moulin Bleu" que hoje, às vinte horas, dará inicio em sessões continuadas dos espetaculos ao preço de Cinema. Lucy veio da comédia e fez sucesso na revista. Hoje ela estreará na comédia-chanchada "Um Bebado no Paraiso"

Próximo cartaz do Jardel — Quando o sucesso da revista "PROMETER, EU PROMETO!", permitir, o Teatro Jardel apresentará seu novo espetáculo, com a produção de Geysa Bôscoli, intitulada "VAI LEVANDO!...", que contará várias colaborações de seu saudoso irmão Jardel Jercolis, de quem, durante vários anos, foi seu principal parceiro. Mas, "PROMETER, EU PROMETO!", vem obtendo tanto êxito ali que ainda está difícil marcar a data da estréia da nova revista.



CIRENE TOSTES, atriz de comédia de extraordinário valor, está no elenco de Dercy Gonçalves e estreará dia dez em "A Tunica de Venus", no teatro Regina

A estréia de "O freguês da madrugada" — Terça-feira no Teatro Serrador teremos a estréia de "O FREGUES DA MADRUGADA", original de Ladislau Fodor, em tradução de Luiz Iglesias. Esse espetáculo nos mostrará EVA no papel de uma chapeleira que se vê envolvida no mais terrível dos escandalos em Paris, no ano de 1900. A distribuição é a seguinte: "Gisá" — Eva Todor; "Conde Nicolau" — Jorge Doria; "Conde Levale" — Afonso Stuart; "Duqueza" — Leda Valle (estréia); "Juiz" — Armando Rosas (estréia); "Norat" — Lauro Simões (estréia); "Pierre" — Fernando Torres; "Velhinha" — Pola Leste; "Estevam" — Alberto Perez; "Leopoldina" — Almerinda Silva; "Escrivão" — N. N e "Gendarme" — Eduardo Santos; "Avalista" — Armando Rosas; "Olga" — Ada Camargo. Ação em Paris, época 1900.

O Teatro do Jaboti apresentará pela ultima vez, amanhã, às 10 e 30 horas, no Teatro João Caetano, sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, a peça "PEDRO E O LOBO", de J. A. de Santa, inspirada no célebre conto do folclore russo, que serviu de tema para Serge Prokofieff compôr o seu famoso poema sinfônico de igual nome.

Mais uma vez os guris terão a oportunidade de assistir às traquinadas de Pedrinho, e do seu amigo, o trávesso pato "Sacha", o mais inteligente dos patos, que resolvem caçar um velho lobo que se diz poeta.

A peça "PEDRO E O LOBO" conta com a colaboração dos seguintes artistas: Marisoca (Pedro), José Brasil (Lobo), Jair de Souza (pato Sacha), Francisco (o gênio da floresta), Paulo Vidal (o Vovô), Marise Mello (Fada), Claudiano Filho no papel de Jaboti falador, amigo das crianças. Direção de Luiz Osvaldo. Cenários e figurinos de Creusa. Coreografia de Enid Sauer e Eduardo Sucena.

VIRGINIA NORONHA, que tem participado dos nossos melhores elencos de revista, está há três meses no Teatrinho Jardel, em Copacabana, assinalando expressivo exito. Realmente, desde que ali estreou, conseguiu se impor perante o público de Copacabana e, nesta peça, "Prometer, eu prometo", Virginia Noronha conquista definitivamente a elegante platéia, pois são dos mais alegres todos os seus números naquela revista que é fortemente aplaudida todas as noites em duas sessões. Além dessa interessantissima atriz, no elenco do Jardel estão Ankito (o comico da atualidade), Joana d'Arc, Yolanda Ferrer, Carlos Gil, Aracary Oliveira, Renée Mara, Paulo Celestino, Carla Nell, Tilda Jordan, Olga Batista, Jurema e várias outras belesas femininas

Margarida Lopes de Almeida — São os poetas os primeiros a render tributo a Margarida Lopes de Almeida, pela riqueza e expressividade de sua interpretação poética: "Verso meu, em tal garganta, é mais dela que meu", escreveu Ernâni Fornari, em poema que lhe dedicou. Por isso, é que o anuncio de seu próximo recital, fixado para às 17 horas do dia 12 do corrente, tem encontrado tão intensa e simpática repercussão. Margarida oferecerá, nessa tarde que se aproxima, mais uma festa do Poesia como só ela sabe e pode realizar. E', pois, indubitável que nessa data o Teatro Municipal reunirá a élite intelectual e social da cidade, sempre solicita em prestar à grande declamadora as homenagens merecidas de sua admiração.

"Mme. Sans Gêne" subiu ao cartaz do Rival, em março, abrindo a temporada de Alda Garrido. Cinco meses já passaram depois da estréia, e "MADAME SANS GENE", continua firme fazendo as maiores receitas da Cinelandia. Um êxito indiscutivel de Alda Garrido e de todo o seu grande elenco.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

EMPRESA LUIZ GALVÃO apresenta
ESPETACULOS Moulin Bleu
NO TEATRO REPUBLICA
ESTREIA HOJE às 20 horas
A MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO!
EIS O ESPETACULO QUE VOCÊ ESPERAVA!
GENESIO ARRUDA
DIR. ART. HUMBERTO CUNHA
O ESPETACULO COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA!
REVISTA! MUSIC-HALL! COMEDIA! CIRCO! DRAMA! OPERA! TRAGEDIA! BALLET! NOVIDADES! E TUDO CHEIO de MULHERES BONITAS!
2 hs. DE ENCANTAMENTO E ALEGRIA!
ESPETACULOS BREGEIROS! E MALICIOSOS!
COM Grande Otelo, O COMICO INFERNAL
Lucy Lamour, Celeste Aida, Olinda Alves e Elvira Figueiredo na comédia-chanchada de Tom Bill, em arranjo de H. Cunha
"UM BÊBADO NO PARAISO"
RIR! RIR! RIR DE VERDADE!
Grandioso e extraordinário PROGRAMA DE VARIEDADES DE FAMA MUNDIAL
HERMANAS NORTON
3 lindas cantoras e bailarinas típicas hispano-americanas
Maravilhoso quadro de fantasia
"O SONHO DO PINTOR"
Grandiosa realização de nu artístico — Arte e beleza
O mais que famoso ballado Can-Can de Paris
pelo empolgante Ballet do Moulin Bleu
Diariamente vesperais Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos
À noite: sessões contínuas das 20 às 24 horas
(Impróprio até 18 anos)
PREÇOS de CINEMA!
HAVERÁ ESPETACULO 2.ª FEIRA EM SESSÃO VERMOUTH ÀS 17 HORAS E SESSÕES CONTINUAS DAS 20 ÀS 24 HORAS

Hoje, a estréia dos espetáculos "Moulin Bleu"

O empresário Luiz Galvão fará estrear hoje, às 20 horas, os seus espetáculos ao preço de Cinema, no Teatro República, na Avenida Gomes Freire, denominados "MOULIN BLEU". Trata-se de um gênero brejeiro, bem malicioso, mas que não é "gênero livre". Abrindo o programa das sessões contínuas teremos a comédia-chanchada "UM BEBADO NO PARAISO", que vai registrar o reaparecimento de Genésio Arruda, o querido caipira sem diazimo. No elenco veremos Lucy Lamour, Grande Otelo, Celeste Aida, Olinda Alves, Norat, e outros, além de um extraordinário programa de variedades.

Dercy Gonçalves e Pedro Dias, gozadíssimos — "A TUNICA DE VENUS", que o empresário Danilo Bastos apresentará no próximo dia 10, no Teatro Regina, é um espetáculo para rir, mas para rir muito. Dentre os que estão encarregados da parte cômica encontramos Dercy Gonçalves e Pedro Dias, que estão, realmente, gozadíssimos. Os ensaios de "A TUNICA DE VENUS" estão sendo dirigidos por Chianca de Garcia e dêle estão participando artistas de grandes recursos, como: Cirene Tostes, Marcia Campos, Elvira Figueiredo, João Celestino, Luiz Cataldo, Oscar Felipe, Ligia Eberé, Nelly Ney e outros que formam um elenco de mais de vinte artistas.

Amanhã, os últimos espetáculos de "A Mancha" — "A MANCHA", êsse magnifico espetáculo de Luiz Iglesias em original de Pedro Bloch, deixará, amanhã, o cartaz do Teatro Serrador dando ao público, as três últimas oportunidades de assisti-la às 15 horas, às 20 e às 22 horas. "A MANCHA" deixará o cartaz coberta de glórias, com os grandes aplausos que o público lhe dispensa e em face do magnifico trabalho de EVA. Assim, só hoje, sábado e amanhã, domingo, estará em cena "A MANCHA", de Pedro Bloch, com o desempenho de EVA e seus artistas.

O Recreio tem abrigado multidões que ali acorrem para vêr o sucesso produzido por Rosa Mateus para a Emprêsa Luiz Galvão, "SOSSEGA ADE [illegible]" [illegible] da atividade brasileira, têm comparecido ao popularíssimo teatro da rua Pedro I, para aplaudir o elenco que tem Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Dea Maia, Nélia Paula, Iris Delmar, Maria Brazão, como principais elementos.

A MANHÃ

ANO XI Sábado, 5 de julho de 1952 N.º 3.347

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Maria Ruiz de Barros — Aurea Paiva Neiva — Osvaldina Santos Oliveira — Clara Rosa Alves.

SENHORITAS:

Gilda Azevedo — Pina Beltrão — Celina Mendonça.

SENHORES:

Prof. Murilo Fontes — Comendador Antonio Parente Ribeiro — Olavo Dantas — Julio Gamaro, nosso confrade — Evaristo de Morais Filho — Targino Ribeiro — Paladio Tupinambá — Julio Cinelli — José Arruda Albuquerque — Remy Archer.

RISEIRO MARINHO MAURO — Transcorre hoje, o aniversário natalicio do antigo funcionário do Externato Pedro II, sr. Riseiro Marinho Mauro.

O aniversariante, que goza de real estima naquele educandário, receberá por certo, inúmeras felicitações pela data auspiciosa.

— Registra hoje a data natalicia da Exma. Sra. Sebastiana Fonseca, esposa do sr. Manoel Fonseca, elemento destacado em nossa sociedade, motivo por que está recebendo inúmeras manifestações de seu circulo de amizade.

Casamentos

ENLACE MANOEL DIAS GONÇALVES FILHO - DIRCE FERREIRA DE PINHO — Realiza-se, hoje o enlace matrimonial da senhorita Dirce Ferreira de Pinho, funcionária do Ministério do Trabalho, exercendo, atualmente, suas funções no Gabinete do Ministro, filha da viúva dr. Attila de Pinho, com o sr. Manoel Dias Gonçalves Filho, funcionário público, filho do sr. Manoel Dias Gonçalves.

O ato civil terá lugar ás 8.30 horas, na Oitava Circunscrição, paraninfando-o o Dr. Armando de Pinho e esposa, e João Pessoa de Almeida e esposa. Na cerimônia religiosa, às 17.30 horas, na Igreja de São Sebastião, à Rua Haddock Lobo, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. João Pessoa de Almeida e sra Ilza Pinho Pessoa d3 Almeida, e por parte do noivo, o sr. Paulo Silva e Sra Aida Pessoa da Silva.

Bodas de Prata

LYGIA BREA - ROBERTO BREA — Ao ensejo da passagem do 25.º aniversário de casamento do dr. Roberto Florentino Santonja Brea e d. Lygia Brea, seus filhos farão rezar missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro. A tarde, aproveitando-se do feliz acontecimento, às 15.30 horas, no mesmo tempio, será levada á pia batismal, a menina Sandra, neta do casal Roberto Brea, filha do sr. Josef Brito e de dona Aurora Brea Brito. A noite, o casal Roberto Brea oferecerá aos seus parentes, e amigos, uma recepção, em sua residência na rua Senador Vergueiro, 237, apartamento 802.

— O Vice Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e Sra. Paulo Cesar Martins, figuras de destaque em nossa sociedade, vêm passar amanhã, dia 6, o vigésimo quinto aniversário de seu enlace matrimonial. Por tão auspicioso motivo, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças na Igreja da Candelária, às 9.30 horas daquele dia.

O casal Paulo Martins será muito cumprimentado á passagem da data que registra suas Bódas de Prata.

Conferências

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada amanhã, dia 7 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "Estrutura do organismo social".

Viajantes

Embarca hoje para os Estados Unidos em viagem de estudos, o ilustre professor dr. Bastos Netto acompanhado de sua exma. esposa.

Missas

SRA. FRANCISCA DA SILVA AQUILES — Realiza-se hoje, na Catedral Metropolitana a missa de sétimo dia mandada rezar por alma da sra. Francisca da Silva Aquiles.

Para esse oficio religioso, que terá lugar ás 10,30 horas, o professor Francisco de Paula Aquiles está convidando todos os parentes e amigos da extinta.

MAJOR TOMAZ VIEIRA MACIEL — Hoje, dia 5, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, será resada missa de 1.º aniversário de falecimento do Major Thomas Vieira Maciel, pai do jornalista Djalma Maciel.



O NOVO MEMBRO DO CONSELHO NACIANAL DE PESQUISAS — Realizar-se-á depois de amanhã, dia sete, a posse do professor Carlos Chagas no alto cargo de membro do Conselho Deliberativo daquele orgão e para o qual foi recentemente nomeado por ato do Presidente da Republica. O prof. Carlos Chagas é um dos nomes mais ilustres nos meios científicos nacionais e estrangeiros, dirigindo no momento o Instituto de Biofisica da Universidade do Brasil, sendo ainda membro titular da Academia Brasileira de Ciencias, catedratico de Fisica Biologica da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do setor de Pesquisas Biológicas do Conselho Nacional de Pesquisas



LOS ANGELES — O desenhista Goerges Bulleck apresenta esse conjunto para a tarde. (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

MARY RIEMENSCHNEIDER

PRÓXIMA APRESENTAÇÃO DE "ONDAS MUSICAIS"

Nas suas audições de 7 e 14 do mês corrente, o programa "Ondas Musicais" oferecerá dois rádio-concêrtos com a cantora norte-americana Mary Riemenschneider.

Os primeiros estudos musicais de Mary Riemenschneider foram realizados em Búfalo, Nova Iorque, com Harriet Welsh Spire, e Los Angeles e Nova Iorque com Edmund Myer. Atuou como solista dos coros da Trinity Church e da St. Thomas Church, e em seguida deu diversos recitais no Middle West e em Nova Iorque. Em Ontário, no Canadá, apresentou-se como solista com a Orquestra do Padre jesuita Ludwig Bonvin. Aqui no Brasil, onde fixou residência, faz presentemente um curso de aperfeiçoamento com o professor Murilo de Carvalho.

Em sua estréia no programa "Ondas Musicais", Mary Riemenschneider, que terá o concurso de Henri Morrell ao piano, executará as seguinte peças:

"Non lo dirò col labbro" ("Tolomeo"), e "Cara sposa, amante cara" (Rinaldo"), de Handel; "An die Musik", de Schubert; Still wie die nacht", de C. Bohm; "Iris", de Daniel Wolf; "Clouds", de Ernest Charles; "Roll, Jerdin, Roll", spiritual em arranjo de Hall Johnson, e "Modinha", de Jayme Ovalle. Este programa será transmitido na próxima segunda-feira, dia 7, das 22,05 às 22,30 horas, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Guanabara e Mauá.



Mary Riemenschneider, cantora

ERICO VERISSIMO PREFERE FICAR COM WASHINGTON

Truncado o despacho telegráfico da "Asapress" procedente de Porto Alegre, com a entrevista do consagrado romancista gaúcho

A Agencia Telegráfica Asapress, transformou, ontem, num telegrama de Porto Alegre, Erico Verissimo em adepto de Moscou... Felizmente, porem, a informação era falsa, e a Agencia a ratificou. Diz ela, em comunicado que nos enviou, que "houve um erro todo involuntário, causado por questões tecnicas resultantes das dificuldades de transmissão, e que nos apressamos em ratificar. E' que em vez de OCIDENTE, na transmissão veio ORIENTE, mudando, assim, completamente o sentido das ultimas afirmativas do escritor Erico Verissimo.

Para maior esclarecimetno, transcrevemos aqui, o ultimo trecho da declaração do escritor Erico Verissimo, onde se encontra o engano, que estamos esclarecendo neste momento:

"E' embaraçoso ter de escolher entre Moscou e Washington e aceitar inteiro o que essas duas capitais representam. Quando compelidos a isso, temos então que ficar do lado que nos oferece maior liberdade, que no caso é ainda o "oriente". Em vez de "oriente", leia-se OCIDENTE.

"Grata pelo esclarecimento fica a Asapress".

O Govêrno da Cidade

NA INTEGRA A LEI QUE BENEFICIOU OS JUBILADOS — NÃO ATINGIU Á ESTIMATIVA A ARRECADAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE — A RENDA DE ONTEM — PAGAMENTO DE IMPOSTOS ATRASADOS — FUNCIONARIOS COM LICENÇA PARA ESTUDOS FORA DO PAIS

Na tarde de ontem, em solenidade no Palacio Guanabara, o prefeito João Carlos Vital sancionou o autografo oriundo de [illegible] da Camara dos Vereadores que extende a todos os jubilados os beneficios da lei 156, de 23 de outubro de 1948. A cerimonia foi presenciada por numerosos servidores beneficiados, suas familias e os Secretarios Gerais. Inicialmente, falou agradecendo ao prefeito o gesto humano de assinar uma lei ha muito desejada, a professora Leonor Freta Coelho. em seguida o professor jubilado e antigo servidor municipal, usou da palavra Magarinos Souza Leão, que numa alocução comovida secundou as palavras de sua colega, mostrando o alcance social dessa nova lei. Por ultimo, o prefeito João Carlos Vital proferiu uma oração congratulando-se com os presentes, dizendo da sua satisfação por ter podido contribuir para melhoria de vida de velhos servidores, leais e abnegados da municipalidade, que agora, mais do que nunca, necessitam de todo apoio do poder publico.

Ainda, com relação ao ato acima, as diretoras efetivas aposentadas e um grupo de professoras da Prefeitura homenagearão os vereadores, na segunda-feira, dia 7 do corrente, às 17,30, na Camara Municipal, por motivo da sanção do projeto de lei.

O TEOR DA LEI

A Lei na integra, é do seguinte teor: Art. 1.º — Ficam extensivos a todos os jubilados ou aposentados, ou que vietem a ser declarados nessa situação, qualquer que seja o fundamento da jubilação ou da aposentadoria, os beneficios da Lei n.º 156-48, suplementada pela Lei n.º 659-51, calculados os respectivos proventos na forma estabelecida no artigo 38, §§ 2.º e 4.º da Lei Organica do Distrito Federal.

§ 1.º — Os antigos professores do curso de continuação e aperfeiçoamento, aposentados como professores primarios, terão seus titulos de aposentadoria retificados para sua antiga denominação, de professores de curso de continuação e aperfeiçoamento. § 2.º — Os professores aposentados quando exerciam em comissão o cargo de diretor de escola ou de estabelecimento, do Departamento de Educação Primaria, serão, para efeito de percepção dos proventos de aposentadoria, considerados efetivados na data da aposentadoria. Art. 2.º — Fica o Prefeito autorizado a abrir o credito especial de Cr$ ...... 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), para o cumprimento da Lei n.º 156, de 23—10—1948, com o pagamento de diferenças de vencimentos referentes a exercicios já encerradas. A despesa será compensada na forma do item 2 do paragrafo 3.º do artigo 11 das normas traçadas pelo Decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

A RENDA DE ONTEM

Ao Serviço da Tesouraria, foi recolhido ontem, pelos D. A., a importancia de Cr$ 15.209.872,50, atingindo a arrecadação bruta até ontem, a Cr$ ... 1.889.030.511,80

ELOGIADO O DIRETOR DO TURISMO

O coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, baixou a seguinte portaria. "Torno publico, com prazer, o louvor do sr. Prefeito do Distrito Federal ao Diretor do Departamento de Turismo e Certames, dr. Alfredo Pessoa, pelo grande êxito alcançado nas festas juninas evidenciando, mais uma vez, sua competencia e incansavel dedicação ao Departamento que dirige.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS ATRAZADOS

Por determinação do Secretario Geral de Finanças, o Departamento do Contencioso Fiscal da Prefeitura vai remeter para cobrança judicial todas as dividas dos anos anteriores a 1951 de impostos predial, territorial, industras e profissões, localização, água, saneamento, etc. até [illegible] os debitos poderão ser resgatados na rua Alfandega 42 e assim, estarão livres da multa de 20% e gastos de custas etc.

ESTUDOS NA EUROPA E EM BUENOS AIRES

O prefeito assinou os seguintes decretos: readmitindo no cargo de professor de curso primario, Enid Sgarbi de Carvalho; colocando á disposição do gabinete, por 60 dias, o engenheiro Renato Wittman; para a colonia de ferias, Dinarte Nahu, Abel Rodrigues da Silva, Nilo Vieira de Aguiar, Manoel Carlos Fonseca, Antonio de Carvalho e Antonio de Albuquerque; transferindo Idalina Alves da Silva para o Teatro Municipal; designando Antonio Vitor de Souza Carvalho para sem onus para a Prefeitura alem da percepção dos vencimentos, realizar estudos na Europa; autorizando o medico Ricardo Luiz Ferreira da Costa a ausentar-se do Brasil, durante 90 dias, para comparecer ao Congresso de Ortopedia dos Países de Lingua Inglesa; José Franco Tiburcio Henriques para, sem outros onus para a Prefeitura, além da percepção dos vencimentos e demais vantagens do seu cargo, realizar estudos em Buenos Aires, durante 60 dias.

NÃO ATINGIU A ESTIMATIVA

Ao encerramento do primeiro semestre do exercicio corrente, a arrecadação em relação ao ano de 1951, foi superior em 122 milhões de cruzeiros, todavia, em face á previsto orçamentaria deste ano, a arrecadação do semestre esta inferior em 289 milhões, pois, a municipalidade deveria ter arrecadado 2 bilhões e 125 milhões. Pelo serviço estatistico do 2 T.S., encaminhado ao diretor do Departamento do Tesouro, verifica-se que as varias repartições emissoras não puderam colocar todas as guias de pagamento dos impostos predial e territorial, num montante de 425 milhões de cruzeiros, para um total de 300 mil documentos. Destes tributos, somente 3 lotes foram colocados em cobrança, quando, o total de Lotes são 10. Ainda, em favor da espectativa de alcançar a previsão, podemos destacar que a cobrança do imposto de vendas e consignações que incide sobre os produtos exportados no Distrito Federal. Salientou o Chefe do 2 TS que deve a Prefeitura intensificar a fiscalização do vendas e consignações, o incentivo á liquidação dos debitos de diversos devedores em atrazo. Aborda o trabalho mencionado, a posição des Distritos de Arrecadação, onde o 1.º continua merecendo a preferencia dos contribuintes; o 4.º localizado à rua 13 de Maio mantendo-se em segundo lugar, enquanto, o 7.º na Avenida Graça Aranha permanece no 3.º lugar. No quadro, verifica-se que o 2.º na Praça da Bandeira vem melhorando de posição.

Finalizando seu trabalho, o sr. Orlando Bonturi, mostra que os D. A. está merecendo a maior preferencia, no entanto, a municipalidade permite que os tributos possam ser regatados em qualquer dos D.A., providencia que seria de interesse geral dos contribuintes.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicilio

ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.

2ª, 4ª e 6ª das 14 ás 16 horas — Tel.: 22-6093 — [illegible]

Sugestões para o Lar

EFFA BROWN

SE V. ESCOLHEU MÓVEIS COLONIAIS PARA A SALA DE ESTAR

1) — Não observe o mesmo estilo nas corti nas e forros

2) — Forre as prateleiras utilizando um papel com desenhos alegres e tenha o cuidado de combiná-lo com o tecido das cortinas

©1951, Field Enterprises, Inc. All rights reserved

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. • METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. • METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.

Stewart GRANGER · Pier ANGELI · GEORGE SANDERS

"O MILAGRE do QUADRO"

Direção de RICHARD BROOKS • "THE LIGHT TOUCH"

Metro Goldwyn Mayer

NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES M-G-M

VIDA AGRÁRIA

NO BRASIL A MAIOR COOPERATIVA VINICOLA DA AMERICA

A produção gaúcha de uvas — Proteção ao pequeno viticultor — Fala a A MANHÃ o sr. Humberto Lotti

O sistema cooperativista dia a dia ganha terreno na solução de graves problemas economico-sociais. Organizando a produção de maneira a eliminar a figura do intermediário, o movimento cooperativista tem consolidado sua situação na maioria dos paises do mundo, e particularmente no Brasil, embora seu lançamento aqui seja recente. Os seus resultados são bastante auspiciosos em nosso país. As cooperativas vinicolas do Rio Grande do Sul, por exemplo, são consideradas organizações modelos no gênero.

O sr. Humberto Lotti, presidente da Cooperativa Vinicola de Garibaldi, no Rio Grande do Sul, a maior cooperativa viti-vinicola da América, acha-se no Rio. A reportagem ouviu-o a respeito da última safra gaúcha de uvas.

A PRODUÇÃO GAUCHA DE UVAS

O lider cooperativista do sul, que se achava em companhia do deputado federal Luiz Compagnoni, representante da região vinhateira, falou, inicialmente, sôbre a última safra de uvas do Rio Grande, concluida em março.

— A produção de uvas desta vindima foi menor do que a dos anos anteriores, aproximadamente em 30 por cento. Contribuiram para esse decréscimo na safra gaúcha os frios primaveris tardios, do ano passado, que prejudicaram a floração das videiras. Apesar disso, as cooperativas, segundo cálculos aproximados, produziram 55 milhões de quilos de uvas, das diversas castas. Com essa safra prepararam-se cerca de 35 milhões de litros de vinho.

MELHORIAS DOS PARREIRAIS

A contribuição das cooperativas viti-vinicolas na produção dos vinhos nacionais destinados a suprir o mercado interno é importante. O sr. Humberto Lotti revelou que as cooperativas viti-vinicolas estão empenhadas em uma grande tarefa: aumentar e melhorar os seus parreirais, incluindo o maior número possivel de castas finas, de origem européia. E frisou, a propósito do assunto:

— Noto, com satisfação, que os poderes públicos estão interessados nessa campanha, principalmente o Instituto de Fermentação e a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul. Esse trabalho de melhoria e expansão destina-se a tornar o país auto-suficiente na produção de vinhas, e ao mesmo tempo, evitar a evasão de divisas, com a importação de produto estrangeiro.

O senhor Humberto Lotti, presidente da Cooperativa de Garibaldi, em companhia do deputado federal gaúcho Luiz Compagnoni

PROTEÇÃO AO PEQUENO VITICULTOR

— As cooperativas vinicolas gauchas — disse mais adiante o lider cooperativista — em número de vinte, fundadas há cerca de 25 anos, continuam em seu trabalho de constante proteção ao pequeno viticultor e tambem na tarefa de levar aos consumidores de todo o país seus produtos genuinos, com o sabor e a pureza caracteristicas da região vinhateira do Rio Grande do Sul. Com essa finalidade, afóra, elas têm ampliado seus estabelecimentos bem como lhes ampliado e aparelhado convenientemente. Além de estendê-los às zonas de consumo, foram criados novos entrepostos, contratados novos técnicos-enologos e aprimorados os produtos.

Segundo o sr. Humbert Lotti, cerca de 12.000 familias integram, hoje, a população das cooperativas vinicolas do Rio Grande do Sul, o que demonstra o interêsse dos pequenos agricultores na cooperação.

CORRESPONDENCIA

MARIO RODOLPHO (Petrópolis, R. J.); ANTONIO DE FARIA FILHO (Dores do Indaiá, M. G.); MOACYR LEITAO (Rio); GRACCHO GUIMARAES SILVEIRA (Rio); MILTON ANTONIO (Rio Claro, S. P.); de acôrdo com as suas cartas, e a pedido nosso, o Serviço de Informação Agricola já lhes remeteu publicações sobre orquideas, almocultura, coqueiro anão, macieira, mamoeiro, industrialização da mamona, café, milho e conservação do solo.

Ao Sr. Silveira ainda informamos que, para evitar que os morcegos prejudiquem os seus cavalos deve combater os referidos morcegos, eliminando-os nas suas proprias tocas; já tratamos deste assunto aqui. E ao Sr. Milton Antonio aconselhamos adquirir o livro "Jardins", de Leonam de A. Pena, a venda, por Cr$ 25,00, na SCAL-RIO que atende pelo reembolso postal; os pedidos devem ser dirigidos para a SCAL-RIO, Caixa Postal, 770, Rio de Janeiro.

Felizmente, o nosso povo já está compreendendo o valor das hortaliças e dos legumes na alimentação, generalizando-se o uso de saladas, das sopas substanciosas e, tambem, de frutas na sobremesa. Esse bom habito contribuirá, ao lado de outras medidas, para que nossa gente tenha mais saude, vivendo com mais satisfação e produzindo mais. Nas escolas, as professoras estimulam as crianças a plantar hortaliças e a cuidar com carinho dos seus canteiros, colaborando para a organização de hortas domésticas, que é a forma ideal para a obtenção de hortaliças necessarias ao consumo da familia. Toda casa que dispõe de quintal deve ter uma horta, que pode ser cuidada pelas proprias crianças. Comparem um quintal que possui uma boa horta com outro cheio de latas velhas, pedras, mato: a horta torna um lar mais feliz, porque a familia tem mais saude e mais alegria. Então, vamos fazer a "nossa" horta?

Ao publicar a sua nova lista de preços de sementes de hortaliças, legumes e ainda de flores, a SCAL-RIO salienta que está habilitado a atender pedidos de qualquer quantidade para todo o país, pela forma mais conveniente aos fregueses, inclusive pelo reembolso postal. Quando você encomendar sementes à SCAL-RIO, diga com clareza e precisão o que deseja receber, mande nome e endereço completos e fique certo de que receberá ótimas sementes, importadas sob todas as garantias e submetidas a rigorosas provas de germinação. Para conveniencia do comprador — isto é, aproveitar melhor as despesas postais — a SCAL-RIO só atende pedidos com o minimo de 10 pacotes. Para os revendedores, faz preços excepcionais.

As encomendas devem vir acompanhadas do valor correspondente, em vale postal, cheques ou ordens de pagamento, pagáveis no RIO DE JANEIRO a SCAL-RIO, Industria e Comercio de Artigos Rurais S. A.

A Radio Tamoio vem contribuindo eficazmente para o melhoramento das populações rurais através da "Hora do Avicultor", que é transmitida aos domingos, de 19 às 19,30 horas. A "Hora do Agricultor" foi fundada em 1.º de setembro de 1940 e é orientada e apresentada pelo agronomo Mario Vilhena, contando ainda com a colaboração do veterinario J. Pinto Lima e de outros técnicos do Ministerio da Agricultura.

A SCAL-RIO mantêm os seguintes "Cursos Populares de Agricultura": Avicultura — Apicultura Hortas e Jardins — Doenças dos Pequenos Animais — Pragas e Doenças das Plantas, a cargo de agronomos e veterinarios do Ministerio da Agricultura. Esses cursos são praticos, duram um mês e as aulas se realizam pela manhã e à tarde, sendo que de Avicultura há, também, uma turma à noite, (18,30 às 19,30 horas). Vá à SCAL-RIO pedir maiores informações e faezr a sua inscrição. Os "Cursos Populares de Agricultura" são inteiramente gratuitos.

GOSMA DAS GALINHAS

Raro é o dia que não nos chega pelo menos uma carta pedindo a indicação de remédios para a gosma das galinhas. E, de fato, uma doença frequente, mas que, antes de tudo, revela as más condições de criação... Sim, porque a "gosma" é frequente, sobretudo, em criações mal cuidadas, onde as pobres aves estão sujeitas ao vento frio, de incidência direta, ou vivem em terrenos demasiado úmidos. Não adianta, nesses casos, qualquer tratamento, enquanto perdurarem as condições higiênicas impróprias que apontamos: vento e umidade. O que se tem a fazer, ao invés de dar remédios (aliás, de efeitos duvidosos), é "proteger" as aves contra o vento tapando os galinheiros, com saco que seja à guisa de cortina... Aliás, o galinheiro nunca deve ser construido antes de cuidadoso estudo do regime dos ventos no lugar escolhido para sua instalação. Só depois desse estudo é que se instala o galinheiro, voltando "contra o vento dominante" no lugar. Bastaria essa providência, tão simples, e não receberiamos tantas cartas queixando de gosma...

A doença, nas galinhas, corresponde ao comunissimo "resfriado" que ataca a nós humanos. Vocês podem nos dizer como se trata uma gripe? Pois, nas galinhas, a coisa se passa de modo idêntico, isto é, não ocorrem sempre as mesmas manifestações. Assim como podemos ter, nós outros humanos dor de cabeça ou coriza, espirros ou "moleza" no corpo, tosse, febre, arrepios, ou tudo isso junto — também as galinhas apresentam sintomas variados. Ora são espirros, verdadeiros guinchos, bem caracteristicos, ora corrimento pelas narículas ou o seu entupimento, obrigando a pobre ave a respirar de bico aberto. Surge aqui, e por causa disso, a famosa "pevide", que nada mais é do que ressecamento da ponta da lingua provocado pela passagem do ar. De modo que "arrancar a pevide" é arrancar a ponta da lingua da galinha, dificultando-se, assim, a sua alimentação. Outras vêzes, observa-se o lacrimejamento abundante, purulento até, colando as pálpebras e podendo levar à completa destruição do ôlho! Casos há, também, em que se forma uma crosta na garganta e na bôca da ave, pelo acúmulo de catarro.

E o tratamento? É, como entrevemos, uma coisa que varia conforme o caso. Tratamento especifico, pròpriamente, não existe, como não existe para a gripe ou "resfriado", que seria a nossa "gosma"... Injeções disso e daquilo são boas, como sabemos. Para as galinhas também. Mas... compensará? Quanto custaria? De modo que temos de nos valer daquilo que se chama "tratamento sintomático", isto é, de acôrdo com os sintomas que a ave apresentar. Assim: compressas e massagens na cabeça, para remover o catarro acumulado, expelindo-o pelas narículas. Estas serão lavadas com soluções antissépticas, como a creolina a 1% ou o permanganato de potássio, também a 1%. Será conveniente pingar uma droga dessas de "desentupir" as vias respiratórias, como nós fazemos aos nossos narizes... Serve, por exemplo, o óleo gomenolado. Lavar os olhos da ave, limpando-os bem com solução de ácido bórico a 2%. Pingar, depois, duas ou três gôtas de argirol (solução a 5%). Mas, se já houver inchação, será preciso rasgar o abcesso, espremer para a retirada de todo o pús, (e como cheira mal), desinfetando depois com uma das soluções antissépticas já indicadas. As membranas da bôca e garganta têm que ser retiradas, pincelando-se os locais com glicerina iodada ou com solução de azul de metileno.

Quanto trabalho, santo Deus! Por isso é que se diz: "é melhor prevenir do que remediar". A prevenção pode ser feita protegendo-se as aves. Por ocasião das mudanças bruscas do tempo é bom pingar um desinfetante na água. Por exemplo, uma gôta de Bensocreol para cada litro. Faz-se o mesmo quando aparece qualquer ave espirrando ou com outro sintoma de coriza (gosma), a fim de impedir a contaminação das outras. É claro que a doente deve ser separada. No mais é: limpeza, higiêne, boa alimentação, proteção contra o vento.

(Transcrito de "Mundo Agricola").

OURO -- JOIAS

PRATARIAS

Compra pelo maior preço. Bêco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Esloniora"



FLAGRANTES DAS ATIVIDADES DE ONTEM DO CASAL DEAN ACHESON, NO RIO — A esquerda, a sra. Dean Acheson cumprimenta a sra. Darcy Vargas, ao visitar a sede da L. B. A.. Ao centro, o ilustre visitante na Câmara dos Deputados e no Senado. E à direita, o secretário de Estado norte-americano no Ministério da Fazenda, cercado pelos srs. Horácio Lafer, Nereu Ramos e Ivo d'Aquino.

NADA MAIS AGRADAVEL DO QUE RECEBER UM AMIGO SINCERO

— "Desde que v. excia. assumiu a pasta do Departcmento de Estado" — disse o lider Gustavo Capanema, saudando o sr. Dean Acheson — "vão-se sucedendo, entre os Estados Unidos e o Brasil, negociações, para nós, as mais proveitosas" — A resposta do secretário de Estado dos Estados Unidos

A CAMARA dos Deputados recebeu, na tarde de ontem, a visita do secretário de Estado dos Estados Unidos, ora em nosso país. Pouco depois das 15 horas chegava ao palácio Tiradentes o sr. Dean Acheson, que, introduzido na Casa por uma Comissão, é recebido por palmas do plenário e da assistência.

O Secretário americano assenta-se ao lado do sr. Nereu Ramos, que lhe dirige breve saudação, em nome da Câmara, significando que sua visita é um elo a mais na velha amizade dos dois países. A palavra é dada ao sr. Gustavo Capanema, orador oficial. O lider da maioria exalta a personalidade do visitante e põe em relevo o papel que a democracia americana exerce no mundo. Lembra a influência da concepção política dos EE. Unidos no Brasil e frisa que o sistema institucional brasileiro nos veio da grande nação. Depois de considerações históricas, o sr. Capanema põe em destaque o papel dos Estados Unidos dentro do desassossego do mundo, como principal guardião da democracia e da paz mundial. Em longo capitulo, o orador destaca, ainda, os laços de amizade e de interesse recíproco que unem Brasil e Estados Unidos.

AGRADECIMENTO

Ao iniciar sua resposta, o sr. Dean Acheson declara que se sente como se estivesse em seu país, tal a acolhida sincera que vem recebendo de todos. Por isso, queria falar com o coração à solta, sem frases estudadas, com a sinceridade com que falaria ao seu povo.

Agradece as referencias à sua pessoa e declara que o Brasil é um país em pleno progresso, constituindo uma democracia que há de ser uma reserva de energia para preservação da civilização do mundo. Não deixa o orador, ainda, de confirmar as palavras do orador anterior sôbre a sólida amizade entre os dois países, afirmando que, daqui para futuro, as duas nações seguirão mais unidas e mais amigas, ambas a serviço da civilização do mundo.

O sr. Nereu Ramos pronuncia novas palavras, agradecendo a visita e a sessão se interrompe por alguns momentos.

O DISCURSO DO LIDER DO GOVERNO

Foi a seguinte a oração do sr. Gustavo Capanema:

(Conclui na 8.ª pág).



O SENADO VIVEU, ontem, uma tarde movimentada e festiva. Com o plenário cheio e as tribunas e galerias também repletas de convidados e populares, recebeu a visita do secretário de Estado norte-americano. Na hora rgimental, o senador Etelvino Lins abriu a sessão e pouco depois chegava ao Monroe o sr. Dean Acheson, que foi conduzido ao gabinete do presidente Café Filho, com quem manteve breve palestra. Nomeou-se uma comissão para introduzir no recinto o visitante, recaindo a escolha nos srs. Melo Viana, Alfredo Neves, Attilio Vivacqua, Mathias Olimpio e Euclides Vieira, os quais logo se desincumbiram dessa tarefa protocolar. O sr. Acheson ingressa no recinto, sob palmas e toma assento à Mesa, ao lado do sr. Café Filho. Segue-se a saudação oficial proferida pelo senador Bernardes Filho, à qual responde, agradecendo, o visitante. A mesma comissão, a seguir, acompanha o sr. Acheson, que se retira da Casa.

—o—

O SECRETARIO DE ESTADO dos Estados Unidos discursou em inglês. Antes do inicio da sessão, foram distribuidas cópias do seu discurso, devidamente traduzido para o português. Não obstante alguns senadores foram vistos com os olhos sôbre as cópias do discurso, enquanto o visitante falava em seu idioma. Estariam "conferindo" as palavras de Mr. Acheson...

x x x

DISSE O SR. DEAN ACHESON, em certo trecho de seu discurso: "... o que o vosso país e o meu país e os muitos outros a nós associados, estão se empenhando para defender, em nosso esforço gigantesco através do mundo de hoje, é o direito do povo de, por meio de seus representantes eleitos, determinar seu próprio sistema de govêrno e alcançar suas aspirações".

x x x

NA TRIBUNA DE HONRA, durante a recepção do secretário de Estado dos Estados Unidos, se encontravam o embaixador Hershel Johnson, o sr. Edward G. Miller Jr., o sr. Randolph Kidder e o embaixador da India. Outras autoridades e figuras de destaque social também eram vistas, na ocasião.

A. S.

O DISCURSO DE DEAN ACHESON

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo secretário de Estado norte-americano na Câmara dos Deputados:

"Desejo agradecer-vos do modo mais sincero a grande honra que me conferistes hoje, nesta casa. É coincidência feliz que êste acontecimento tão significativo para as relações entre nossos dois países ocorra em 4 de julho, nosso Dia da Independência nacional.

O sistema parlamentar é básico para a manutenção da independência nacional. O Brasil e os Estados Unidos prezam não apenas sua independência nacional, mas tambem o direito de cada cidadão, em nossos respectivos países, de agir como seres humanos livres e independentes. Como norte-americano, sinto orgulho de estar neste belo edificio que tem o nome de Tiradentes. Esse grande lutador da liberdade e da independência deu tudo por seus ideais, inclusive a vida. Só podemos receber inspiração de tal exemplo.

Muita coisa mudou, desde os dias agitados de Tiradentes. A necessidade de homens de valor e visão, entretanto, não é menor, agora, do que o foi naquele tempo. Precisamos estar unidos e preparados para sacrifícios, a fim de assegurarmos a liberdade que êle e outros conquistaram para nossos países. Nas Américas, estamos unidos para alcançar a segurança do hemisfério.

Hoje, não mais aceitamos o conceito unilateral de segurança do hemisfério; estamos, antes, empenhados em participação igual, nobilitada pelo tratado que tem o nome desta bela cidade, em que foi assinado por tôdas as vinte e uma repúblicas americanas, em 1947.

A essência do sistema interamericano é a responsabilidade coletiva e mais a absoluta não-intervenção nos negócios dos outros Estados. Os Estados Unidos pretendem cumprir tanto a letra como o espirito dessas obrigações interamericanas.

Dito isto, estou certo de que não serei acusado de intervenção se mencionar o profundo interêsse com que nós, amigos do Brasil em meu país, temos observado as notáveis realizações de vosso país na evolução das instituições democráticas. As realizações de vosso govêrno nacional, por meio de processos democráticos, cumprem inteiramente o lema de vossa bandeira — "Ordem e Progresso".

A essência do processo democrático é o respeito que o povo de cada país tem por suas instituições. Nos últimos dez anos, com as enormes modificações que ocorreram na posição nacional dos Estados Unidos, temos tido que organizar novas instituições e fortalecer as já existentes, para atender às nossas responsabilidades. As repartições de nosso Govêrno, assim como o Conselho Nacional de Segurança e a Agência de Segurança Mutua, são exemplos dessa espécie de progresso institucional. Nosso Congresso, do mesmo modo, tem tido que adaptar muitos de seus processos, para atender ao imenso volume de trabalho que hoje pesa sôbre os ombros de nossos legisladores. Tanto no poder executivo como no legislativo de nosso Govêrno, a adaptação de nossos processos às exigências da vida moderna têm sido, frequentemente, complicadas e dificeis. Entretanto, é prova da estabilidade de nossas instituições democráticas o atendermos às necessidades na medida exata.

E' interessante que em nossos assuntos internacionais, democracias como as nossas possam também ajustar suas relações institucionais para atender a novas necessidades. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico é, a meu ver, experiência interessante e histórica de cooperação internacional. Vosso Congresso e o nosso têm feito muito para tornar realidade prática o trabalho e os planos daquela Comissão. Continuarei a acompanhar, com o mais profundo interêsse, vossas deliberações, à proporção que puserdes em vigor medidas futuras para alcançar os propósitos de nossa cooperação econômica.

O processo democrático é uma luta constante. Durante dez dos últimos vinte anos, tenho servido como membro do poder executivo de meu Govêrno. Durante êsses anos tenho comparecido frequentemente perante nosso Congresso a fim de solicitar a nossos legisladores autoridade para seguir certa linha especifica de ação. Consultei frequentemente várias comissões de nosso Congresso sôbre matéria política, no campo dos assuntos exteriores. Ao olhar em perspectiva essas experiências, o que fica em minha mente é a certeza de que o processo democrático é eficiente. Por isso é o processo único para os povos livres. Congratulo-me convosco e com vosso Govêrno tanto com o poder executivo como com o legislativo, pelas grandes contribuições que o Brasil está dando à causa da Liberdade".

A MANHÃ

ANO XI Sábado, 5 de julho de 1952 N.º 3.347

DA CADEIRA 51

E a pedra continuou no caminho.

Ainda não foi votado pela Câmara do Distrito Federal o projeto de lei que autoriza a Municipalidade a entregar à Santa Casa a exploração dos serviços funerarios da Capital.

Conforme denunciamos ontem, a UDN está irremediavelmente contra a aprovação do mesmo.

O lider Mario Martins rasgou o jogo, dando as razões por que assim procedeia a sua bancada, explicou que os udenistas eram, em principio contrários à medida. Mediante, porem, conversas havidas entre as diversas bancadas, tinham concordado em aprová-lo, desde que fossem introduzidas algumas emendas ao mesmo.

Apresentou-as a vereadora Ligia Lessa Bastos e, postas em votação, foram rejeitados, com o voto, inclusive, daqueles que, patrocinando o projéto, se haviam comprometido com os liderados do sr. Mario Martins que, deste modo, retirava a palavra empenhada.

Tal como ocorreu na sessão de quinta-feira, a hora regimental foi gasta em declarações de voto e questões de ordem, a fim de ganhar tempo.

Pode ser que com três dias de conversa a UDN seja demovida do seu propósito e, na sessão de segunda-feira, possa o projeto ser posto em votação sem risco de ser torpedeado.

Uma das emendas que foi posta abaixo foi aquela que determinava a sindicalização dos funcionários da Santa Casa, uma vez que lhe fosse concedida a autorização para explorar os obitos e suas consequencias.

Não nos parece ter havido razão nos que a classificaram de inconstitucional mas, enfim, como os que assim agiram foram os mesmos que garantiram e deram parecer escrito sôbre a constitucionalidade da Autarquia das Favelas...

x x x

O vereador Cotrim Neto, combatendo certa emenda que determinava à Santa Casa que pagasse aos seus funcionarios na base de salários da Prefeitura argumentou patético:

— A Santa Casa tem advogados e médicos. De acôrdo com a emenda, ela iria pagar, aos primeiros, trinta e três mil cruzeiros e aos últimos oito mil e quatrocentos cruzeiros!... Um absurdo!

O curioso é que a Câmara não achou absurdo — e até votou leis nesse sentido — que a Prefeitura usasse tais niveis de salários.

E o próprio sr. Cotrim Neto votou a favor.

Daí se concluir que S. Exa. preza mais o patrimônio de uma entidade particular, como é a Santa Casa, do que o dinheiro público, o dinheiro do povo que o elegeu...

x x x

O sr. Manuel Blasquez continua acamado.

Segundo diagnósticos, uma diabete importuna impede que se refaça dos ferimentos que recebeu num acidente de automovel, sofrido há quase um ano.

Não podendo se locomover, não comparece às sessões.

O pior é que o Diário Oficial, diariamente, registra sua presença, numa sangria diária aos cofres públicos, pois percebe a importancia do "jeton" de presença.

Ainda mais: de acôrdo com o Regimento Interno da Câmara, o vereador que faltar durante dois meses consecutivos, é obrigado a pedir licença.

Essa boa vontade da Mesa para com o vereador faltoso é, pois, duplamente criminosa: faz pagar, integrais e indevidamente os seus subsidios, ao mesmo tempo que impede a aplicação da letra do Regimento da Casa, em flagrante prejuizo para bom andamento dos trabalhos legislativos.

—0—

Esta causando impressão o aparecimento, em plenário, lapis e bloco de papel nas mãos, de certos elementos (femininos) novos no quadro das taquigrafas.

— Moças que pediam para treinar — informam. Mas nao são funcionárias... Não ganham nada...

Um antigo servidor da Casa, que já viu muita coisa e que tem muita experiencia, comentou:

— Isso é sintoma de reforma à vista! Coração de mãe não se engana...

O APARTE DO DIA

Quando, da tribuna, o sr. Salomão Filho levantou a questão do instituto a que se deveriam filiar os funcionários dos serviços funebres da Santa Casa:

— V. Exa. permite um aparte?

Se o orador assentisse:

— Ora, sr. Vereador! Ao IAPETC. Caso típico de transportes e cargas.

O presidente, fazendo soar os timpanos:

— Está suspensa a sessão!

S. da F.

Comissão Coordenadora dos Transportes

Louvada a iniciativa do govêrno de criar um órgão com essa finalidade — Propósitos de revisão na divisão política do país — A ordem do dia

À CAMARA dos Deputados, desde cedo, preparava-se para receber o sr. Dean Acheson, ministro de Estado dos Estados Unidos. Os preparativos chegaram, mesmo, até a estréia do novo uniforme do pessoal subalterno da Câmara, branco, com galões dourados que indicam o posto de cada qual dentro da hierarquia da Casa. Enquanto, porem, se aguardava o ilustre homem público que nos visita, a tribuna ficou franqueada aos inscritos, como num dia comum. Passaram, assim, pela tribuna, diversos oradores.

ORADORES

Inicialmente, o sr. Benjamim Farah bateu-se pela melhoria de vencimentos do pessoal da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, registrando que o govêrno tomara a iniciativa, enviando mensagem ao Congresso, motivo pelo qual se congratulava com o Executivo.

O segundo orador foi o sr. Dolor de Andrade. Vinha formular um apelo ao ministro da Fazenda e da Justiça, no sentido de ser providenciado o pagamento de salários atrasados ao pessoal da Bacia do Prata, que, há seis meses não recebe os respectivos proventos.

O assunto, aliás, fôra tratado na sessão anterior pelo sr. Filadelfo Garcia, do PSD de Mato Grosso, quando aquele representante matogrossense pediu a atenção dos poderes publicos para a grave situação dos servidores daquele serviço de navegação fluvial.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda dois oradores falaram sôbre a crise do comercio de madeira, apesar da afirmação anterior do sr. Parallio Borba de que o assunto estaria resolvido dentro de 48 horas. Os oradores incréaulos são os srs. Valdemar Rupp e Ostoja Roguski.

O sr. Osvaldo Fonseca falou sôbre a data da independência americana, afirmando que a saudação se dirigia à grande nação do norte, era especialmente dedicada ao homem comum, nosso irmão de ideal e de luta.

O orador disse, ainda, que, na oportunidade, reverenciava a memória de um dos mais puros democratas daquela nação, o Presidente Franklin Delano Roosevelt.

CENSURA

O sr. Celso Peçanha fez uma reclamação, ao mesmo tempo que dirigiu à Camara uma dura censura. O deputado fluminense lembrou palavras do sr. Nestor Duarte, quando afirmou, há tempos, que nenhum deputado teria coragem para apresentar um projeto de lei de reforma agrária. Por sua vez, afirmava, agora, que a Camara não teria coragem de aprovar o projeto de lei que dá aos empregados a participação nos lucros das empresas. E conclui por desejar que a Casa desminta o julgamento que acabava de fazer...

DIVISAO POLITICA DO PAIS

Ainda dois oradores, no longo expediente. O sr. Dario de Barros congratula-se com a Agencia Nacional, por sua decisão de divulgar os trabalhos das comissões das duas Casas do Congresso. E o sr. Medeiros Neto reitera seus propósitos revisionistas, quanto ao território do país e sua divisão politica...

Finalmente, no grande expediente, o sr. Ranieri Mazzili conclui seu discurso, em que examina o problema do pessoal, na máquina arrecadadora do país, batendo-se por uma racional organização do sistema fazendário, assentada em bom material humano.

Na segunda parte do expediente, o sr. Mauricio Joppert comentou resolução do govêrno, instituindo uma Comissão Coordenadora de Transportes, formada com os diretores de vários órgãos ligados ao assunto de transporte e sob a presidencia do ministro da Viação. O orador declara que é louvável a iniciativa do Govêrno. Entretanto, é sua opinião que o novo órgão não terá o êxito que dele o govêrno espera, por motivos que o orador enumerou da tribuna.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, são aprovados os seguintes projetos: o que abre crédito para regularizar despesas com o pessoal da Estrada de Ferro Goiás; o que cria uma Comissão Especial, para dar parecer aos projetos do Executivo que criam, respectivamente, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e a Carteira de Colonização do Banco do Brasil; e vários outros de importancia reduzida.

APELO

No final da sessão, o sr. Dario de Barros fez um apêlo ao sr. Armando Falcão, no sentido de desistir de diligencias para estudo e parecer do projeto de aumento de salários dos jornalistas, alegando que o atrazo é tão grande que já os níveis propostos no projeto não mais correspondem às necessidades mínimas da classe.

A situação da indústria madeireira

Reunidos com os deputados vários representantes dos industriais do Sul

Representantes da industria madeireira do sul do país estiveram reunidos ontem na Camara com os deputados dos Estados sulistas, expondo de viva voz aos congressistas a real situação que atravessa o comercio de madeiras.

Depois de ouvir o relato dos industriais, os deputados resolveram que na proxima segunda-feira apresentarão um projeto de moratoria em favor dos mesmos, por entenderem que assim será amenizada, em parte, a crise que ora envolve o comercio madeireiro.

Sobre a Superintendencia de Transportes

Elogiada, na Câmara Municipal, a atuação do superintendente — Defesa de uma educadora — Prosseguiu em discussão o projeto da Santa Casa

O PRIMEIRO orador da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Couto de Souza, que requereu a inserção nos Anais de um voto de congratulações com o govêrno dos Estados Unidos pela passagem de mais um aniversário de sua independência politica. O orador passou depois a defender o prefeito militar da Base Aérea do Galeão, acusado que vem sendo de ação violenta e arbitrária para a retirada de civis e militares localizados na zona sob sua jurisdição. Ao finalizar o seu discurso, o lider da bancada do PSD ainda tratou de outro assunto. Leu da tribuna uma carta que recebera da sra. Juraci Silveira, diretora do Departamento de Educação Primária da Municipalidade, defendendo-se de críticas que lhe foram feitas em plenário da Câmara, por vários vereadores. O sr. Anibal Espinheira, que foi o orador seguinte, tratou da Superintendência de Transportes da Prefeitura, elogiando a eficiente e proveitosa atuação que vem desenvolvendo naquela repartição pública o seu atual superintendente, sr. Ulisses Heilmaister.

PRESENTE A DELEGAÇAO DE AMADORES DE FUTEBOL

Nesta altura dos trabalhos, o presidente Mourão Filho anunciou a presença nas galerias do técnico Luiz Vinhais, acompanhado da delegação que representará o futeból amador do Brasil nas Olimpiadas de Helsinki, que veio agradecer à Câmara a proposição que manda dar à CBD uma verba de 1 milhão de cruzeiros a fim de auxiliar o custeio da referida delegação à Finlandia. Em nome da Casa os visitantes foram saudados pelo vereador Couto de Souza, tendo os atletas se retirado logo após a saudação do lider do PSD.

O PROJETO DA SANTA CASA

Ainda na sessão de ontem os vereadores prosseguiram na apreciação do projeto que dispõe sôbre contrato a ser feito pela PDF e a Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Várias emendas ao projeto do sr. Levi Neves foram ontem rejeitadas, inclusive duas da senhora Ligia Bastos que viriam beneficiar os médicos que trabalham na Santa Casa. Na reunião de segunda-feira os debates prosseguirão em tôrno da matéria, esperando-se que naquela ocasião seja o projeto votado.

Encampação da Leopoldina

A COMISSÃO Especial da Câmara designada para estudar o problema da encampação da Estrada de Ferro Leopoldina, há mais de um mês não se reune por falta de número. O deputado Bias Fortes, relator da matéria, declarou à reportagem que dos seis membros que compõem o organismo, apenas dois vêm comparecendo às reuniões, tornando-se, assim, impossivel dar prosseguimento ao estudo do assunto.

Frizou que parte do seu relatório está terminada, dependendo a sua complementação das sugestões que deverão ser apresentadas pela própria Comissão.

O deputado vai ser procesado

PORTO ALEGRE, 4 (Asap.) — A Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa deu parecer favoravel à licença solicitada para processar o deputado Croacy Oliveira. O ponto de vista do deputado José Marques Rocha foi aceito por unanimidade pelos membros daquela comissão, inclusive pelo trabalhista Unirio Machado que, entretanto, ao dar seu voto, fez algumas ressalvas justificando a razão por que votava favoravelmente à concessão da referida licença.

Com parecer favoravel da Comissão de Justiça, o pedido para processar o deputado Croacy entrará na proxima semana na Ordem do Dia, a fim de ser votado no plenario da Assembléia.

Inconstitucional a Lei de Responsabilidades

A Comissão Parlamentar encarregada de examinar a denúncia apresentada à Câmara contra o Ministro Horacio Lafer realizou ontem mais uma reunião, durante a qual o relator geral, sr. Daniel de Carvalho apresentou o seu parecer, declarando ser inconstitucional a Lei de Responsabilidades e considerando a própria Câmara com poderes para julgar essa inconstitucionalidade, já que está funcionando como um verdadeiro tribunal, na fase de pronúncia. O representante mineiro levantou, então, uma preliminar para indagar se a Comissão poderia deixar de apreciar a Lei nº 1.079, de 10-4-50, o que, segundo seu pensamento, era possível. O presidnete daquele órgão especial, sr. Carvalho Neto submeteu a votação a preliminar do relator, nos seguintes termos. "Pode esta Comissão opinar a respeito da inconstitucionalidade da Lei nº 1.079, ao considerar se a denúncia apresentada contra o ministro Horacio Lafer é ou não é objeto de deliberação?" O resultado foi a rejeição, por 12 votos contra cinco. A seguir julgou-se prejudicada outra preliminar do sr. Aliomar Baleeiro, no sentido de ser a Câmara competente para opinar sobre a questão da inconstitucionalidade da referida lei.

Retomando a leitura de seu parecer o relator deu conhecimento de um oficio do Diretor Geral da Câmara, comunicando que o processo fora recebido do Ministério da Fazenda no dia 21 de junho, tendo subido a 23 para o seu gabinete. Na tarde do mesmo dia foi encaminhado à Mesa, para ser lido na sessão noturna. Depois de longas considerações o relator concluiu a exposição de seu trabalho, declarando não ter havido omissão de informação da parte do Ministro e sim excesso de prazo, o que, a seu ver não está previsto na lei.

FLASH POLICIAL

O "carregador" desapareceu com a bagagem da artista

Um roubo espetacular verificou-se, ontem à tarde, na plataforma treze da Central do Brasil. Procedente de São Paulo, ali desembarcou do trem paulista, prefixo S. P. 2, Jupira Torres dos Reis Bisson, de 39 anos, casada, conhecida escritora e artista teatral naquele Estado, residente na rua Tucudumba, 225, no bairro da Freguesia. A teatróloga, trazia ao colo seu filho de 1 ano, estava em companhia de um amigo de seu marido e dirigia-se à casa do jornalista Joel Pinto, residente na rua José Higino, no Andaraí. A sua bagagem, era composta de cinco malas, contendo roupas, livros, jóias e a importancia em dinheiro de catorze mil cruzeiros. Em dado momento, dêles se aproximou um individuo, moreno, alto, dizendo-se carregador da Estrada, mostrando-lhes uma chapa com o número 0102, oferecendo-se para arranjar condução. A êle, foram entregues três malas. O "carregador", a passos largos saiu com a bagagem à procura de um "taxi" e acabou desaparecendo. Dona Jupira, depois de grande espera, percebeu que havia sido roubada. Dirigiu-se ao Pôsto Policial da Central do Brasil, onde se queixou. O fato foi comunicado às autoridades do 10.º D. P., que estão diligenciando a fim de prender o larápio.

Jupira Torres dos Reis Bisson

BRIGOU COM O NAMORADO E QUIS MORRER

Léa da Cruz Alves, de 23 anos, solteira, doméstica, moradora na rua Teixeira de Melo, 24, é louquinha pelo seu namorado Valter de tal. Acontece que o romance foi desfeito e ontem a jovem, em sua residência, ingeriu vários comprimidos de um sedativo, tentando dar cabo da vida. Conduzida, porém, ao Hospital Miguel Couto foi posta fora de perigo, retirando-se para seu domicilio.

O 2.º Distrito Policial teve ciência do gesto da apaixonada Léa.

DESAPARECEU NA ESTAÇÃO DE NILÓPOLIS

No dia 2 do corrente, desapareceu na estação de Nilópolis, o menor Heitor Pereira da Silva, de 11 anos, filho de Antenor Pereira da Silva e de Lourdes Pereira da Silva, residentes na rua Maria de Albuquerque, 958, em Olinda. Trajava na ocasião, roupa colegial, calça azul e blusa branca. Seus pais aflitos procuram localizá-lo e apelam para os nossos leitores. Qualquer informação pode ser enviada para o endereço acima.

Heitor Pereira da Silva, o menor desaparecido

ATROPELADOS

A Assistência Municipal socorreu ontem:

JOSÉ BEZERRA DUARTE, com 53 anos, casado, residente na rua S. Clemente, 57, funcionário da Emprêsa I. B. G. E., por apresentar fratura do cranio. Nas proximidades da residência foi colhido por um automovel não identificado. Medicado no Hospital Miguel Couto, ai ficou internado — JOÃO MOREIRA DA COSTA, de 43 anos, motorista, casado, morador na rua Lobo Junior, 1.338, fundos, atropelado por uma caminhoneta na estrada Braz de Pina, sofreu traumatismo craniano. Socorrido no Hospital Getulio Vargas, foi em seguida mandado recolher a êsse nosocômio.

ROUBOU 100.000 CRUZEIROS

RECIFE, 4 (Asapress) — Ocorreu um desfalque na Rêde Ferroviária do Nordeste, quando José Soares, agente da estação de Edgard Werneck, fugiu, levando mais de Cr$ 100.000,00. A policia está realizando diligências para deter o funcionário desonesto.

DESASTRE FERROVIARIO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Outro acidente funesto ocorreu na linha do Centro da Central do Brasil. Na altura do quilômetro 967, próximo à estação de Granjas Reunidas, descarrilou um vagão de primeira classe do expresso de Montes Claros, prefixo R-5. O carro ficou em destroços, falecendo no local a doméstica Maria Rodrigues Duarte, de 38 anos, residente em Bocaiuva, no Norte do Estado. Ficaram gravemente feridas as religiosas Analita Carlos e Maria da Natividade, que foram hospitalizadas em Montes Claros.

VITIMA DO INCENDIO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — No Hospital de Pronto Socorro faleceu a menina Selma, de cinco anos, queimada no incendio do barracão do bairro da Sagrada Familia.

MATOU ACIDENTALMENTE O FILHO

CAMPOS, 4 (Asapress) — Em Cardoso Moreira, neste municipio, o sr. Abel José Fernandes, quando procurava alvejar um gavião na Fazenda Lavape, matou acidentalmente, seu filho, Daniel, de 9 anos de idade.

O ONIBUS FOI CONTRA O POSTE

Na Avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da República, registrou-se ontem, um desastre com o ônibus da Viação Brasil, chapa 8-24-39, linha Praça Duque de Caxias-Engenho de Dentro, dirigido pelo motorista Valter Manoel de Abreu. O veículo, desenvolvia regular velocidade, e ao chegar no local citado, sofreu violenta derrapagem. Desgovernado, chocou-se com um poste. Em consequência, sairam feridos os seguintes passageiros: Osorio Bastos, funcionário da Light, residente na rua Conselheiro Ramalho, 43; Flavio Romeu, radialista, rua Eurico Rabelo, 51; Crisóstomo Nogueira operário, rua São Francisco Xavier, 947; Miguel Aluizio Martins, comerciário, rua Camarista Meier, 625; Camilo Coelho, comerciário, rua Capitulino, 49; Arirá Xavier Pontes, bancário, rua Goiás, 99 e Milton Manuel Lira, guarda municipal, travessa Costa Mendes, 55.

Todos com ferimentos leves, depois de medicados no H. P. S., retiraram-se. O motorista fugiu, tendo as autoridades do 10.º D. P. registrado o fato.

COMPLETAMENTE MUTILADO PELO CAMINHÃO

Na estrada Intendente Magalhães, próximo próximo da Escola de Recrutas da Policia Militar, um caminhão de número ignorado, que ia com destino a Realengo, atropelou e matou um homem de cor branca, de 29 anos presumíveis, modestamente trajado. Ao local, compareceu o comissário Fernando Carrero, do 25.º D. P. que fez remover o cadáver, bastante mutilado para o I. M. L.

AGREDIDO A NAVALHA

No interior do Café e Bar Seabra, na rua da Passagem, 111, o individuo mais conhecido pela alcunha de "Talombeta" agrediu a navalha George Gomes Corrêa, de 19 anos, solteiro, brasileiro, operário, residente na rua General Severiano, 34. A vitima, com feridas incisas na região ocipto-frontal foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, e depois de medicado compareceu ao 3.º Distrito Policial, onde apresentou queixa. O agressor fugiu.

O TRATOR FOI CONTRA O EDIFICIO

O operário Valdemar Herculano da Silva, trabalhava, ontem, num trator, no desmonte de um morro na rua República do Peru, na altura do número 36, cujas obras estão a cargo da firma Castelo Branco S. A. Em dado momento, deslizando no barro, o pesado trator rolou o morro e foi chocar-se com a parede dos fundos da garagem do edificio Himalaia, que dá frente para a Avenida Atlantica, 1.896, de propriedade da firma S. P. Veiga Faro Filho. Com a violência do choque foi completamente destroçada a parede da garagem, onde funcionava a oficina de serralheiro, bombeiro e eletricista, de Abraão da Silva Pereira, que na ocasião ali trabalhava. Operários deram o alarme, e êle saiu correndo da oficina, escapando assim de ser atingido pelos destroços. A oficina, ficou bastante avariada, inclusive máquinas de perfurar e outras peças. Os prejuizos foram calculados em mais de quarenta mil cruzeiros. Na sua carreira, o trator passou raspando pela casa de Abraão, na qual dormia a sua familia, que se livrou de ser atingida em cheio. O comissario Mcacir, do 2.º D. P. esteve no local, tomando as necessárias providências.

QUERIA MORRER MESMO

Há cêrca de um mês, o servente da Aeronáutica, José dos Reis, de 38 anos, solteiro, residente na rua São Francisco Xavier, 340, no Parque da Aeronáutica, tentou pôr fim à existência, por viver em dificuldades financeiras. Sendo socorrido a tempo, aquêle trabalhador, foi pôsto fora de perigo. Ontem, porém, consumou seu intento. Pelo mesmo motivo, desesperado, ingeriu violenta dose de uma substancia tóxica, tendo morte imediata. O comissário Carrero, do 25.º D. P. esteve no local

"TAXI" ABALROADO POR ONIBUS

Ontem, o motorista Henrique Faria de Souza, de 58 anos casado, residente na rua Cuba, 34, quando dirigia o auto de praça chapa 4-29-48, na Praça da República, em frente a Escola Rivadavia Corrêa foi abalroado por um ônibus, que por ali passava em grande velocidade, atirando-o de encontro a um poste. Em consequência, sairam feridas Aida Aparecida, de 25 anos, solteira, residente na rua Silva Romero, 17 e Jacira Vilar, de 27 anos solteira, residente na rua Barão de Ipanema, 35, em Bangu, que viajavam no auto. Com contusões e escoriações, foram medicadas no H. P. S. de onde se retiraram, depois de medicadas. O 10.º D. P. registrou o fato.

FAMILIAS DE OPERARIOS DESPEJADAS VIOLENTAMENTE

Um juiz que gosta mais de russos do que de seus próprios patricios — Desespero de velhos, mulheres e crianças diante dos cacarecos atirados ao relento e de casas desumanamente destruidas — Um mandado conseguido às pressas por um grupo de espertalhões deixa ao desamparo, debaixo de chuva inclemente, familias inteiras de pobres operários nacionais — Fim do 1.º ato de um esbulho judicial em que se deixou ludibriar o juiz da 12.ª Vara Civel — Providencias que devem ser tomadas

Dois russos associados com o desmoralizado "alcagoete" Esdras de Mello, conseguem horrores de um juiz que preferiu despachar volumoso processo "em cima da perna"

(Reportagem e fotos de BRAULIO GUIMARAES)

O que vamos narrar nesta e em outras reportagens é para merecer especial atenção das autoridades, dos leitores e de todos que possuam uma casa, um pequeno terreno, um edificio ou uma grande área de terra. Enfim, todo o proprietário de imovel deve acompanhar a narração do que vem acontecendo para verificar o perigo que ameaça a sua propriedade, embora esteja a mesma com todos os documentos em ordem, títulos registrados, impostos pagos, posse legal da mesma e não devendo nada a ninguém.

Um juiz desavisado, pretere documentos autênticos, por papeis forjicados num cartório em Itacuruçá, conhecido como um verdadeiro laboratório de falsificações. Contaremos toda a história!

UM JUIZ CAMARADA

Este negócio de documentos legais, títulos de 30 ou mais anos, registros, etc., não vale nada para o emérito julgador. Para ele, segundo se diz à boca miuda, o que vale é uma boa conversa, interesse de amigos e nada mais. Processo em cima da perna no intervalo de uma "sessão"... de buraco entre os amigos e, tome despacho. Um, dois despachos no mesmo dia sem se preocupar com o direito ou qualquer coisa parecida. Só interessa satisfazer aos seus amigos parceiros de jogo. Sendo bom para eles, tome despacho. Depois continuam as canastras reais, se possivel em naipes de "ouro", lobas, etc.

MAIS UMA DO "PROFESSOR" GOULART

O famigerado "professor" Goulart cujas atividades criminosas no comércio de imoveis e na posse de terras da restinga já foram suficientemente esclarecidas pelo jornal "O Mundo" na reportagem intitulada: "Rei de Jacarepaguá e Guaratiba e imperador da Barra da Tijuca", volta à baila com suas falcatruas induzindo agora um magistrado a erros lamentaveis. Pelo que consta em despachos o referido juiz se louva mais nas declarações de Goulart do que em documentos autênticos, ou mesmo decisões de seus colegas. Mais adiante, detalharemos tudo

Goulart, como é do dominio publico, encontra-se recolhido ao Regimento de Cavalaria da Policia Militar, por determinação do meritíssimo juiz da 1.ª Vara Criminal, como autor do tenebroso crime recentemente ocorrido na Barra da Tijuca e ligado a sucessivas falcatruas do espertalhão em negócios de terrenos.

O aludido espertalhão, antes de ser preso, forjicou documentos, como é da sua especialidade, e negociou com um bando de russos moradores nesta capital a posse de grande área situada na Barra da Tijuca. O referido bando tem como dirigentes Esdras de Mello, renomado cagoete, e o arrogante estrangeiro Schtruck de tal.

O sabido do "professor" planejou muito bem uma embrulhada, em que entraram uns seus comparsas, associados a outro malandro, um tal Esdras de Mello, individuo asqueroso e desmoralizado, conhecido nas rodas policiais como "Mello Cagoete" e, forjando documentos, escrituras lavradas em cartório distante desta capital, cujo tabelião já foi demitido a bem do serviço público e com recibos particulares antedatados, prepararam um grande golpe.

Estendendo malucamente uma posse que o tal "professor" tinha a mais de 400 quilometros do local e usando documentos arranjados da maneira citada, entraram na 12.ª Vara Civel com um pedido de interdito proibitório contra os verdadeiros donos por posse e dominio de uma área de terras.

Ai começa uma série de despachos arranjados, culminando com o despêjo violento de várias familias de pobres operários, com ordem dos legitimos donos ocuparam as terras.

MEDIDA DESUMANA E ANTI-PATRIÓTICA

Por incrivel que pareça, o juiz preferiu atender a arrogância dos estrangeiros e num açodamento nunca visto, decidiu a ação de despejo com despachos os mais rápidos possiveis. A pobre população foi colhida de surpresa sem ter para quem apelar. Em poucos dias, o juiz despachou todas as petições e demais pedidos dos russos e decretou o despejo numa manhã de inclemente chuva, sem o menor respeito para com os velhos, mulheres e crianças que habitavam as humildes casas desumanamente destruidas. Desalojou brasileiros para beneficiar alienigenas dos mais duvidosos.

A tudo assistimos estarrecidos, em companhia dos nossos colegas do "Diário Carioca".

Debaixo de uma chuva inclemente, um grupo de uns 30 homens, chefiados por Mello Cagoete e assistidos pelo russo Schtruk, seu sócio, protegidos por dois oficiais de justiça que empunhavam um mandado, logo apelidado por advogados ilustres como "marmelada ganha", iniciaram o despejo violento, tudo quebrando e arrazando, expulsando os pobres moradores que aflitos corriam em socorro dos seus entes queridos.

Vimos uma pobre senhora chorando e desesperando a Mello Cagoete que tinha tido há poucos dias um abôrto e que não podia ficar ao tempo com aquela chuva [illegible]. Cagoete nos barros, rindo como um [illegible] nem ouviu os apelos da pobre senhora. Queria fazer "média" com o seu [illegible] que dentro de um magnifico carro branco a tudo assistia.

Aspectos colhidos na restinga de Jacarepaguá por ocasião do violento despejo, vendo-se em cima: o opulento "Oldsmobile" do cidadão russo Schtruck de tal, que ali compareceu acompanhado de capangas para desalojar os humildes moradores; no centro os carécos das vitimas sendo atirados ao relento e, em baixo uma casa em destroços, consequencias das tropelias do cagoete Esdras de Mello

Sentimos ali a revolta geral dos pobres que eram despejados. Isso não pode continuar e merece que as autoridades competentes investiguem meticulosamente a tramoia que está armada. Não se pode ficar impassivel diante de tanta desumanidade, principalmente partindo da justiça.

Os poderes públicos, interessados em solucionar o problema do menor abandonado, não poderão contemplar sem uma atitude de condenação o que se vem fazendo contra indefesas familias tão abruptamente despejadas. Crianças foram deixadas sem agasalho e em situação de perigo iminente, tudo para atender aos desejos de um grupo de alienigenas que pretende se instalar em terrenos cuja posse por parte de seus verdadeiros proprietários não pode ser derrogada com a violência.

No local, apuramos que os legitimos proprietários das terras continuarão a ação e ganharão nas estâncias superiores. A propriedade dos mesmos é indiscutivel, pois como é notório o conhecido professor Goulart é useiro e vezeiro em vender terras que não lhe pertencem, nem nunca lhe pertenceram. O que acabamos de constatar, trata-se de um assalto à propriedade privada, coisa comum na Rússia Comunista e que aqui ameaça ser instituida.

Em reportagens que se seguirão narraremos para os nossos leitores todos os artificios usados nesta tumultuosa questão.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

A sentinela matou e foi absolvida

A vitima era um servidor da Escola de Aeronáutica, surdo de nascença

O Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria da Primeira Auditoria da Aeronáutica, sob a presidência do ten.-cel. Ricardo Nicoll e a orientação juridica do juiz-auditor Mario Moreira de Souza, em sessão realizada ontem, absolveu, por unanimidade de votos, o soldado Rodolfo Otaviano de Miranda Cabral da Escola de Aeronáutica, denunciado como incurso na sanção do art. 181 do Código Penal Militar.

O referido soldado quando no serviço de sentinela do paiol da Escola de Aeronáutica teve a sua atenção despertada por um vulto que caminhava na estrada dentro daquele estabelecimento nas imediações do seu pôsto. Advertido pelo soldado, não tomou conhecimento e prosseguiu em sua marcha, até que a sentinela desobedecida acionou o gatilho, enquanto o vulto continuava andando. Instantes seguidos ouviu-se outro estampido e por terra morto, então, o servidor João de Souza, antigo faxineiro da Escola e que era surdo de nascença.

ESCRIVÃO "PICARETA"

S. PAULO, 4 (Asapress) — Munido de uma intimação, o sr. Demerval Miguel Azevedo Maia ou Antonio Giudice apresentou-se à 2.ª Vara Criminal, por onde fôra condenado a cumprir a pena de um ano e dois meses de detenção Lá chegando, dirigiu-se ao escrivão que lhe propôs arquivar o processo, mediante a quantia de duzentos cruzeiros, que lhe seria entregue, todos os dias primeiros e quinze de cada mês.

O escrivão vai responder pela sua irresponsabilidade.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

1780

RESULTADO DE ONTEM
2013 — 3949 — 8896 — 7591 — 8633 — 132 — 569

CONSTANTINO
2407 — 9959 — 4568 — 5134 — 2078

NITEROI
0613 — 8775 — 3162 — 0215 — 2765

NADA MAIS AGRADAVEL DO QUE RECEBER UM AMIGO SINCERO

(Conclusão da 7.ª pag.)

"Senhor secretário de Estado:

Creia que é com grande satisfação que recebemos a V. Exa. na Camara dos Deputados. Sabemos que V. Exa. veio ao nosso pais sem nenhuma missão oficial. Perguntei há dias ao ministro das Relações Exteriores qual o objetivo da viagem de V. Exa. ao Brasil, e o sr. João Neves me disse expressivamente: "Não vem fazer nada. Vem visitar-nos". Mas como êsse nada está cheio de sentido! Vossa Excelência veio por amizade, trazendo no coração um vivo sentimento de estima, que a todo momento reponta nas suas palavras tão cálidas

Direi mais que V. Exa. vem como amigo sincero, amigo não apenas na expressão, mas também na constancia do serviço. Desde que Vossa Excelencia assumiu a pasta do Departamento de Estado, vão-se sucedendo, entre os Estados Unidos e o Brasil, negociações, para nós, as mais proveitosas. Em entendimento com o nosso arguto chanceler João Neves, e ainda pelos esforços de homens públicos, de lá e de cá, cheios de boa vontade, os acordos e compromissos, concretizando uma politica de cooperação militar, economica e cultural, puderam traduzir-se em empreendimentos da maior significação para a nossa segurança e progresso.

Bem explicável é, pois, a satisfação com que acolhemos a Vossa Excelencia. Nada mais agradável do que receber o amigo sincero.

Devo ainda dizer que muito nos desvanece a honra a visita de um estadista da envergadura de Vossa Excelencia, um estadista que assumiu tamanhas responsabilidades com relação aos destinos do mundo, e que, com tanta clarividencia e energia, já conseguiu imprimir um sentido novo aos acontecimentos universais, abrindo uma perspectiva mais clara e um rumo mais seguro às nações que não renunciam à vida democrática, que não querem viver num mundo desprotegido daquelas quatro liberdades fundamentais enunciadas pelo presidente Roosevelt.

Visando à defesa dessa causa, a grande causa democrática, os Estados Unidos traçaram, em têrmos definitivos, os dois grandes rumos da sua politica externa.

Por um lado, tornaram-se o principal baluarte da politica de boa vizinhança, destinada a assegurar às nações do continente americano a paz interna, a segurança exterior, o desenvolvimento econômico e o bem-estar social. Essa politica, enunciada por uma das maiores vozes da nação norte-americana e tornada desde logo um ideal coletivo de todos os povos da América, tomou a sua expressão mais plena e clara na IV Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores, realizada em Washington, no ano passado, sob a presidencia de Vossa Excelencia.

Por outro lado, os Estados Unidos, abandonando resolutamente a politica de isolamento, adotada depois da primeira guerra mundial, tornaram-se agora, pelos esforços persuasivos do presidente Roosevelt e pela decisão tão firme e continuada do presidente Truman, o primeiro paladino e o maior sustentáculo da politica de segurança coletiva das nações democráticas.

Compreenderam os Estados Unidos, com um senso de providencial antecipação, o grave perigo do expansionismo soviético. Compreenderam o risco que com isso corriam os paises democráticos, não tanto pela propaganda da ideologia comunista, mas principalmente pela ameaça do imperialismo militar e econômico de uma nação tentacular. E assumiram a responsabilidade de ocupar o primeiro lugar na defesa das fronteiras do ocidente.

Essa politica, segundo a sábia linha dos estadistas fundadores, de Jefferson, Madison e Monroe, tinha de começar pela união com a Grã-Bretanha.

Firmada essa aliança, a ação diplomática dos Estados Unidos conseguiu estabelecer, nos mares e continentes, as barreiras inexpugnáveis. O Pacto do Atlantico Norte e o Tratado de Paris, além da integração do bloco inter-americano, representam os têrmos essenciais dessa politica de segurança coletiva.

E' preciso ainda acrescentar que essa politica, inspirada que é nela pátria de Washington Wilson, tem como pressuposto, como objetivo e como ideal, não a guerra, mas a paz. No ocidente, ninguém quer a guerra. Ainda outro dia, o presidente do Conselho dos Ministros de França, o sr. Antoine Pinay, exprimiu, por uma forma emocionante, essa comum angustia em face do perigo, e o propósito de tentar o entendimento com a União Soviética.

E' fora de dúvida que os Estados Unidos participam desse estado de espirito. Outra não foi a sua atitude diante da ameaça alemã na primeira e na segunda guerra mundial. O que constitui a novidade da posição norte-americana, nas presentes circunstancias históricas, não é de modo nenhum a vocação belicosa, mas o fato de ter adotado, para conseguir a manutenção da paz, não uma politica isolacionista, que redundasse no abandono de responsabilidades irrevogáveis, nem tão pouco uma politica sentimentalista, que se traduzisse num programa de desarmamento, mas uma politica de segurança coletiva, que possa condicionar e estabelecer a paz. Na verdade, essa é a sábia politica, que permitirá às nações democráticas, não apenas a pregação da paz como ideal, mas a imposição da paz como solução.

Vossa Excelência, sr. Secretário de Estado, é, nos nossos dias, o principal artifice da politica exterior dos Estados Unidos, nessas duas grandes diretrizes, aqui apontadas, a politica de boa vizinhança e, a ela ligada, a politica de segurança coletiva das nações democráticas.

Os êxitos sucessivos que Vossa Excelencia tem conseguido se devem aos seus singulares atributos politicos, à sua cultura juridica, à sua objetiva visão dos fins e dos meios, aos seus sentimentos de solidariedade humana, e, acima de tudo, à sua fôrça de vontade, essa qualidade mestra da mentalidade politica sem a qual os patriotas e os doutrinadores não conseguirão jamais atingir a categoria de estadistas.

Tudo são razões que tornam tão honrosa para nós a visita de Vossa Excelencia ao Brasil.

Receba V. Exa., nesta casa do Congresso Nacional, na qual tão viva e imediatamente repercutem as emoções populares, a expressão cordial do nosso agradecimento".

Todo o apoio à eletrificação do nordeste

(Conclusão da 1ª. pág.)

gelam periódicamente o Nordeste e retardam o progresso do país. O Govêrno está disposto a dar as garantias indispensaveis à obtenção do empréstimo de entidade financiadora estrangeira e a assegurar o financiamento em moeda nacional que for necessário através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Recomendo ao Ministério da Fazenda e à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos todo apoio à Companhia Hidrelétrica do São Francisco nas negociações do empréstimo e também na obtenção do Banco Internacional, dos recursos correspondentes às despesas efetuadas em divisas estrangeiras no periodo de 1948 a 1951 acima do empréstimo de .. US$ 15.000.000,00. O Govêrno está igualmente disposto a garantir o financiamento adicional que se fizer necessário para esse fim até a importância que for fixada mediante acôrdo entre as partes interessadas".

A ausencia de uma abundante fonte de energia elétrica tem sido um dos mais importantes fatores para o retardamento do progresso da região assolada periodicamente pelas secas. Sem energia não se pode elevar águas dos reservatórios e dos próprios rios, inclusive o São Francisco, nem se pode levar muito longe os planos de irrigação e desenvolvimento agricola. Na região do baixo São Francisco, por exemplo, que está incluida no programa da Comissão do Vale do São Francisco, os projetos de irrigação acham-se na dependencia da instalação da terceira unidade de Paulo Afonso que, por si só, dará à usina uma reserva de energia suficiente para ser utilizada em atividades de desenvolvimento.

ENERGIA PARA RECIFE, SALVADOR E MACEIÓ

Com a conclusão da primeira etapa da obra, espera a Companhia Hidrelétrica do São Francisco iniciar o suprimento de energia à cidade ainda dentro do último trimestre de 1953 e a alguns dos outros centros consumidores no decorrer do ano de 1954. A instalação de um terceiro grupo gerador de 60.000kw e aumento correspondente da capacidade das sub-estações do sistema de transmissão primário, obras compreendidas já na segunda etapa do empreendimento, dar-se-ão, conforme está previsto até 1955. Nessa oportunidade, Paulo Afonso poderá abastecer de energia elétrica Recife, Salvador e Maceió.

INFLUENCIA DA TERCEIRA UNIDADE

A mais importante contribuição, a curto prazo, que trará a instalação da terceira unidade de Paulo Afonso, para a solução dos problemas economicos do Nordeste, será, sem dúvida, uma rápida expansão das indústrias existentes e a criação de novas indústrias nas cidades de Recife, Salvador, Maceió e João Pessoa, bem como em vários centros do interior, como Campina Grande.

Nessa região a escassez de energia elétrica, obrigando as indústrias a prover suas próprias instalações de energia em condições dispendiosas, tem sido um poderoso fator de retardamento na criação de novas indústrias. Essas e outras consequencias da instalação da terceira unidade da usina de Paulo Afonso, permitem afirmar que, de fato, sòmente com a conclusão desta etapa é que o projeto assumirá verdadeiramente genuíno carater de desenvolvimento. Daí o empenho do presidente Getulio Vargas, evidente no despacho que acima transcrevemos, em criar condições para que o aproveitamento total de Paulo Afonso seja alcançado o mais rápidamente possivel

Um "Teco-Teco" no mais alto campo de pouso do mundo

(Conclusão da 1ª. pág.)

boliviano e membros das instituições desportivas da cidade. Dois jornais focalizaram amplamente a visita da aviadora brasileira, dando informes sôbre sua interessante e significativa viagem através dos paises americanos, em missão patriótica pela maior aproximação dos povos do hemisfério. "Ultima Hora" fez um magnifico retrospecto das proezas da corajosa aviadora, ilustrando suas colunas com uma fotografia em que se vê a fuselagem do aparelho de Ada Rogato, exibindo em seu bojo as inúmeras inscrições que foram apostas, por todos os lugares que percorreu. "El Diario" ressalta a grande proeza da aviadora do Brasil, frisando que sua coragem, que lhe permite levar a cabo tão arrojada aventura, levou-a sem temores a aterrissar no aeródromo mais alto do mundo, onde sòmente aviões poderosos se animavam a descer, e onde muitos aviadores pagaram a tentativa, com a própria vida.

Ada Rogato iniciou sua excursão no dia 5 de abril do ano passado, já tendo percorrido o Paraguai — Uruguai — Panamá —Costa Rica — Nicaragua — Honduras — El Salvador — Guatemala — México — Estados Unidos — Alaska — Cuba — Haiti — República Dominicana — Porto Rico — Guadalupe — Martinica — Trinidad — Venezuela e as guianas inglesa, holandesa e francesa. Esteve tambem na Argentina e no Chile, voando assim, um total de 52.064 quilómetros em 319 horas. Isto ate atingir a Bolivia.

Em seu vôo, Ada Rogato conduz escrita em seu aparelho, uma mensagem do presidente do Brasil, senhor Getulio Vargas, destinada a todos os povos por onde a intrépida aviadora passa. Diz a mensagem presidencial: "Por intermédio do vôo da boa vizinhança, envio uma saudação cordial aos povos irmãos das Américas".

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52 41 60 e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52.41 60	51.46 40
Dólar	18.72	18.38
Escudo	0.65 72	0.63 34
Franco suíço	4.37 67	4 26 23
Franco belga	0.37 78	0.36 42
Franco francês	0.05 35	0.05 25
Coroa sueca	3.62 09	3.55 51
Coroa dinamarquesa	2.73 53	2.63 68
Coroa tcheca	0.37 44	0.36 76
Peso argentino	1.34 48	1.31 76
Peso boliviano	0.31 20	—
Peso uruguaio	7.17 24	6.92 28
Peseta	1.70 96	—
Sol peruano	1.20	—
Florim	4.92 34	4.83 30

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Revelou-se a Bolsa, ontem, mais animada e por isso os negócios realizados tiveram desenvolvimento regular. As obrigações de guerra estiveram frouxas, com as apólices Diversas Emissões, ao portador e Reajustamento, firmes.

As apólices Municipais e as de Minas e São Paulo, fecharam estáveis, tudo como se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS REALIZADAS

		Cr$
	Dívida Externa:	
5	Emp. Federal de 1903 — de £100 — P.B — reduzido a £ 60-0-0	5.460,00
10	Emp. Federal de 1913 de £ 100 — Plano B — reduzido a £ 50-0-0	3.428,00
	Dívida Pública:	
	União — Apls.:	
100	Uniformizadas	700,00
120	D. Fmis° Nom.	700,00
16	Idem port.	720,00
120	Idem	725,00
2	Idem — Empréstimos Antigos	650,00
10	Idem	670,00
11	Idem C/3 S. Venc.	700,00
2	Reajustamento	740,00
24	Idem	742,00
123	Idem	745,00
	Obrigações:	
325	Guerra Cr$ 1.000,00	740,00
25	Idem	745,00
26	Idem	750,00
41	Idem Cr$ 5.000,00	3.760,00
16	Idem	3.780,00
	Estaduais — Apls.:	
121	Minas 7% — pt.	565,00
150	Minas 1934 — port. 2.ª Série	123,00
6	Idem 3.ª Série	125,00
56	Pernambuco	49,00
55	São Paulo	200,00
10	Idem	201,00
1.100	Idem Unificadas	615,00
20	Idem	618,00
15	Idem Uniformizadas	845,00
	Municipais do Distrito Federal:	
100	Emp. 1914 — Nom.	155,00
	Companhias:	
50	Cimento Aratu - Cr$ 1.000,00	1.000,00
5	Emprêsa de Construções Gerais de Cr$ 5.000,00	5.000,00
130	Sid. Belgo Mineira — pt. Cr$ 1.000,00	1.685,00
	Debêntures:	
1.001	Banco Lar Brasileiro Cr$ 200,00 — 8%	198,00

Alvarás:

	Dívida Pública	
25	Apls. Minas Cr$ 1.000, — 5% Nom.	400,00
	Dívida Particular:	
1	Título de sócio do Jockey Club Brasileiro	65.100,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	—	2.510
Farinha (sacos)	—	6.000
Açúcar (sacos)	36.105	12.510
Feijão (sacos)	333	520
Milho (sacos)	666	600
Banha (caixas)	—	—
Charque (fardos)	200	180

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

VENDA DE MEDICAMENTOS AINDA NÃO LICENCIADOS NOS PAISES DE ORIGEM

Contesta o Serviço de Fiscalização da Medicina as versões nêsse sentido — Esclarecimentos prestados à imprensa

A propósito de informes divulgados nesta capital sôbre a venda de medicamentos ainda não licenciados nos países de origem, o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina oferece à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina informa não ter fundamento o noticiário de jornais desta capital, decorrente de declarações feitas pelo vereador Paulo Areal, de que a firma "The Konx Company", estabelecida na cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos, esteja exportando para o Brasil produtos cuja venda não é permitida naquele país.

Conforme documento de 27 de outubro de 1939, arquivado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, representado por certidão firmada pelo Comissário de Saude da cidade de Bufalo, onde a referida Companhia tem seu laboratório farmaceutico legalmente licenciado, sob a responsabilidade do farmaceutico Glenn C. Parsons, "todos os produtos de sua fabricação Cistex, Mendaco, Diotex, Nixoderm e Varko se acham à venda nos Estados Unidos, seus territórios e possessões insulares, há mais de um ano antes da data do referido documento, possuindo todas elas as propriedades terapeuticas correspondentes às drogas que entram na sua composição". Aliás todos estes produtos são igualmente fabricados no Brasil e se acham regularmente licenciados.

Desconhecemos a lei americana de 1939 a que se refere o citado vereador, segundo a qual não são condenados nos Estados Unidos os produtos alimenticios, medicamentosos e de toilette, quando adulterados ou com as marcas falsificadas, desde que se destinem à exportação.

Por intermedio do Diretor do D. N. S., vamos pedir informações à Repartição Sanitaria Pan-Americana e à Embaixada dos Estados Unidos, tão extravagante nos parece a lei referida pelo vereador Paulo Areal.

Quanto às palavras do saudoso prof. Miguel Couto, estão elas amparadas pela atual legislação farmaceutica, pois não é permitido o uso no nosso país de produto de procedencia estrangeira sem que o mesmo se encontre tambem em uso no país de origem há mais de um ano.

E' igualmente infundada a alegação do vereador Paulo Areal de que o Decreto-lei 4.113 não esteja sendo cumprido pelo S.N.F.M.

Se se examinar o resumo das atividades do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina no primeiro semestre de 1952, verificará que o serviço de censura sobre anuncios medico-farmaceuticos teve o seguinte movimento: janeiro — 866; fevereiro — 314; março — 443; abril — 114; maio — 392; e junho — 943 — Total — 3.272. Durante o ano de 1951 foi de 2.272 o movimento de censura de tais anuncios".

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional da Industria e Comercio, foram registradas as seguintes firmas comerciais, alterações de contratos e distratos:

CONTRATOS: — Instaladora Wagner Ltda. — Av. Pres. Vargas, 435, 13.º, s-1.302-A — parte; Tecidos, Artesanato A Brasileira Ltda. — R. Licinio Cardoso, 293-295-A; Lage ACZ-Ro Ltda. — R. S. José, 50, 13.º; Hanne Omaize Abreu & Regynaldo Rolando Cordeiro — R. Aristides Lobo, 232, 2.ª loja; Teixeira & Cupello Ltda. — R. Teixeira Junior, 383, loja C.

ALTERAÇÕES: — Almeida, Araujo & Cia. Ltda. para Almeida Araujo & Cia. Ltda. — R. Bento Ribeiro, 80; Queiroz Representações Ltda. para Queiroz Representações Industria e Comercio Ltda. — Av. Pres. Vargas, 529, 4.º, s-411; Café e Bar Sportman Ltda. — Estr. Jacarepaguá, 28; Emprêsa Auto-Lotação São Bernardo Ltda. — R. Conselheiro Galvão, 972; Espelhação Novo Mundo Ltda. — R. do Senado, 271; Confeitaria Bela Fidalga Ltda. — R. Conde de Bonfim, 306; Zebetes, Representações, Exportação e Importação Ltda — Av. Pres. Wilson, 210, g-604; H. Jorgensen & Cia. Ltda. — R. Mexico, 3-10.º, s-1.001-2; Lanifício São José Ltda — Av. Rio Branco, 173, 13.º, s-7 — Filial em São Paulo; Casa Coelho, de Vidros Ltda. — Pça. da Republica, 25, porta 23; J. Chalita & Irmão — Pça. da Republica, 116; Lino & Oliveira para Lino & Oliveira Ltda. — R. da Conceição, 66; Fernandes & Almeida para Fernandes & Almeida Ltda. — R. Julio do Carmo, 94; Moveis A F. Costa Ltda. — R. dos Andradas, 27; Raião & Cia. — R. Senador Furtado, 74; Berthoido Pirim & Cia. Ltda. — R. da Alfandega, 132 — fundos e filial em Duque de Caxias — Laboratorio de Biologia Cronos Ltda. — R. Figueira, 55; Industrias Gordon Ltda. — Caminho do Itaoca, 908; Confecções Sport Ltda. — R. Uruguaiana, 36, 3.º, s-302.

DISTRATOS: — A. Domingues & Ferreira — R. Bento Lisboa, 91; Teixeira, Dias & Ferreira Ltda. — R. dos Invalidos — R. Sta. Clara, 89, loja — parte.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
23.409	Felix Harrels	— Alvim Augusto Breta
23.537	Aldovandro Guimarães	— José Arimathéa Lustosa Filho
35.235	Ismar G. de França	— André Arraes
36.319	Ladislaus Somnier	— Ary Lopes
38.708	Waldyr Chaves de Miranda	— Augusto de Souza Leão
110.629	Joaquim Ferreira de Mello	— Octavio Pacheco de Azevedo
112.096	Jacy Ribeiro S. Aguiar	— Eugenia Ayres de Azevedo Ferreira
114.854	Lauro Pinheiro Guimarães	— Mauricio Klois
115.975	Manoel F. Quintella	— Avelino Ferreira Duarte
119.132	Edson Lisboa V. da Silva	— Alfredo Goulart de Castro
120.010	Abauki Sarres	— José Gomes de Araujo

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Olive Kester Kutcher	— Autom.	— 43.990,00	— USA
Marina Lago Pignataro	— Autom.	— 60.000,00	— Cuba
Franck B. Travis	— Autom.	— 70.000,00	— USA
Walter John Jones	— Autom.	— 49.000,00	— Idem
Gilete Safety Razor Co. of Brazil	— Cabuzes de latão para navalhas	— 395.400,00	— Inglaterra
		— 1.782.000,00	— França
Colgate Palmolive Peet Co. Ltd.	— Essências	— 198.432,00	— Alemanha
Distr. Unidos do Brasil S. A.	— Caminhão de limpeza	— 39.966,00	— Inglaterra
J Castro & C. Ltda.	— Folhas de sena	— 32.204,00	— Chile
Camco, Exp. Imp. S. A.	— Ameixas	— 22.304,00	— Idem
Camco, Exp. Imp. S. A.	— Ameixas	— 537,00	— Inglaterra
Radio-Frigor Imp. S. A.	— Prod. quim.	— 348.550,00	— Alemanha
Armando Andrade S. A.	— Maq. de escrever	— 150.000,00	— USA
Bausch & Lomb do Brasil Ltda.	— Esmeril		
Lutz Ferrando Otica Instrumental Cientif. S. A.	— Engrenagem para maq. lab. fotograf.	— 1.163,00	— Idem

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFICIO

PROM. Cr$ 2.000,00 — Port. Gabriel Roha. EMIT. Heitor Boa-Nova Araujo — Rua Guarauna, 177 — V. Carvalho. AVAL Rosa Moreira de Araujo — Idem. DUP Cr$ 473,70 (saldo) — Port. The Sydney Ross Co. DEV. Antonio Gonçalves de Macedo — Rua Lagrado, 261. PROM. Cr$ 55.00,00 — Port. Alfredo Goulart de Castro. EMIT. Jayme Fernando da Silva — Rua Julio Furtado, 71. AVAL. Jayme F. da Silva — Idem. LETRA CAMBIO Cr$ 13.130,00 — Port. L. E. Levier. SAC. Stefan Rosembaum — Rua Visconde Rio Branco, 52, sala 48. PROM. Cr$ 1.000,00 — EMIT. Oswaldo Scaru de Oliveira — Rua 1.º de Março, 42. AVAL. Hildebrando de Castro Marques — Idem. PROM. Cr$ 35.700,00 (saldo) — Port. Luiz Octavio Novaes Pinto. EMIT. Gabriel Jorge Ward — Av. Thomé de Souza 113-A. IND. DUP. Cr$ 1.322,40 — Port. Banco Português do Brasil S. A. — mandatário. — COMP. S. Santos Materiais de Construções — Rua Clarimundo de Melo, 305 PROM. Cr$ 5.000,00 — Port. José de Mello Primo EMIT. Ary da Silva Doederlein — Rua Guarunã, 20 apto. 10 AVAL. Pfeifer & Raggio — Rua Abolição, 688. AVAL Joaquim Fernando Alberto Raggio — Idem PROM. Cr$ 10.000,00 — Port. Cia. Hotéis Palace. EMIT. Hélio Ribeiro da Silva — Rua Alcindo Guanabara — Teatro Regina. DUP. Cr$ 357,80 — Port. Banco Boavista S. A. — mand. DEV. Walter da Silva Ramos — Rua Santo Antonio, 71 — Niterói. IND DUP. Cr$ 4.740,10 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatário. COMP Soc. Indust. Instaladora de Móveis Ltda. — Rua Marrecas, 43 IND. DUP. Cr$ 7.703,60 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatário COMP Soc Indust. Instaladora de Móveis Ltda — Rua Marrecas, 43.

2.º OFICIO

PROM. Cr$ 26.104,00 — Port. de Joaquim Belém. EMIT. Ester Oliveira Origuela — Rua Barbosa 51 casa 3 — Cascadura. AVAL. José Pires de Melo — Idem. DUP Cr$ 2.500,00 p. s. de Cr$ 400,00 — Port. Distribuidora de Artigos Elétricos Domésticos Citylux. DUV. Justo Ferreira da Silva — Rua Francisco Real, 1.575, c. 30 DUP Cr$ ... 11.268,40 — Port. Alberto Richter. DEV. Chaves Guimarães Ltda — Rua Candido Benicio, 501 DUP Cr$ 1.470,00 p. s. de Cr$ 476,20 — Port. The Sydney Ross Company DEV. Edgard da Silva Fonseca — Rua Sofia, 40. DUP. Cr$ 2.186,60 — Port. Amorim, Pinto & Cia. Ltda. COMP. Laboratório Walfer — Rua do Senado, 216 sob. IND. DUP. Cr$ 7.787,30 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — Agência Castelo — mandatário. COMP. Soc. Inst. Industrial de Móveis — Rua das Marrecas, 43, sob. DUP. Cr$ 350,00 — Port. F. Wittlin & L. Frydman Ltda. DEV Helena Telles — Rua Ibatuba, 29, fundos. DUP. Cr$ 1.540,00 — Port. Relojoaria Madinó Ltda. DEV Joaquim Pereira Martins — Rua Regente Feijó, 5. PROM. Cr$ 500,00 — Port. José Feliciano de Araujo. EMIT. Marcos Hollender — Rua Ipiranga, 104 — 4. PROM. Cr$ ... 10.000,00 — Port. Comp. Hotéis Palace EMIT. Hélio Ribeiro da Silva — Teatro Regina. TVOL. Abigail Ribeiro da Silva — Idem. IND DUP. Cr$ 1.500,00 — Port. Banco Português do Brasil S. A. — mandatário. COMP A. R. Bermudez — Rua Anequirá, 190. DUP. Cr$ 2.630,00 — Port. Banco Boavista S. A. — mandatário. DEV. R. Barros — Rua Rosário, 129, 4.º, sala 4.

3.º OFICIO

DUP. Cr$ 13.400,00 — Port. Estabelecimentos Theodoro Bloch. DEV. Diospiro Soares Ferreira — Rua Buenos, 159, 4.º. DUP. SEM ACEITE Cr$ 3.466,00 — Port. Amorim Pinto & Cia. Limitada. COMP. Laboratório Walfer — Rua do Senado, 216, sob. DUP. Cr$ 630,00 (saldo) — Port. The Sydney Ross Company. DEV. Alexandre Manoel da Silva — Rua Amaro Rangel, 47. PROM. Cr$ 29.000,00 — Port. Banco da América S. A. — mandatário. EMIT. Newton Golsdorff Gonçalves — Rua Campos da Ribeira, 27. DUP. Cr$ 300,00 — Port. Banco Francês e Italiano para América do Sul S. A. DEV. Eposito Internacional Comercial e Representações Ltda. — Rua Mayrink Veiga, 11, sala 601. PROM. Cr$ .... 13.000,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatário. EMIT. Norbert Meyer — Hotel Parque — Araruama — Estado do Rio. DUP. Cr$ 2.500,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatário. DEV. Custodio Lourenço Cabral — Av. Lourdes n. 350, casa 6. DUP. Cr$ 400,00 — Port. Mobiliária Estácio de Sá. DEV. Jarbas Pinheiro. AVAL Iracema de Matos Pinheiro — Rua Senho dos Matosinhos, 144. CHEQUE Cr$ 7.600,00 — Port. Indústria de Vidros Kosmos Limitada. EMIT. Pereira & Paes — Em liquidação — José Maia — Liquidante — Rua José dos Reis, 27. SAC. Banco do Brasil S. A. — Ag. Meier. DUP. Cr$ 154,00 — Port. Banco Boavista S. A. — Ag. Avenida — mandatário. DEV. Murilo Menezes Moreira — Rua Pompeu Loureiro, 68.

4.º OFICIO

PROM. Cr$ 5.000,00 — Port. José Luiz Dale Ferraz. EMIT. Organização Vibri — Av. Presidente Roosevelt, 26, 4.º, s. 411. PROM. Cr$ 1.500,00 — Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — mandatário. EMIT. Fernando de Castro — Rua do Mexico, 41, 10.º DUP. Cr$ 1.000,00 (saldo) — Port. The Sydney Ross Company. DEV. Inacy de Souza Fonseca — Rua Manoel Nogueira de Sá, 938 — Realengo. DUP. Cr$ 80,00 (saldo) — Port. The Sydney Ross Company. DEV. Alcides Santana — Rua Mme. Darcy Vargas, 28-A — Padre Miguel. PROM. Cr$ 1.000,00 — Port. Banco Continental S. A. EMIT. Oswaldo Soara de Oliveira — Rua 1.º de Março, 42 — Tribunal Regional Eleitoral. AVAL. Hildebrando de Castro Marques — Idem. PROM. Cr$ 2.000,00 — Port. Gabriel Quinane. EMIT. Waldemar M. Costa — Rua Marechal Aguilar, 23, c. 2. PROM. Cr$ 10.000,00 — Port. Companhia Hotéis Palace. EMIT. Hélio R. Silva — Rua Alcindo Guanabara — Teatro Regina. AVAL. Abigail Ribeiro da Silva — Rua Alcindo Guanabara — Teatro Regina. DUP. Cr$ 1.000,00 — Port. F. A. Frydman. DEV. Antonio José Sant'Ana — Av. Mem de Sá, 92, 2.º apto. 202. DUP. Cr$ 1.414,30 — Port. Banco Boavista S. A. — mand. DEV. Miguel Gomes — Fabrica Nacional de Meias — Estrada Rio-Petrópolis. DUP. Cr$ 4.281,20 — Port. Banco Boavista S. A. — mand. COMP. Leider Kleimann — Rua Iguaré, 5-A. DUP. Cr$ 1.983,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatário. DEV. Waldemar Janiques & Filhos — Rua João Romaria, 7-A. DUP. Cr$ .... 3.025,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatário. DEV. Vitorino Pignatari — Rua Gaspar Viana, 70.

CANCELAMENTO DE TITULO

CANCELAMENTO DE TITULO — Foi-nos mostrada com a dist. e o prot. devidamente cancelados uma dupl. de Cr$ 5.438,00, distribuida ao 4.º Ofício, em 19, e protestada em 23 de junho de 1952, contra E. GOLDMAN.

CANCELAMENTO DE TITULO — Foi-nos mostrada com a distri. e o prot. devidamente cancelados uma dupl. de Cr$ 5.113,62, distribuido ao 4.º Ofício, em 30-5-52, e protestada em 3-6-52, contra DAVID BALASSIANO.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

CHEGAM HOJE OS CADETES DE WEST POINT — II SEMINÁRIO DO ENSINO DO EXÉRCITO — TURMA DA ESCOLA MILITAR DE 1922 — CLUBE MILITAR DA RESERVA

As 7,45 horas de hoje desembarcarão no Aeroporto do Galeão os cadetes de West Point que vêm ao Brasil em visita de cordialidade, e ao mesmo tempo, aperfeiçoar seus conhecimentos de nosso idioma.

Os visitantes ficarão hospedados na Escola de Educação Física do Exército.

A turma, que está comandada pelo capitão Claude Hamilton, é integrada pelos cadetes Sterling Price Adams Darling, Robert Edward Keener, Franck Paul Coltini, Roger Russel Kilker, William Joseph Ovberg, Oro Richard Steigelmann, William Preston Grace, Thomas C. Brown e Jac R. Logan.

GENERAL VETERINARIO

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, em sua reunião de ontem, tomou conhecimento oficial da criação do posto de general de brigada veterinária, ficando decidido o envio de telegramas de agradecimentos ao presidente da República, ao ministro da Guerra, ao Senado e à Camara Federal.

II SEMINÁRIO DE ENSINO DO EXERCITO

Tomarão parte nos trabalhos do II Seminário de Ensino do Exército, a ser instalado dentro de breves dias na Academia Militar das Agulhas Negras, representantes dos Ministérios da Marinha, Aeronáutica, Educação, Fundação Getulio Vargas e Policia Militar do Distrito Federal, além de Delegações das Escolas Técnicas do Exército, Estado Maior, Academia das Agulhas Negras, Escolas Preparatórias de Fortaleza, São Paulo e Porto Alegre, Colégio Militar, Escolas de Saúde, Veterinária, de Aperfeiçoamento, da Motomecanização, de Instrução Especializada, de Transmissões, de Artilharia de Costa, de Educação Física, Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, Escolas de Pára-quedistas e de Sargentos das Armas, Curso Especial de Equitação e Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

O SERVIÇO VETERINARIO

Na Fôrça Aérea dos Estados Unidos foi criado recentemente o Serviço de Veterinária destinado à inspeção de alimentos. Um filme há pouco exibido nos principais cinemas desta Capital mostrou-nos a criação de Batalhões Agrícolas, em manobras do campo na República do Chile, unidades estas comandadas por oficiais veterinários. No Brasil, o Serviço Veterinário do Exército, além de suas funções ordinárias, oriente tecnicamente o fomento das Granjas Militares e de Guarnição, disseminadas em todo o território brasileiro.

TURMA DA ESCOLA MILITAR DE 1922

Os ex-alunos da Escola Militar de 1922, realizam hoje às 10 horas, uma romaria ao túmulo do seu chefe, o general Xavier de Brito, no Cemitério do Cajú. Em seguida terá lugar o grande almoço de confraternização, no Aeroporto Santos Dumont, às 13 horas, do qual participarão o ministro da Guerra e o brigadeiro Eduardo Gomes, além de várias outras autoridades. Em nome da turma falará o tenente-coronel José Vicente Fernandes.

SENHORA GENERAL DR. FLORENCIO DE ABREU

Faleceu anteontem à noite, no Hospital Central do Exército, D. Marina Chagas de Abreu, esposa do general médico Florencio de Abreu. A extinta deixa dois filhos, o tenente Fernando de Abreu e D. Maria de Abreu Cesar, esposa do dr. Mario Cesar, advogado da Prefeitura do Distrito Federal. O sepultamento realizou-se com grande acompanhamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, às 16,30 horas.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Devem comparecer à Diretoria do Recrutamento d. Laurentina Loreta Mendes e o sr. Abilio Inacio de Siqueira.

"A TRINCHEIRA"

Acha-se em circulação nos meios militares a Revista "A Trincheira" que, em sua primeira página presta uma homenagem ao ministro da Guerra.

CONDECORADA UMA EX-ENFERMEIRA DA FEB

Realizou-se às 16,30 horas de ontem, no Banco de Sangue do Distrito Federal, a solenidade da entrega da medalha de "esforço de guerra" à ex-enfermeira da FEB e atual funcionária do Banco de Sangue, srta. Gemma Imaculada Otolograno. O major Araken Arari da Cunha Torres, em nome do comandante da FEB, mal. Mascarenhas de Morais, fez a entrega da medalha, a qual foi colocada pelo sr. Artur de Siqueira Cavalcanti. Saudou a enfermeira condecorada o médico Manuel Beltrão dos Santos Dias, tendo comparecido ao ato o corpo médico do Banco de Sangue e demais funcionários, além de pessoas convidadas.

BOLETIM DO PESSOAL

Foram publicados no Boletim Interno n.º 152 os seguintes atos:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA — coronel Danton Braga Benites; major Diniz Almeida do Vale; capitães Sérvulo Lisbôa Braga; 1.ºs tenente Fernando de Albuquerque Menezes, Alvaro Wanderley, Francisco Ganem, 2.ºs tenente Fernando Pinheiro e Julio Alexandre de Farias. CAVALARIA — capitães Kardec Leme e Jorge Alberto Almeida Lopes; 1.ºs tenente Carlos Alberto Pereira Rego Xavier, Carlos Fernandes de Lima e Paulo Cesar Figueiredo Enne. ARTILHARIA — capitão Ervim Julio Lanter; 1.ºs tenentes José de Magalhães Barros e Tobias Rafael Fernandes. ENGENHARIA — 1.º tenente Isidro Pereira de Castro e Souza e 2.º tenente João Batista Maia.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA — Retificada, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente QAO Edmundo Penley Cox; retificada por necessidade do serviço, a classificação do capitão Pedro Buzatto; designados, para terem funções junto à 81-DI os 1.ºs tenentes R-2, Sebastião Paranhos e José Modesto Vieira. CAVALARIA — Transferido, por necessidade do serviço, para o Q. S. G. e nomeado para servir no Q. G. da Terceira Região Militar o capitão Jorge Alberto de Almeida Lopes; tornada sem efeito, a transferência do capitão Jorge Alberto de Almeida Lopes; tornada sem efeito, a transferência do capitão Jorge Alberto de Almeida Lopes tornada sem efeito, a transferência do capitão José Sabino Maciel Monteiro classificado, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeado para servir no Serviço de Embarque da Segunda Região Militar o capitão Sergio Bonecker de Soura Lôbo. ARTILHARIA — Tornada sem efeito, por interesse próprio a transferência do 2.º tenente Q. A. O. Erico Waldemar Subrack classificado, por necessidade do serviço, no Q. O. e I-6.º R. C. 105 o capitão Ruy Colares Machado retificada, por interesse próprio, a classificação do capitão José Maia Viegas, como sendo na Fortaleza de São João e 2.º G. A. C.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos transitos: em Porto Alegre ao tenente-coronel Mario de Almeida Brandão em S. Borja, ao capitão Helio do Amaral Vasconcelos.

(Continua na pág. seguinte)

AGUA INGLESA GRANADO TÔNICA APERITIVA NAS CONVALESCENÇAS

Tableiaxo Regulariza os intestinos

A distribuição de lenha aos consumidores do Distrito Federal

Na sua reunião de ontem presidida pelo sr. Nino Galo, o Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios tratou da distribuição de banha aos consumidores do Distrito Federal. Em torno do assunto travaram-se demorados debates, dos quais participaram, além do presidente, os srs. Aureo Sá e Benevides, Ricardo de Andrade, Heraclito Schiavo, Luis Santos e Antonio Rodrigues Tavares.

Ficou constatada a impossibilidade do que se encontra o comércio atacadista carioca de importar banha. O produto, do varejista ao consumidor, está tabelado pela COFAP a Cr$ 976,40 a caixa de sessenta quilos, sendo inferior o preço do atacadista ao retalhista. Os fabricantes vendem a banha a preços que oscilam entre Cr$ 1.030,00 e Cr$ 1.050,00. Ocorre, pois, diferença apreciável entre o tabelamento da COFAP e os preços solicitados pelas fontes produtoras.

— Assim, declararam os diretores do Sindicato — é o próprio tabelamento que está impedindo o abastecimento de banha, uma vez que não acompanhou os preços das zonas de produção. Este Sindicato é órgão de colaboração com o Govêrno, não se justificando, portanto, as insinuações de que a classe que representa está promovendo parede em torno da banha, com graves prejuizos para o público consumidor. Os atacadistas querem servir à população, mas, no caso da banha, se encontram impedidos de fazê-lo por motivos independentes de sua vontade. Mandar vir a banha, para vendê-la aos preços do tabelamento, arruinaria qualquer comerciante que se arriscasse à empresa. Desobedecer o tabelamento é caminho que o comércio honesto repele.

Fotografou um disco voador...

B. HORIZONTE, 4 (Asapress) — Os jornais anunciam com destaque que o estudante Renato Dani, fotografo amador, juntamente com seus companheiros Gabriel de Oliveira e Joaquim Francisco Fernandes, estava num campo de futebol, localizado no bairro do Carmo, nesta capital, sábado último, quando conseguiu fotografar um corpo estranho que diz ser um "Disco Voador". Diversos professores da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais ficaram surpresos com o material exibido. Renato Dani é estudante do Colégio Marconi.

VIDA PORTUÁRIA

TAXAS "AD VALOREM"

Para despachos "ad valorem" na Alfandega, durante o corrente mês, a Camara Sindical, afixou as seguintes médias cambiais:

America do Norte — dolar	18,72
Dinamarca — Coroa	2,7353
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suecia — Coroa	3,6209
Uruguay — Peso	7,1324
Tchecoslovaquia — Coroa	0,3744
Belgica — Franco belga	0,3778
Espanha — peseta	1,7096
Holanda — Florim	4,9253
Portugal — Escudo	0,6595
Suiça — Franco	4,3318
Argentina — Peso	1,3448

CRITERIO PARA IMPORTAÇÃO

Em sua ultima reunião, a Comissão Consultiva do Intercambio comercial com o Exterior, sob a presidencia do diretor da CEXIM resolveu fixar os seguintes criterios para importação: — a) Canfora, natural ou sintetica — licenciar para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversiveis, como segue; diretos consumidores, dentro de suas reais necessidades comprovadas; e revendedores do ramo, metade da media anual das importações realizadas no quadriênio de 1946-49 b) — Grampos para cabos de aço (sinonimia, clipes de ferro para cabos de aço; parafusos e porcas de ferro, providas de roscas tipo "U", para aço) — licenciar importações para pagamento em moedas inconversiveis, para suprimento semestral até o limite correspondente à quarta parte da media dos realizados pelos solicitantes durante o periodo de 1946-49.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até às 16 horas de ontem nos armazens internos e externos da Administração do Porto, 449.051 sacos de cimento estrangeiro pesando 22.497.550 quilos, assim distribuidos: armazem 23 — 30.465 sacos, armazem 24 — 970 sacos; externo "A" — 128.401 sacos; externo "B" — 7.113 sacos; externo "D" — 95.631 sacos; externo "E" — 129.231 sacos e externo "G" — 60.9?5 sacos. Em descarga os navios estrangeiros: "Ernesto" com 200.003 sacos e "Tacoma" com 180.000 sacos e ao largo aguardando a vez de atracar o "Fred Olsen" com 61.001 sacos e o "Jacob Gibson" com 100.000 sacos. Prontos e desembaraçados pela Alfandega para sair encontram-se as seguintes quantidades nos respectivos locais; armazem externo "A" — 31.317 sacos; externo "B" — 1.314 sacos; externo "D" — 5.600 sacos; externo "E" — 1.938 sacos e externo "G" — 6.901 sacos.

AUTOMOVEIS:

Existiam depositados nos pateos internos e externos do Cais do Porto até às ultimas horas de ontem, 829 automoveis.

NAVIOS NA FILA

Ao largo da Guanabara aguardando a vez de atracar encontravam-se os seguintes navios estrangeiros, com as respectivas datas de chegada e tonelagem de carga destinada a este porto: "Fred Olsen", do dia 20-6 com 3.200 toneladas; "Loide Argentina" do dia 21-6 com 1.432 toneladas; "Mercator", do dia 22-6 com 907 toneladas; "GOOILAND", do dia 22-6 com 1.903 toneladas; "Powri...", do dia 22-6 com 2.448 toneladas; "Norma dowe", do dia 11-6 com 3.730 toneladas; "Bra-Kar", do dia 28-6 com 4.670 toneladas; "Loide Columbia", do dia 29-6 com 1.190 toneladas e finalmente o "Jacob Tebson", do dia 1-7 com 5 mil toneladas.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

A tesouraria da Alfandega arrecadou no dia de ontem a importancia de Cr$ 6.763.409,50.

CRITERIOS DE IMPORTAÇÃO

A Carteira de Exportação e Importação remeteu a todas as Agencias do Banco do Brasil, que executam seus serviços, coleções completas de criterios para licenciamento de importações, em virtude do que a alçada do deferimento daquelas Agencias, em numero de 70, nos Estados, ficou grandemente ampliada. A medida em apreço, evitará a vinda de milhares de pedidos à sede da CEXIM, na Capital da Republica. Determinou ainda a Carteira, que as demais agencias do Banco do Brasil, não pertencentes ao grupo CEXIM, encaminhem os pedidos que eventualmente lhe sejam apresentados à filial mais próxima integrada naquele grupo, em vez de remetê-los ao Rio. As medidas apontadas tomadas visão descentralizar ainda mais os serviços da CEXIM, de modo a permitir maior rapidez nos pedidos.

COMERCIO DE FRUTAS

A exportação argentina de frutas na ultima colheita, atingiu o valor de 200 milhões de pesos, num volume fisico de 3.470.000 caixas, correspondeu quase inteiramente ao Brasil e à Inglaterra, justamente os mercados que retraíram consideravelmente suas compras. Quanto ao Brasil, finalizando em junho passado o convenio de frutas de junho de 1950, nenhuma providencia foi tomada no sentido de reajustar o comercio de frutas, francamente descendente no segundo semestre do ano findo. Os exportadores argentinos consideram-se satisfeitos com os resultados obtidos no decurso do mesmo convenio e solicitam sua continuação em bases semelhantes. Esse comercio apresentou as seguintes variações: de 17.281 toneladas de frutas frescas em 1949 41.407 em 1950 e 80.924 em 1951. Não obstante pouco incremento registrou-se nas exportações brasileiras de frutas frescas à Argentina. Com exclusão da banana, negociada por um acordo proprio, os componentes do convenio de frutas apresentaram discretas variações em suas cifras, às vezes para mais, outras vezes para menos. O abacaxi por exemplo importado pela Argentina numa quantidade de 91.200 caixas em 1949, passou a 71.163 em 1950 e 111.314 em 1951. As importações de laranjas passaram de 927.479 caixas em 1949, a 1.239.738 em 1950 para decrescer em 1951, quando apenas atingiu a 869.443 caixas. Isso quanto às frutas frescas brasileiras; no que se refere a frutas secas dissecadas, industrializadas e vegetais em conserva, com exceção do palmito em lata, a entrada no país foi minima. Grande é a aceitação do palmito em lata, entre o publico argentino, tendo sido importado em quantidade apreciavelmente maior em 1951, quando foram introduzidos cerca 9.200 caixas, quando em 1941, o numero de caixas apenas atingiu a 2.953 e em 1949 foi praticamente nulo.

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes:

HOJE SABADO, DIA 5

"Giulio Cesare" italiano de Buenos Aires para Genova e escalas; "Marco Polo", italiano de portos do Mediterraneo para Montevidéu e Buenos Aires.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 7:

"Sta. Helena" e "Alsatia", ambos da Europa e "Corrientes" de Buenos Aires.

TERÇA-FEIRA, DIA 8

"Brasil" e "Laennec", ambos de Buenos Aires.

QUARTA-FEIRA, DIA 9

"Del Sud" de Nova Orleans e "Andes" de Londres e Shouthampton.

QUINTA-FEIRA, DIA 10

"Kerguelen" e "Del Norte" de Buenos Aires e Montevidéu; "Santa Fé" do Norte e "Uruguay" de Nova Iorque.

NÃO DESCARREGOU EM SANTOS

S. PAULO, 4 (Asap.) — Realizou-se na Associação Comercial de São Paulo, uma reunião da qual participaram diversos comerciantes interessados na carga do vapor "Almirante Rodrigues Luiz" de propriedade do governo do Uruguai e arrendado à firma Fairmont S. A., de Montevidéu. Esse navio, que trazia grande partida de cimento, além de outras cargas, entre as quais figuram vidros, adubos e ferro, deveria, depois de descarregar 800 toneladas de mercadorias diversas no Rio de Janeiro, tocar em Santos, para ali deixar o carregamento destinado a esse porto.

Contrariamente, o navio rumou para Montevidéu, desrespeitando os direitos dos consignatarios paulistas que imediatamente tomaram, em caráter particular, as medidas cabiveis no caso, realizando numerosas demarches junto à firma Fairmont S. A. e junto ao governo uruguaio, providencias essas que não produziram resultados.

Os importadores prejudicados resolveram então, pedir a intercessão da Associação Comercial de São Paulo, para o que levaram a questão ao conhecimento de sua diretoria, tendo a entidade do comercio convocado uma reunião dos interessados para a discussão do caso. A reunião, que foi presidida pelo sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, e teve a presença de varios diretores da Associação Comercial, examinou minuciosamente o assunto, tendo-se feito ouvir diversos representantes das firmas lesadas.

Como resultado das discussões deliberou-se solicitar a intervenção do governo brasileiro, através do Departamento Economico do Itamarati, ao qual a Associação Comercial de São Paulo encaminhará o caso, que foi considerado de suma gravidade não só porque desrespeita direitos legitimos de importadores brasileiros, como é prejudicial à propria economia do país, uma vez que a grande maioria da carga já se achava no exterior e é julgada pelos interessados como essencial ao consumo nacional.

Caresse, Maraty e My Lord são boas indicações para os "bettings" de hoje

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

LANÇADO AO MAR O PRIMEIRO REBOCADOR DA SÉRIE QUE A ARMADA ENCOMENDOU NA HOLANDA — DECRETOS ASSINADOS — NOTAS

O ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, recebeu, na manhã de ontem, um radiograma do capitão de fragata engenheiro naval Alberto Epaminondas de Souza, encarregado de fiscalizar a construção de seis rebocadores encomendados pelo Governo brasileiro na Holanda, comunicando que acaba de ser lançado ao mar o primeiro desses rebocadores. As demais unidades serão lançadas ao mar sucessivamente, com um espaço provavel de vinte dias entre cada lançamento. Trata-se de embarcações de cerca de 150 toneladas de deslocamento, destinadas ao serviço de atracação, desatracação e docagem. A nova unidade naval brasileira recebeu o nome de "Voluntário".

TRANSFERENCIA PARA O QUADRO SUPLEMENTAR

O presidente da República assinou decretos: transferindo o vice-almirante Armando Pinto de Lima, do quadro ordinário para o quadro suplementar, visto ter sido nomeado ministro do Superior Tribunal Militar.

PROMOÇÃO E GRADUAÇÃO DE OFICIAIS GENERAIS

Promovendo, ao posto de vice-almirante, no Corpo da Armada, o vice-almirante graduado Antonio Maria de Carvalho; ao posto de contra-almirante, no mesmo Corpo, o capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Souza, ambos por merecimento; graduando no posto de vice-almirante o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho.

EXONERAÇÕES

Exonerando o vice-almirante Armando Pinto de Lima do cargo de diretor geral do Ensino Naval; o capitão de mar e guerra Aurélio Linhares, do cargo de comandante da Flotilha de Submarinos; o capitão de fragata Herman Baena do cargo de comandante do navio-auxiliar "Almirante Frontin"; o capitão de fragata João Arthenio Marques, do cargo de comandante da Base Naval de Recife; o capitão de mar e guerra Raymundo da Costa Figueira, do cargo de capitão dos portos do Estado de Pernambuco

NOMEAÇÕES

Nomeando: o capitão de mar e guerra Octavio da Silveira Carneiro, para o cargo de comandante da Flotilha de Submarinos; o capitão de fragata Hermann Baena para o cargo de comandante da Base Naval de Recife; o capitão de fragata João Arthênio Marques para o cargo de capitão dos portos do Estado de Pernambuco; o capitão de fragata Luiz Gonzaga Pimentel, para o cargo de comandante do contratorpedeiro "Acre".

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

Considerando promovido "post-mortem" ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Heitor Gonçalves Perdigão, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao posto a que é promovido.

NOVO VICE-DIRETOR DO ENSINO NAVAL

O ministro da Marinha assinou portaria, designando o capitão de mar e guerra Aurelio Linhares, para exercer as funções de vice-diretor do Ensino Naval.

DIRETOR MILITAR DO ARSENAL DE MARINHA

Foram assinadas portarias dispensando o capitão de mar e guerra Octavio da Silveira Carneiro, das funções de diretor-militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e designando para essas funções, o capitão de mar e guerra Raymundo da Costa Figueira.

MOVIMENTAÇA DE NAVIOS
DISPENSA DE OFICIAL

Foi dispensado o capitão de fragata Luiz Gonzaga Pimentel, das funções de imediato do encouraçado "Minas Gerais".

RATIFICAÇÃO DE DESIGNAÇÃO

O ministro da Marinha ratificou a designação do capitão-tenente Decio Lopes da Silva Morais, para exercer, interinamente, o cargo de comandante do navio-faroleiro "Felipe Camarão".

MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

Em aviso de ontem datado, o titular da Marinha mandou dar praça de aspirante a guarda marinha fuzileiro naval, com matricula no 1.º ano, do respectivo curso da Escola Naval, a partir de 27 de maio do corrente ano, aos candidatos Enno Souza Hardman e Jeremias Bezerra Brandão.

DESIGNAÇÃO DE INATIVOS

Foram assinadas portarias designando o primeiro-tenente Sebastião Eugenio Faria Passos e o segundo-tenente José Luiz da Silva ambos da reserva remunerada, para exercerem funções da atividade.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O cruzador "Barroso" e o contratorpedeiro "Amazonas", fizeram exercicios fora da barra. A Primeira Flotilha de Contratorpedeiros, com os contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Araguaia" partiu de Angra dos Reis, para Abrolhos, de onde zarpou posteriormente com destino ao Rio de Janeiro. O rebocador "Triunfo", chegou a Santos, procedente de Anhatomirim, a corveta "Camocim" chegou a Bom Abrigo; o navio-auxiliar "Duque de Caxias", deixou Malaga, com destino a Marselha.

VISITA DE CADETES DA FORÇA PUBLICA GAUCHA

O capitão dos portos do Rio Grande do Sul comunicou às autoridades navais terem sido visitados o rebocador "Triunfo" e a Capitania dos Portos pelos cadetes da Escola de Formação de Oficiais da Brigada Militar daquele Estado, sendo após recebidos na residencia do capitão dos portos, que foi saudado pelo major Vasconcelos e por um cadete. Os oficiais e guarnição do rebocador "Triunfo", foram homenageados na ultima semana, deixando ótima impressão na cidade pela correção e disciplina.

CENTRO DE ESTUDOS ODONTOLOGICOS DA ARMADA

Realizou-se, ontem, na Odontoclinica Central da Armada, a terceira reunião ordinaria do Centro de Estudos Odontologicos da Armada, tendo falado o capitão-tenente Ovidio Cavalcanti Filho sobre o tema "O que vi nos Estados Unidos da America do Norte, nos dominios da Odontologia". A proxima reunião ordinaria daquele centro está prevista para o dia [illegible] de agosto proximo, quando falará o professor Raymundo Rodrigues, livre docente e professor assistente de Odontologia Legal da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

CHAMADA DE MARITIMOS

Estão sendo chamados ao Tribunal Maritimo, para prestarem depoimentos, os maritimos José Ferreira Panzeiro, Altamirando Nunes Sarmento e Gilberto Lima Viana.

JULGAMENTOS

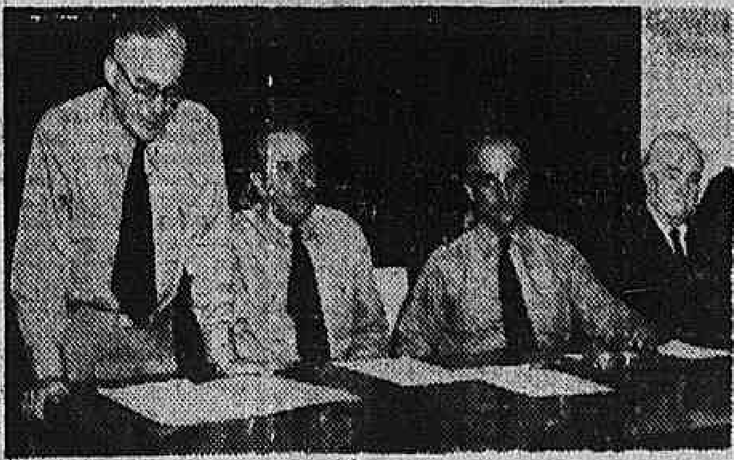
O Tribunal Maritimo, em sua sessão de ontem, julgando o processo referente à invasão de água no porão do iate "Maria da Glória", no porto de Aracaju, considerou o evento ocorrido em circunstancias fortuitas, absolvendo os representantes Loide Brasileiro, Ribeiro & Cia., e os maritimos João dos Santos e Arnaldo Fonseca Menezes. O Tribunal mandou arquivar os autos do processo 1031, que tratou do incêndio a bordo do navio "Itapura", quando em viagem do Rio para a Bahia, por ter considerado o fato de natureza fortuita.

NO ALMOÇO OFERECIDO AO SR. DEAN ACHESON

O ministro Renato Guillobel compareceu ao almoço oferecido pelo ministro da Fazenda ao Secretário de Estado Norte-Americano, sr. Dean Acheson.

TRANSMISSÃO DE CARGO

Com a presença de altas autoridades navais realizou-se, ontem, a transferência do cargo de diretor-geral do Ensino Naval, pelo vice-almirante Armando Pinto de Lima ao contra-almirante José Espindola, diretor da Escola Naval e seus substituto eventual. O ministro da Marinha fez-se representar nessa cerimônia pelo subchefe do seu Gabinete, capitão de fragata Arthur Orlando de Gusmão. Após o ato os almirantes Pinto de Lima e José Espindola apresentaram-se ao titular da Marinha.



O brigadeiro Barroso Tostes, pronunciando a aula inaugural

Ministério da Aeronáutica

INICIADO O CURSO ESPECIAL DE SAUDE

Teve lugar, ontem, sob os auspicios da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, a aula inaugural do Curso Especial de Saúde, no qual se acham inscritos dezenas de medicos, realizando o regulamentar estagio.

O ato contou com a presença de altas patentes da F.A.B., decorrendo os trabalhos sob a presidencia do maj. brig. Vasco Alves Secco, representando o ministro, tomando parte na mesa que dirigiu, além do chefe do Estado Maior, os brigs. meds. Manuel Ferreira Mendes, diretor de Saúde e Edgar Barroso Tostes, diretor do Instituto de Seleção e Controle; ceis. meds. Benjamin Ferreira Bastos, Lutero de Carvalho Teixeira, Luiz Belmonte Montojos, Oriswaldo Carvalho de Lima, Salvador Uchôa Cavalcanti e farmaceutico Benedito da Costa Gama e dr. Claudio Mendonça, diretor do Serviço de Identificação.

Iniciando a solenidade usou da palavra o brig. Ferreira Mendes, que depois de expôr as finalidades da reunião e agradecer a presença das autoridades, concedeu a palavra ao ten. med. Raul Muller de Oliveira Dias, orador da turma de medicos estagiários. Em seguida brig. Edgar Tostes proferiu a aula inaugural.

Entre as autoridades presentes assistiram ao ato os ceis. meds. Waldemar Salém, subdiretor do Hospital Central de Aeronautica e outras altas patentes da Força Aérea Brasileira.

DOCUMENTO PERDIDO

Acha-se na Sala de Imprensa do Ministerio da Aeronautica, o cartão de identidade do soldado Antonio de Pádua Clemente, da F.A.B..

CHAMADA DE PESSOAL

Estão sendo chamados à Divisão de Pessoal da Reserva da Aeronautica (D. P. 3), às 2.as, 4.as e 6.as feiras, pessoas das familias dos oficiais e praças falecidos que se acham a fim de tratarem de assuntos de seus interesses: mals. Angelo de Almeida Aguiar, Fernando Freitas de Melo Carvalho, Rui Vieira de Souza e Walter Ribeiro; caps. Erilton Peixoto Ferreira França, Luis Lopes Dorneles, Julio Nelson de Melo e Silva, Miguel Guerra Simões, Miguel Sampaio Passos, Murilo Altenburg Brasil, Roberto Gaggiano Hall, Roberto Mauro Studard; tens. Alcides dos Santos, Aristeu de Souza Coelho, Carlos Drumond D'Avila Melo Eisen, Aveline Pinto Magalhães, Ezequiel de Souza Rodrigues, Frederico Gustavo dos Santos, Geraldo Monteiro Flores, José Neves de Oliva, Arcy Marães Faria, Antonio Carlos Homem Carvalho, Douglas William Martin, Flavio Rochier Duarte, Henrique Kucharsky, José Araujo de Figueiredo, José Domiciano da Silva, Jaire Felix de Souza, Luiz Felipe Fernandes e Severino Arcoverde; asps. Clovis Martins Ribeiro, Olavo Miranda de Oliveira, Lauro Pires de Sá, Marcelo Camargo da Rocha Correa, Renato André Mondinho, Roberto Wilhen Schumann, Rubens Hermes da Fonseca, Rubens Pires; sub-oficial Carlos Alberto de Melo Brandão; sargs. Agnaldo de Albuquerque Melo, Alpoim Rodrigues dos Santos, Arthur Rodrigues de Meneses, Teferson Liberato da Silva, Mario Pimido, Osvaldo Collins Fernandes, Pedro Batista de Holanda Filho, Saturnino Barbosa, Ulisses Esteves Coutinho, Waldemiro Pena de Araujo, Carlos Julio de Freitas, Eduardo Otero, Henriques Seabra, Ladislau Santos Lacerda, Mario Martins Meneses, Sirioh Botelho, Sila Carvalho de Melo, Samuel Rocha Oliveira, Ademetrio Derhodoeck, Amintas de Assis Santos, Cornelio Vicente dos Santos, Felisberto Lara, Ivan Menezes do Amaral, Romeu Cardoso da Silva, José Roque de Azevedo, Sobrinho; cabos Hamilton Righetti e Manoel Correa Lima.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 433 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente Das 16.30 às 19 horas

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — [illegible] and. — [illegible] — 16 as 18,30 horas — Tel.: 32-8187 — Res.: 47-1551
HORA MARCADA

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3as., 5as. e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — [illegible] ANDAR — TELEFONE [illegible]

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1

DUPLAS

1.º PAREO — 13
2.º PAREO — 14
3.º PAREO — 14
4.º PAREO — 14

PLACE

1.º PAREO — 1
2.º PAREO — 1
3.º PAREO — 1
4.º PAREO — 1
5.º PAREO — 1
6.º PAREO — 4
7.º PAREO — 1
8.º PAREO — 5
9.º PAREO — 1

AMANHÃ NO TURFE

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje na Gávea, terá inicio às 13,20, hora em que será disputado o primeiro páreo da tarde.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

1 — 5 — 1

"BETTING" DUPLO SIMPLES

1-2 — 5-1 — 1-3

"BETTING" DUPLO COMBINADO

1 | 2 / 10 — 5 | 1 / 3 — 1 | 3 / 9

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Home Fleet — Dallas — Maratimba
Falcão — Noviço — Caramahy
Maracaju — Incêndio — Pilantra
Duty — Reveur — Best
Frontal — Follador — Stamina
Jocosa — Goldena — La Coruna
Caresse — Dodeca — Dona Rita
Maraty — Panqueca — Don Fradique
My Lord — Fairfax — Moratin

A madrugada de ontem, no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que estiveram "aprontando" ontem, para seus compromissos de amanhã, foram anotados os seguintes:

PRIMEIRO PAREO
TEJUCUPAPO — O. Ulloa — 360 em . . . . . . 23"
MARCO — E. Castillo — 600 em . . . . . . 37"2/5

SEGUNDO PAREO
AFERIDOR — O. Ulloa — 700 em . . . . . . 45"
MORENA LINDA — P. Coelho — 600 em . . . . 37"
UIRON — F. Baiula — 800 ontem em . . . . 52"
PRISCO — J. Marchant — 800 em . . . . 52"2/5
HIMETO — J. Tinoco — 600 em . . . . 38"1/5
UNANTO — O. Macedo — 600 em . . . . 37"1/5
REPENTINO — C. Calleri — 700 em . . . . 45"

TERCEIRO PAREO
NAGASAKI — O. Ulloa — 700 em . . . . 47"
HELL CAT — L. Diaz — 700 em . . . . 47"1/5

QUARTO PAREO
MACABU' — C. Calleri — 600 em . . . . 37"
ZANZIBAR — A. Portilho — 800 na reta oposta em . . . . 47"1/5
MARROQUINO — E. Castillo — 1.000 em . . . . 65"
SENTA A PUA — D. Moraes — 600 em . . . . 38"1/5

QUINTO PAREO
JEFFY — J. Tinoco — 700 em . . . . 44"1/5
JAMARY — L. Meszaros — 600 em . . . . 36"1/5
RUIVO — J. Marchant — 600 em . . . . 39"1/5
TARAIU — P. Souza — 600 em . . . . 37"1/5

SEXTO PAREO
PANTERA — E. Castillo — 1.000 em . . . . 61"1/5
FORT NAPOLEON — O. Ulloa — 1.000 em . . . . 61"1/5
ATLETA — R. Martins — 1.000 em . . . . 70" carreirão
TEVERE — F. Irigoyen — 1.000 em . . . . 63"2/5
RIECK — L. Rigoni — 1.000 em . . . . 64"

SETIMO PAREO
HOPE — J. Portilho — 600 em . . . . 40"2/5
BURIL — D. Ferreira — 360 em . . . . 23"
CARREIRO — J. Tinoco — 600 em . . . . 38"2/5
BEBERIBE — M. Chirino — 700 em . . . . 44"1/5
FUNICULI — A. Araujo — 360 em . . . . 23"1/5
FINGER GRASS — E. Castillo — 600 em . . . . 37"1/5
IGARASSU' — R. Urbina — 600 em . . . . 37"1/5
TARGHI — L. Rigoni — 360 ontem em . . . . 23"

OITAVO PAREO
HALLOWEEN — L. Diaz — 360 em . . . . 23"1/5
MISS JUDY — R. Filho — 800 em . . . . 51"2/5
CIRANDA — A. Reyna — 600 em . . . . 38"2/5
DEW PEARL — I. Pinheiro — 600 em . . . . 37"4/5

NONO PAREO
MANIMBE' — E. Castillo — 700 ontem em . . . . 42"
GUARUMAN — C. Calleri — 800 em . . . . 52"2/5
PARTHENON — F. Irigoyen levantou nos 200em600,K35 — 600 em . . . . 37" levantou nos 200 metros
FAIR PRINCE — A. Araujo — 600 em . . . . 39"
OCRE — J. Marchant e OSCULO — U. Cunha — 800 em 51" 1/5 chegaram juntos
JECA — A. Neves — 700 em . . . . 43"
MANGUARITO — E. Cardoso — 600 em . . . . 37"2/5
MARSHALL — H. Oliveira — 600 em . . . . 38"2/5

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — SOLDADOS CELESTINO MARIA ZACHARIAS DA SILVA E MARINO GOMES DA SILVA — às 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Home Fleet	E. Castillo	54	2.º/ 6 G. Flight	7-6	1.400	90 2/5	AM	5-1	E' a fôrça
2—2 Maratimba	A. Portilho	54	3.º/10 Montanhês	28-6	1.300	84 2/5	AL	1-1	Séria inimiga
3—3 Dallas	O. Ulloa	54	4.º/12 Epinciana	1-5	1.200	76 3/5	AU	2-½	Em bom estado
4 Macedonia	D. Silva	48	3.º/ 7 Algéria	28-6	1.500	97 3/5	AL	2 ½-2	Apenas regular
4—5 Bom Vista	M. Nappo	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bom placé
6 Calendula	S. Barbosa	48	4.º/ 8 Funda.	11-6	1.400	89 1/5	GL	2-3	Não gostamos

2.º PAREO — COMANDANTE MORAES ANTAS — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Falcão	L. Diaz	54	2.º/14 Vibrante	28-6	1.300	83 2/5	AL	C-½	Deve vencer
3 Creoulo	A. Portilho	54	U./10 Emoetê	21-6	1.400	9[illegible]"	AE	1-2	Alguma chance
2—2 Caramahy	D. Ferreira	54	3.º/14 Vibrante	28-6	1.300	83 2/5	AL	C-½	Sério candidato
4 Teresol	A. Britto	54	U./ 9 Emoetê	[illegible]	[illegible]	104 1/5	AM	P-3	Dificil
3—5 Thunderbolt	J. Marchant	54	U./ 8 Portifo	1-6	2.000	126 3/5	GL	Pal-2	E' inimigo
6 Mau	S. Barbosa	53	7.º/10 Atrevidaço	7-6	1.300	84 4/5	AM	1-1 ½	Decaiu algo
7 Stamina	R. Filho	53	1.º/ 9 Panqueca	14-6	1.200	79"	AP	1-C	Não gostamos
4—8 Noviço	E. Castillo	54	4.º/14 Vibrante	28-6	1.300	83 2/5	AL	C-½	Há fé
9 Tenorio	L. Portilho	5[illegible]	8.º/14 Vibrante	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL	C-½	Não gostamos
10 Sapé	D. Silva	51	1.º/13 Panqueca	7-6	1.000	61 4/5	GM	P-4	Aluado

3.º PAREO — MAJOR PASCHOAL SOLIANO — às 14,10 horas — 1.400 metros — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — Cr$ 30.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Maracaju	S. Machado	5[illegible]	1.º/10 Frontal	28-6	1.800	117 1/5	AL	1-4	Pode repetir
2 Bosphorino	L. Dominguez	5[illegible]	U./ 8 Carinhoso	11-5	1.500	92 3/5	GL	1 ½-1	E' aluado
2—3 Alvitre	R. Marinho	5[illegible]	2.º/ 8 Mucuro	[illegible]	1.000	62 4/5	GM	4-2	Anda bem
4 Contrabando	O. Moura	5[illegible]	7.º/10 Maracaju	28-6	1.800	117 1/5	AL	1-4	Cuidado!
5 Diamante Negro	x x	5[illegible]	[illegible] Abdin	21-6	1.600	105 4/5	AP	1-4	Sério candidato
3—6 Incendeiro	C. Calleri	56	5.º/ 8 Jolo	14-6	1.400	90 2/5	AP	1-2	Progredindo algo
7 Carinhoso	x x	5[illegible]	2.º/ 7 Maracaju	22-6	1.600	105 2/5	AP	4-P	Em boa forma
8 Truta	P. Souza	5[illegible]	6.º/ 9 Follador	11-6	1.400	92 4/5	AE	2-1	Não gostamos
4—9 Incendio	W. Meirelles	54	7.º/11 Pasli	[illegible]	[illegible]	92 4/5	AL	F-2 S.P	Há fé
10 Pilantra	P. Fernandes	5[illegible]	2.º/ 9 Tirandarte	11-6	1.500	9[illegible]"	AP	5-C	Inimigo certo
11 Olympus	D. Silva	54	2.º/ 9 Follador	11-6	1.400	92 4/5	AE	2-1	Bom azar

4.º PAREO — COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS — às 14,35 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Duty	F. Irigoyen	5[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	E' barbada
2—2 Best	D. Moreira	5[illegible]	6.º/10 [illegible]	[illegible]	1.600	99 3/5	AL	1 ½-½	Para a dupla
3—3 [illegible]	L. [illegible]	5[illegible]	3.º/ 8 Arcome	21-6	1.300	82"	AE	3-C	Turma forte
4 Mantuano	Não corre	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	Não corre
4—5 Reveur	J. Portilho	54	4.º/ 8 Arcome	21-6	1.300	8[illegible]"	AE	3-C	Há fé
" Biscaño	A. Araujo	51	6.º/ 8 Arcome	21-6	1.300	82"	AE	3-C	Dificil

5.º PAREO — MAESTRO TENENTE ANACLETO DE MEDEIROS — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Frontal	E. Castillo	56	2.º/10 Maracaju	28-6	1.800	117 1/5	AL	1-4	E' a fôrça
2 Abre Campo	x x	5[illegible]	U./ 6 Ammian	22-3	1.200	83 1/5	AL	½-5	Dificil
3 [illegible]	O. Moura	5[illegible]	[illegible]	2-3	1.200	80 2/5	AP	2-3	Não acreditamos
2—4 Cascavel	D. Silva	54	5.º/ 9 Tirandarte	11-6	1.500	9[illegible]"	AP	5-C	Cuidado!
5 Hollywood	R. Urbina	5[illegible]	4.º/ 9 Tirandarte	11-6	1.500	9[illegible]"	AP	5-C	Bom no placé
6 Stamina	R. Filho	5[illegible]	1.º/ 9 Panqueca	14-6	1.200	79"	AP	1-C	Alguma chance
3—7 Misioneiro	A. Portilho	5[illegible]	[illegible] Atrevidaço	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Perigoso
8 Martinelli	A. Reyna	5[illegible]	U./10 Mucuro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 ½-1 ½	Não está no páreo
9 Alvino	J. Tinoco	5[illegible]	U./ 7 Maracaju	28-6	1.800	105 2/5	AP	4-P	Só como azar
10 Jolo	x x	49	5.º/ 9 A. Campo	7-5	1.000	100"	GL	1-2	Volta regular
4—11 Follador	U. Cunha	5[illegible]	[illegible] Olympus	11-6	1.400	92 4/5	AE	2-1	Fará das primeiros
12 Panqueca	R. Martins	4[illegible]	2.º/ 9 Stamina	14-6	1.200	79"	AP	1-C	Melhorou algo
1[illegible] [illegible]	P. Barbosa	5[illegible]	[illegible] Atrevidaço	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	E' inimigo
" Mary	M. Nappo	48	11.º/13 Eton	10-5	1.300	83 4/5	GM	½-P	Só como azar

6.º PAREO — LEANDRO SANCHES — (Handicap Especial) — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ [illegible]

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Goldena	L. Diaz	5[illegible]	[illegible] Perdiz	1-5	2.000	125 1/5	[illegible]	C-P	Inimiga certa
" Leirine	E. Castillo	5[illegible]	1.º/ 9 Rebelita	2[illegible]-3	1.500	90 1/5	[illegible]	½-C	Ótimo reforço
2—2 Viscosa	J. Marchant	51	[illegible]	[illegible]	1.600	10[illegible]	AP	[illegible]	Anda tinindo
3 Tremisa	A. Araujo	5[illegible]	[illegible]	8-6	1.000	59 2/5	GM	0 ½-1 ½	Não gostamos
3—4 Jocosa	L. Rigoni	6[illegible]	10.º/12 [illegible]	[illegible]	2.000	129"	GM	½-3	Séria adversária
5 Oreia	O. Macedo	5[illegible]	1.º/ 7 Onéa	21-6	1.400	90 2/5	AP	1 ½-2	Em boa forma
4—6 Sidon	F. Irigoyen	5[illegible]	2.º/ 7 Ravadés	15-6	1.800	11[illegible]	AP	[illegible] S. P	Alguma chance
7 Eudora	U. Cunha	5[illegible]	[illegible]	2[illegible]-6	1.800	119"	GL	[illegible]	Subiu de turma
" La Coruwa	O. Ulloa	52	7.º/11 L. Antibes	14-6	1.400	87 3/5	AP	2-½	Boa ainda

7.º PAREO — 2 DE JULHO [illegible] — às 1[illegible] horas — 1.200 metros — ([illegible]) — Cr$ 50.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Caresse	L. Rigoni	55	[illegible]/ 5 Ofensiva	2[illegible]-6	1.400	9[illegible]"	AP	2-4	Séria candidata
2 Dodeca	U. Cunha	5[illegible]	7.º/ 9 M. Less	7-6	1.200	77 1/5	AM	3-P	Melhorou algo
3 Tracia	D. Ferreira	5[illegible]	8.º/11 Dawn	[illegible]	1.000	59 4/5	GL	1 ½-1	Dificil
2—4 Avalanche	A. Rosa	5[illegible]	4.º/ 8 Ofensiva	22-6	1.400	92"	AP	2-4	Bem no percurso
5 Espagnolette	R. Martins	5[illegible]	U./ 7 Al. Quica	9-3	800	48 2/5	GL	3-1 ½	Não gostamos
6 [illegible]	A. Araujo	5[illegible]	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
3—7 Amancai	P. Urbina	5[illegible]	8.º/ 9 M. Less	7-6	1.200	77 1/5	AM	3-P	Alguma chance
8 Tucumano	A. Britto	5[illegible]	[illegible]	5-4	1.000	78"	AL	F-1 ½	Bom azar
9 Frisa	x x	5[illegible]	5.º/ 8 Ofensiva	22-6	1.400	92"	AP	2-4	Não acreditamos
4—10 Dona Rita	O. Ulloa	5[illegible]	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bem preparada
11 Fiorelá	J. Coutinho	5[illegible]	[illegible]/11 Dawn	21-4	1.000	59 4/5	GL	1 ½-1	Apenas regular
12 Ufenita	O. Macedo	55	U./ 9 M. Less	7-6	1.200	77 1/5	AM	3-P	Só como azar

8.º PAREO — COMANDANTE JOÃO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible] — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Panqueca	C. Calleri	5[illegible]	2.º/11 Cachimbo	14-6	1.400	91 3/5	AP	C-¾	E' retrospecto
2 Fenison	D. Silva	5[illegible]	[illegible]/11 Cachimbo	14-6	1.400	91 3/5	AP	C-¾	Não gostamos
3 D. Fradique	A. Britto	5[illegible]	U./ 8 Alvino	28-6	1.800	86 2/5	AP	[illegible]	Em a bem
4 Dehés	L. Rigoni	5[illegible]	[illegible]/ 9 Stamina	14-6	1.200	79"	AP	1-C	Não acreditamos
2—5 Maraty	A. Araujo	54	2.º/11 Cachimbo	14-6	1.400	91 3/5	AP	C-¾	Tinindo
6 Monetario	L. Dominguez	5[illegible]	U./13 Sapé	7-6	1.000	61 4/5	[illegible]	[illegible]	Dificil
7 Gold Maid	L. Barbosa	4[illegible]	U./ 7 Perrifo	10-5	1.600	10[illegible]"	AL	1 ½-V	Apenas regular
8 Pantercupido	R. Filho	5[illegible]	[illegible] Giovana	1-5	1.300	84 4/5	[illegible]	[illegible] SP	Volta firme
3—9 Bisturi	Não corre	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL	C-½	Cuidado!
10 Mambu	A. Reyna	5[illegible]	9.º/11 Cachimbo	14-6	1.400	91 3/5	AP	C-¾	Pode vencer
11 Chumbo	P. Fernandes	5[illegible]	5.º/11 Cachimbo	14-6	1.400	91 3/5	AP	C-¾	Nada deve realizar
" Mary	M. Nappo	[illegible]	[illegible] Eton	10-5	1.300	83 4/5	GM	½-P	Não está no páreo
4—12 Alhorner	J. Tinoco	53	7.º/ 9 Cachimbo	10-5	1.800	117 2/5	AM	1-½	Há fé
13 Sombra Grande	x x	4[illegible]	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Saberemos já
14 [illegible]	R. Martins	5[illegible]	6.º/11 Cachimbo	14-6	1.400	91 3/5	AP	C-¾	E' inimigo
15 R. C. D.	P. Souza	4[illegible]	[illegible] Sapé	[illegible]	[illegible]	61 4/5	[illegible]	[illegible]	Não está no páreo
" Porunga	x x	52	2.º/ 9 Stamina	14-6	1.200	79"	AP	1-C	Olho nesta

9.º PAREO — GENERAL ARISTARCHO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — às 17,00 horas — 1.500 metros — (BETTING) — Cr$ 35.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 My Lord	O. Ulloa	5[illegible]	1.º/ 4 Attacker	15-6	1.500	9[illegible]	AP	1-3	Sério concorrente
2 Estelo	A. Britto	5[illegible]	2.º/ 7 Poeta	21-6	1.600	10[illegible]"	AP	1-2	Não está no páreo
2—3 Fairfax	D. Ferreira	5[illegible]	2.º/10 Ogro	10-5	1.600	[illegible]	GL	1 ½-7	Pode vencer
4 Rio Verde	E. Castillo	54	5.º/ 6 Polin	11-6	1.200	80 2/5	AL	[illegible]	Bem na forma
3—5 [illegible]	J. Marchant	53	1.º/ 7 Verdom	21-5	2.000	110 2/5	AL	[illegible]	Anda bem
6 Irreptivel	R. Martins	50	2.º/ 8 Ituano	15-6	1.400	89 2/5	AP	4-3	Sério candidato
7 [illegible]	A. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Apenas regular
4—8 Columbia	J. Tinoco	4[illegible]	[illegible] Moratin	8-6	1.300	79 1/5	GM	P-4	Não gostamos
9 Moratin	L. Rigoni	5[illegible]	5.º/ 5 P. [illegible]	29-6	1.400	[illegible]	GL	[illegible]	Inimigo certo
" Arari	x x	5[illegible]	[illegible]/11 Idealista	1[illegible]	1.[illegible]	10[illegible] 2/5	AL	2 ½-½ C	Cuidado!

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

HOJE

2.º PAREO — STAMINA.
3.º PAREO — CARINHOSO.
5.º PAREO — ABRE CAMPO.
8.º PAREO — BISTURI e PORANGA.

AMANHÃ

4.º PAREO — OBALI e MANDI

NOTICIAS DO TURFE

A HOMENAGEM AO MINISTRO SALGADO FILHO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro pelos seus diretores, drs. Mario Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, ministro Ozorio Dutra, drs. Humberto Ramos e Carlos Mendes Campos esteve presente à homenagem da Prefeitura do Distrito Federal ao seu pranteado e ilustre ex-Presidente ministro Salgado Filho na inauguração da praça com o nome daquele eminente brasileiro.

HOMENAGEM AO CORPO DE BOMBEIROS

A corrida de hoje no Hipódromo da Gávea é dedicada ao Corpo de Bombeiros, cujo 96.º aniversário está sendo festejado esta semana. Os grandes nomes e as grandes datas da gloriosa corporação estão destacados nos 9 páreos do bem elaborado programa. Os oficiais, na tribuna social, e graduados e praças, nas especiais, terão entrada franca. Desfile dos nossos bombeiros do passado estará em confronto com a apresentação do modernissimo aparelhamento atual, havendo ainda na pista de areia a demonstração de uma manobra completa de salvamento pelas escadas magyrus. E a festejada banda de música do Corpo de Bombeiros abrilhantará, também, a festa de hoje na Gávea.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Na sede do Centro Recreativo e Beneficente de Lucas será realizada na noite de hoje, uma grandiosa festividade, com a qual a Escola de Samba "Aprendizes de Lucas" comemorará sua brilhante vitória na VII "Parada Extra do Samba"

SENSACIONAL O CARTAZ DA 6.ª RODADA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de julho de 1952 — NUM. 3.347



O esquadrão do Confiança A.C. que tentará amanhã, manter sua invencibilidade

Titãs em confronto

Em luta os quadros do Confiança A. C. e do Cajueiro F. C., de São Januário — Em jogo a invencibilidade dos rapazes de Silva Teles

Domingo, à tarde, o aprazível gramado do Confiança A. C., será palco de uma luta empolgante entre os aguerridos quadros do Confiança A. C., e do Cajueiros F. C., do bairro de São Januário.

EM JOGO A INVENCIBILIDADE DO CONFIANÇA A. C.

Esta peleja está sendo esperada com vivo interêsse, visto ser o Cajueiros F. C., uma forte equipe e que vai a campo, para ver se corta a marcha vitoriosa do Confiança A. C., que ultimamente vem obtendo triunfos espetaculares.

CONVOCA O CONFIANÇA A. C.

Para êste importante compromisso o técnico Agnaldo Estrela, convoca os seguintes jogadores, para estarem na sede às 13 horas.

João — Gentil — Joãosinho — Dino — Justino — Santos — Regi — Jair — Basto — Carreiro — Pery — Filinto — Quirino — Wilson — Sergio — Jaime — Gerson — Helio — Ferreira — Catuca — Vadinho — José — Magé — Pestana e os demais inscritos pelo clube.

Excursão Esportiva e Recreativa da Leopoldina Associação Atlética a Petrópolis

No próximo domingo, dia 6 dêste, a Leopoldina Associação Atlética vai excursionar ao Alto da Serra de Petrópolis, onde a delegação leopoldinense carioca será recepcionada pelo Leopoldina F. Clube, grêmio dos ferroviários locais. O embarque da embaixada será pelo trem que parte de Barão de Mauá às 5,40 da manhã, em carro reservado, cumprindo o seguinte programa: Chegada ao Alto da Serra às 8 horas; partida amistosa de futebol às 10,30 horas, entre as equipes principais da Leopoldina Associação Atlética e do Leopoldina F. Clube do Alto da Serra, no campo de Petrópolis-Cargas, estando os dois quadros otimamente preparados para êsse interessante jogo.

As 12,30 horas os ferroviários locais oferecerão aos visitantes suculenta feijoada, que será seguida de uma tarde dançante na sede do Sindicato dos Ferroviários, com início para as 14 horas, estando o embarque de regresso ao Rio marcado para as 16,40, no Alto da Serra.

CHEGAM ESTA TARDE OS PAULISTAS

Reina entusiasmo entre os "ases" do passado peló segundo confrônto da Copa "Cidade de São Paulo", amanhã, no Estádio dó América F. C.

A iniciativa dos Veteranos Cariocas de trazer para uma visita ao novo estádio com que o América F. C. enriqueceu o patrimônio esportivo da Capital da República, os seus colegas do futebol bandeirante é uma iniciativa simpática e que merece as simpatias da torcida.

Nesse "match", os ases do passado das duas maiores capitais decidirão a posse definitiva de linda "Copa", oferecida pelo engenheiro Arruda Pereira, prefeito de S. Paulo. Na primeira partida, como é sabido, verificou-se um empate de 3 tentos, no estádio do Pacaembu.

Na tarde de amanhã, em Campos Sales estarão reunidos velhos companheiros de jornadas gloriosas para o "soccer" nacional, como Domingos da Guia, Roberto, Afonsinho, Machado, Jaú e Zezé Procopio, participantes da "Copa Mundial de 1938" e muitos outros grandes astros de outras épocas como Lindo, Carola, Oriandinho, Vital, Paiva, Tinoco, Russinho, Paschoal, Carvalho Leite e Gradim.

CHEGAM À TARDE, OS PAULISTAS

A chegada dos paulistas se dará à tarde, e ficarão hospedados no S. Cristovão F. R. em cuja sede será oferecido um jantar às 21 horas.

HOMENAGEM DO CENTRO PAULISTA

A diretoria do Centro Paulista, associando-se às homenagens que se projetam aos populares jogadores veteranos de S. Paulo, recepciona-los-á às 19 horas, com um coquetel, na sede daquela agremiação cívica.



Domingos da Guia, que jogará pelos cariocas

VISITAS E HOMENAGENS

Rumarão, a seguir, os visitantes para a sede dos Veteranos Cariocas, onde serão alvo de novas homenagens dos seus colegas.

DESFILE E ENTREGA DE PREMIOS

Antes da peleja principal, formarão os Veteranos do S. Cristovão, América, Manufatura e Paulistas num desfile que terminará com a entrega das medalhas, conferidas aos vencedores do Campeonato da Saudade de 1951. O América F. C. receberá uma taça referente aos dois torneios "Initium" de 50 e 51. O S. Cristovão é o detentor do bronze "João Cantuária" correspondente aos dois campeonatos que tirou em 50 e 51 e o Manufatura, a taça do vice-campeão, denominada "Coronel Henrique Sadock de Sá".

São Lourenço x Bom Jesus

Amanhã, o São Lourença F. C., prosseguindo no cumprimento de seu calendário para o corrente ano, jogará com o Bom Jesus F.C., numa peleja revanche que está suscitando vivo interêsse nos meios do desporto amadorista da cidade. Lembra-se que, no primeiro prélio entre estes dois clubes, o São Lourenço levou a melhor por 2 x 1, vitória esta que pretende ratificar nesta nova oportunidade.

HAROLDO SALLES

Está sendo convidado a comparecer, hoje, entre 12 e 15 horas, em nossa redação, para tratar de assuntos do seu interesse, o conhecido desportista Haroldo Salles, do Juventude A.C..

BELO FEITO DO ESCRITORIO DE NEVES

Por 2x0 baqueou o quadro do Escritório do Rio da firma Hime

Em disputa de animado prélio realizado em comemoração à passagem da data aniversária da Usina Metalúrgica de Neves, prelíaram domingo, no excelente gramado do Metalúrgico, em São Gonçalo, os quadros do Escritório de Neves e do Rio, sagrando-se vencedores, após animada porfia os niteroienses, pelo "placard" de 2x0, tentos consignados por Marcos e Cicero. Na preliminar, disputada entre os aspirantes, saíram vencedores ainda os locais, por 3x0, todos os pontos consignados por Almir. Neste cotejo, além do artilheiro, destacou-se o zagueiro Freitas que, apesar da gordura que atualmente ostenta, provou ser ainda autêntico craque.

Antes de iniciado o prélio principal, a embaixada carioca depositou uma linda "corbeille" de flores, naturais à entrada da Usina de Neves, onde se encontra um monumento a "Júlio Monteiro" e "Frank Hime", ex-presidentes.

O quadro principal do Escritório de Neves, que teve em Bringela, Tavinho, Marcos e Enéas os melhores elementos, atuou assim constituido: Cecé; Dilmar e Tavinho; Enéas, Adão e Bringela; Pedro, Nezinho, Jorge, Marcos e Télio (Cicero).

A A. R. C. E. 14 de Março vai enfrentar o S. C. "A Noite"

Na praça de esportes da ARCE 14 de Março, associação composta por funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em Parada de Lucas, será travado interessante jogo amistoso entre as fortes equipes do Sport Club "A Noite" e dessa associação leopoldinense, no próximo sábado.

Esta partida contará com regular torcida ibegiana.

A ARCE convoca, por nosso intermédio, os seguintes jogadores, na sede às 13 horas: Rafael — Artur — Monteiro — Ovidio — Alcebiades — Eduardo — Darcy — Caetano — Walter I — Zé Abreu — Zé — Aldir. As 15 horas: Elio — Ailton — Alcir — Renato — Almir — Zeca — Nerval — Wilson — Walter — Ananias e Moraes.

Realengo x Oriente, Unidos de Ricardo x Manufatura e Atilia x Dramático, as atrações de amanhã — Árbitros e bandeirinhas escalados



O forte conjunto do E. C. Dramático

A sexta rodada do campeonato amadorista apresentará, na tarde de amanhã, três pelejas que vem despertando interêsse invulgar, nas quais estarão empenhados os líderes de duas séries, em luta pela invejavel posição, enquanto se completará o cartaz com o "clássico" Atilia x Dramático.

AS PELEJAS PRINCIPAIS

O encontro número um da série "Rural" é o que colocará em choque os esquadrões do Realengo e Oriente, no campo da Estrada São Pedro de Alcantara, em Realengo. O conjunto tricolor, que leva a desvantagem de um ponto, tentará desalojar seu adversário, num prélio que se afigura sensacional. Em Ricardo de Albuquerque, no campo do Nacional, o conjunto do Unidos de Ricardo enfrentará o Manufatura, que com ele divide a liderança da série "Suburbana". Enquanto isso, na série "Urbana", teremos o grande encontro entre o Atilia e o Dramático, que há muito vinha sendo esperado.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para a rodada de amanhã, foram escaladas as seguintes autoridades do D. A.:

SERIE RURAL

REALENGO F. C. x ORIENTE A. C. — Amadores: José Macedo Gomes. Aspirantes: Rubens Nogueira da Costa. Auxiliares: Astregildo de Oliveira e Rubens N. da Costa.

COSMOS A. C. x DISTINTA A. C — Amadores: Belmiro de Almeida. Aspirantes: Horacio Silva. Auxiliares: Valdemar Rodrigues e Horacio Silva.

CRUZEIRO F. C. x E. C. S. JOSE — Amadores: José da Luz Fonseca. Aspirantes: Serafim Cordeiro de Souza. Auxiliar: Paulo Fernandes.

E. C. GUANABARA x E. C. CORINTIANS — Amadores: Américo Loureiro. Aspirantes: Durval José de Castro. Auxiliares Manoel Ribeiro da Silva e Durval José de Castro.

E. C. VALIM x E. C. OPOSIÇAO — Amadores: Jorge Ragi Eis. Aspirantes: Miguel A. Ruas. Auxiliares: Haroldo Sales e Miguel A. Ruas.

E. C. ANCHIETA x DEL CASTILLO — Amadores: Osvaldo Mayo. Aspirantes: Armindo G. Covinha. Auxiliares: Edgard X. da Silveira e Armindo G. Covina.

UNIDOS DE RICARDO x MANUFATURA F. C. — Amadores: João Travassos Arruda. Aspirantes: Carlos H. da Silva. Auxiliares: Elpidio G. Souza e Luis França P. de Souza.

E. C. UNIÃO x ANAJE' E. C. — Amadores: Paulo Alves de Carvalho. Aspirantes: Nuno Vaz. Auxiliares: Mauri G. Dutra e Nuno Vaz.

SAMPAIO A. C. x CACIQUE F. C. — Amadores: Alcides Alves. Aspirantes: Aldo Florentino. Auxiliares: Arnaldo de O. Filho e Washington de Amorim Reis.

ATILIA F. C. x E. C. DRAMATICO — Amadores: Adriano Mendes Benitis. Aspirantes: Osvaldo O. Maia. Auxiliares: Antonio Lopes e Luiz P. da Silva.

MAVILIS F. C. x TORRES HOMEM F. C. — Amadores: Rui de Souza. Aspirantes: José Crispim Casemiro. Auxiliares: Pitágoras de Azevedo Lima e José Crispim Casemiro.

A. A. NOVA AMERICA x E. C. BENFICA — Amadores: Arlindo Outeiro. Aspirantes: Elias Chama. Auxiliares: João Antonio das Chagas e Elias Chama.

CLUBES QUE ACEITAM JOGOS

O E. C. SARSA comunica a seus coirmãos que aceita jogos de futebol, basquete e tenis de mesa. Os interessados poderão enviar suas correspondências para Doraci de Souza, Laboratórios Silva Araujo Russel S. A., na Estação do Rocha.

THORNYCROFT F. C.

Desejando completar seu calendário esportivo, o Thornycroft F. C. está à disposição de seus coirmãos nas seguintes datas: 13 e 26 de julho 9 e 23 de agosto.

Previne êste grêmio que não dispõe de campo, e só joga aos sábados. Os interessados poderão dirigir-se à R. Santa Luzia, 405, ou pelo telefone 32-8008, com o sr. Oswaldo.

INFANTO-JUVENIL DO TIBOIM F. C.

O Infanto-Juvenil do Tiboim F. C., por nosso intermédio comunica aos seus coirmãos, que aceita compromissos para jogos na sua categoria, à parte da manhã, em sua praça de esportes ou vice-versa (jogos calçados).

Entendimentos preliminares, pelo telefone 30-3002, chamar Nilson ou Jorge, das 19,30 às 20 horas, os oficios deverão ser remetidos para a rua Tiboim n.º 741 — Braz de Pina.

O ONZE UNIDOS

Achando-se sem compromisso para os próximos domingos, o Onze Unidos, da Boca do Mato, participa aos coirmãos, que aceita jogos, no campo do adversário, podendo a correspondência ser enviada para a rua Aquidabã n.º 1561, aos cuidados de José Ferreira ou Fernando.

O CANADA' E. C.

Estando o Canadá E. C., sem compromisso para domingo, aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros, em sua praça de esporte. Oficios ou entendimentos na Rua Laura de Araujo, 54, ou pelo fone 32-1865, das 8 às 9 ou das 19 às 21 horas.

GREMIO GLORIA

A fim de organizar o seu calendário esportivo de 1952, a diretoria do Grêmio Glória tem o prazer de avisar por intermédio de A MANHÃ, o seu orgão oficial, que estará aceitando jogos para os seus quadros de infantil e juvenil para o corrente ano. Os interessados poderão escrever para Ladeira da Gloria, 26-fundos, com o sr. Rosental de Oliveira.

RESTAURADORES F. C.

Sem compromisso, os juvenis do Restauradores F. C. aceitam jogo em seu campo ou no do adversário.

O seu diretor de esportes aceita jogos para o 1.º e 2.º quadros, podendo ser procurado pelo telefone 43-1822, à rua Jogo da Bola, 13 das 11 às 12 horas.

AMERICA JUNIOR F. C.

Estando sem compromisso para os proximos meses, comunica aos seus coirmãos, que aceita jogos para os seus quadros de infanto-juvenil e juvenil, em sua praça de esportes. Oficios para rua Campos Sales, 136, aos cuidados de Marcos, ou para rua Campos Sales 23, aos cuidados de Dercio.

A CAMARA DOS VEREADORES APOIARÁ O AUTOMOBILISMO

Homenageado pelo Automóvel Clube o vereador Mourão Filho



Na gravura um grupo formado antes de ser iniciado o almoço oferecido ao vereador Mourão Filho

O Automovel Clube do Brasil homenageou, ontem, o vereador Mourão Filho, especialmente convidado para almoçar com o presidente, diretores, volantes e jornalistas acreditados junto a essa aristocrática sociedade.

O coronel Santa Rosa saudou o homenageado, enaltecendo seu espírito público e, sobretudo, o descortinio com que vinha conduzindo a Câmara de Vereadores do Distrito Federal. Por último, agradeceu o interesse que os edis estão dispensando ao automobilismo, cujo plano compreende várias competições. O jornalista Drumond Neto enalteceu as campanhas que o vereador Mourão Filho sempre desenvolveu em favor do esporte, elogiando, também, o presidente do Automovel Clube, pelo seu dinamismo, e concluiu congratulando-se com a sua promoção.

Os nossos confrades Alvaro Silva Pinto e Gerson Bandeira também usaram da palavra, o primeiro hipotecando a solidariedade da bancada de imprensa junto à Câmara de Vereadores.

Agradecendo as provas de consideração, os elogios, enfim, as palavras bondosas com que fôra distinguido desde que entrara naquela Casa, o sr. Mourão Filho, com a sua simplicidade disse que nada de mais fizera ou estava fazendo para merecer tão significativas provas de apreço. Teceu elogiosas referencias aos jornalistas, em cuja classe conta com grandes amigos, apontando mesmo esses profissionais como os animadores de sua vitoriosa carreira politica.

Prometendo todo o apoio aos desportos, em nome de seus companheiros de parlamento, disse que os vereadores eram representantes do povo e estavam empenhados em divertir o povo, como um lenitivo às dificuldades da vida.

Foi o orador vivamente aplaudido, e ao encerrar a sua alocução abraçado por todos os presentes.

Dr. Solinosa Kothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

"A vitória final não está fora de minhas cogitações"

(Conclusão da pág. 12)

cial, sendo que, caso vença o Brasil, seguirão imediatamente para reforçar a equipe.

O UNIFORME OLIMPICO

O uniforme a ser envergado pelos amadores de futebol em Helsinki, inegavelmente, é dos mais bonitos. A camisa, é toda amarela, com o nome BRASIL escrito sôbre o peito, e, mais abaixo, o Cruzeiro do Sul. O calção é verde, com barras laterais amarelas. As meias, zebradas, em verde e amarelo, completando, assim, o homogeneo conjunto.

A HORA DO EMBARQUE

O avião que os conduzirá a Helsinki, deverá deixar o Galeão, exatamente às 16,25 horas, horário exato fornecido pela Panair do Brasil, que está encarregada do transporte.

A CHEFIA DA DELEGAÇAO

A delegação será chefiada por Luiz Vinhais, além dos amadores convocados, Newton Cardoso, técnico, e o dr. Oscar Santamaria, este, o médico da delegação.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

100, — desde 50, — 285, — ROUPAS SOB MEDIDA desde 60, — 65, — 100, — 150, — 130,

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GRATIS AO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Com uma grande solenidade será empossada no próximo dia 19 a primeira diretoria da Associação das Escolas de Samba do Brasil



OS OLÍMPICOS NO CATETE — Os olimpicos estiveram no Catete, onde foram recebidos pelo Chefe do Govêrno, presidente Vargas. Ali foram para se despedir de S. Exa., que lhes desejou boa viagem e êxito na missão. Vemos na gravura, aspectos colhidos na sede do Govêrno, aparecendo, à esquerda, os desportistas patrícios aguardando a hora de serem recebidos; ao centro, o professor José Ferreira dos Santos, chefe de nossa delegação, com o presidente Vargas; e, à direita, os paredros brasileiros em palestra com S. Exa., que está ladeado por Vargas Netto e o coronel Benjamin Vargas, José Ferreira dos Santos, Castelo Branco, Mário Polo, Vinhais e Newton Cardoso

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de julho de 1952 NUM. 3.347

Despedem-se do Pres. Getulio Vargas os atletas Brasileiros que vão a Helsinki

O Chefe do Govêrno fez a entrega da Bandeira Brasileira que acompanhará a equipe — Palavras de estímulo de S. Exa.

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, à tarde no Palácio do Catete, em audiência especial, a delegação brasileira que participará dos XV Jogos Olimpicos a realizarem-se em Helsinki, na Finlandia. Os nossos atletas foram levados a presença do Chefe do Govêrno pelos srs. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, Ferreira Junior, presidente do Comité Olimpico Brasileiro, Mario Polo, vice-presidente da C.B.D., Almirante Paulo Meira e outros membros do órgão responsavel pela nossa equipe.

AGRADECIMENTO AO CHEFE DO GOVÊRNO

Após as apresentações, o sr. Ferreira Junior pronunciou algumas palavras de agradecimento ao Govêrno em virtude de ter S. Exa. concedido o tão necessário auxilio financeiro à Delegação, sem o que, declarou, não poderia o Brasil fazer-se representar nos importantes jogos em Helsinki, para onde convergirão as atenções de todo o mundo, uma vez que quase todos os paises estão ali representados. Concluindo o presidente do Comité Olimpico Brasileiro pediu ao Presidente Vargas que entregasse ao representante dos atletas o Pavilhão Nacional que acompanhará a equipe às terras estrangeiras.

PALAVRAS DE ESTIMULO DO PRESIDENTE VARGAS

Realizado o ato, o Presidente Getúlio Vargas proferiu rápida alocução encorajando os nossos atletas e concitando-os a se empenharem nas lutas esportivas que irão travar. Recomendou, então, que devem êles ter sempre em mira o espírito de confraternização. O Chefe do Govêrno terminou suas palavras dizendo que os atletas brasileiros não se esquecessem de que em Helsinki estariam defendendo as cores daquela Bandeira que ali estava e que seguiria com êles.

DIVERSAS EMISSORAS IRRADIARÃO OS XV JOGOS OLIMPICOS

Antes dos atletas se despedirem do Chefe do Govêrno, o locutor Antonio Cordeiro pediu a palavra para apresentar os agradecimentos das emissoras nacionais ao Presidente Getúlio Vargas pela intervenção de S. Exa. junto ao Comité Olimpico de Helsinki, não apenas a uma estação como havia sido deliberado antes, mas a todas as que o desejassem.

DESPEDEM-SE OS ATLETAS

Encerrando a audiência os atletas desfilaram diante do Presidente da República apresentando, um a um, as suas despedidas.

Hoje a escolha do juiz

Sòmente hoje será escolhido, de comum acôrdo, o árbitro que vai funcionar na direção do amistoso de amanhã, entre Fluminense e Olaria, no campo da rua Bariri. O nome mais cotado é o de Mário Viana.

Portuguesa x São Paulo, hoje no Pacaembu

— As equipes da Portuguesa e do São Paulo jogarão hoje, no Pacaembu, em disputa do "Quadrangular Paulista". O prélio está empolgando os paulistanos.



Na foto, à esquerda, Nestor tendo ao colo a filhinha e abraçado pela esposa; ao centro, um flagrante da numerosa "torcida" rubro-negra, que foi ao Galeão receber os seus "astros"; e, à direita, Flavio Costa com Florita

Contra a Portuguesa Santista estréia o Madureira

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Ficou definitivamente assentado que a estréia do Madureira, iniciando sua longa temporada pelo interior paulista, dar-se-á domingo à tarde, em Santos, contra a Portuguesa Santista. A delegação do clube carioca, chegará a Santos amanhã, à tarde.

No Rio, desde ontem, os "cracks" rubro-negros

Entusiástica recepção no Galeão — Os "players" que retornaram e os que regressarão, amanhã — Satisfeito Flávio Costa por conseguir novos feitos e poder elevar ainda mais o renome do futebol do Brasil, no exterior

DEPOIS DE UMA LONGA TEMPORADA em gramados do Peru, Colombia e Equador, num total de onze jogos, nos quais obteve sete vitórias, três empates e uma derrota, regressou, ontem, às 21,15 horas, ao Rio, a delegação do Clube de Regatas do Flamengo.

ENTUSIASTICA RECEPÇÃO AOS RUBRO-NEGROS

A exemplo do que sempre aconteceu, principalmente quando de regresso de campanhas no exterior, a embaixada do "Campeão de Terra e Mar" foi calorosamente recepcionada no Aeroporto Internacional do Galeão. Uma verdadeira massa de aficionados do "mais querido" esteve a postos para festejar o retorno dos "cracks" gaveanos, empunhando flâmulas, bandeiras e disticos alusivo aos "heróicos" feitos em plagas estrangeiras.

OS QUE VIERAM E OS QUE RETORNARÃO, DOMINGO

Pelo avião da Braniff desembarcaram nada menos de quinze integrantes da delegação rubronegra, a saber: Flavio Costa e Florita, Garcia, Biguá, Pavão, Joel, Nestor, Benitez, Esquerdinha, Rubens Cesar (massagista), Ibsen Martins (médico), Aristeu Duarte e senhora, e o nosso confrade Jader Neves.

Genê, Adãozinho, Geraldo, Aristobulo Huginho, Dequinha e Almir ficaram em Lima, devendo regressar amanhã.

FALA FLAVIO COSTA

Aproveitando a ocasião, ainda no Aeroporto do Galeão, ouvimos o técnico Flavio Costa.

"Felizmente, tudo correu bem. Na medida dos nossos esforços, conseguimos esplêndidos triunfos, e, o que foi mais importante — elevamos ainda mais o renome do futebol brasileiro. Amanhã, na Gávea, reunirei os meus pupilos, para que seja acertada alguma medida, inclusive, possivelmente, uma temporada de repouso, em Caxambú. Isso, porém, somente depois de uma semana da nossa chegada, mesmo porque, teremos que esperar o retorno dos rapazes que ainda se encontram no exterior".

A tabela do Campeonato

Já está sendo distribuido, aos clubes, a tabela do Campeonato Carioca de Futebol de 1952, com as indicações dos locais. A aprovação definitiva está marcada para o dia 9.

Soltou o "Boato"

Não será disputado, hoje, o amistoso América x Bonsucesso. O sr. Meireles forneceu a noticia à imprensa, durante a reunião da Assembléia, mas a realidade é que as direções técnicas dos dois clubes não trataram do assunto.

O Cruzeiro jogará no Rio Contra o Fluminense

B. HORIZONTE, 4 (Asapress) — O Cruzeiro, desta capital, deverá exibir-se no Rio de Janeiro, na próxima quarta-feira, quando dará combate ao Fluminense, campeão carioca, em Alvaro Chaves, decidindo se assim o Torneio Quadrangular que se realizou em Belo Horizonte, e que terminou empatado entre tricolores e cruzeirenses.

Temporada do América mineiro no Sul

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O América mineiro vem de receber uma proposta para uma temporada em gramados gauchos. Os clubes que desejam enfrentar o alvi-verde são o Internacional, o Gremio e o Cruzeiro. As datas inicialmente sugeridas são as de 13, 15 e 20 do corrente.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 — 2° — Tel 22-8868



Na gravura, o dedicado orientador quando prestava suas declarações à reportagem de AMANHA

VINHAIS ESTÁ CONFIANTE:

"A VITORIA FINAL NÃO ESTÁ FORA DE MINHAS COGITAÇÕES"

"A mocidade e a vontade de vencer serão as maiores armas do selecionado olímpico" — As palavras do supervisor técnico da Seleção de Amadores à nossa reportagem

HOJE, seguem os amadores do futebol para Helsinki, onde irão tomar parte no torneio de futebol dos XV Jogos Olimpicos. Que praticam um futebol de estirpe, não se pode negar. Todavia — infelizmente, não podemos também negar — contam-se a dedo, aqueles que creem num sucesso, senão integral, pelo parcial dos nossos "scratchmen". Um descrédito, até certo ponto, arrazoado, tanto mais se levarmos em conta que, os "garotos" orientados por Newton Cardoso e Luiz Vinhais, irão se defrontar com equipes das mais categorizadas, formadas por elementos de reconhecido valor internacional, alguns dos quais, aqui já vimos atuar, por ocasião do Campeonato do Mundo e da Copa "Rio".

COM A PALAVRA LUIZ VINHAIS

Procuramos colher de Luiz Vinhais, supervisor técnico do selecionado e dedicadissimo desportista (principalmente nestas ocasiões, quando redobra seu serviço) suas impressões sôbre as futuras performances do quadro de que é um dos responsáveis.

"TENHO UMA FE' IMENSA"

Afável como sempre, Vinhais não nos negou sua palavra. "Tenho uma fé imensa nestes garotos", iniciou êle. "Não me assustam os adversários de cartaz mundial e decantadamente tidos como poderosissimos. Por êstes meninos, bem sei, cada vitória terá um significado diferente, um sabor de ineditismo. A mocidade e a vontade de vencer, aliadas ao bom futebol que inegavelmente praticam, me enchem de fé e me fazem pensar bastante na vitória derradeira! Aliás, um sucesso no torneio olímpico, não esta fora de minhas cogitações... Nunca esteve" ...

OS JOGADORES QUE SEGUIRÃO

Conforme já anunciamos anteriormente, a lista inicial dos que seguirão será a seguinte: Carlos Alberto, Arizio, Mauro, Valdir Zózimo, Adézio, Bené, Paulinho Milton, Humberto, Larry, Evaristo, Vavá, Vassil, Jansen, Edson Amauri e Guerra. Ilo e Antoninho ficarão na dependência da vitória da seleção no prélio ini-

(Conclui na 11.ª pág.)

Mais tarde a chegada do Sporting

O time do Sporting, que vem disputar o Taça Rio, é esperado hoje, às 20,30 horas, no aeroporto internacional do Galeão O Bangu mandou colocar um ônibus à disposição dos visitantes, tendo oferecido suas instalações para a hospedagem; mas o sr. Goes Mota, que vem na chefia da embaixada, já tomou aposentos no Hotel das Paineiras. No correr da próxima semana os jogadores do Sporting treinarão e almoçarão em Bangu.

* * * * *

A chegada da delegação lusa estava marcada para as 17 horas, mas foi transferida para as 20.30 horas.

SEGUE HOJE PARA HELSINKI, A PRIMEIRA PARTE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA AOS JOGOS OLÍMPICOS

Conforme estava previsto, segue hoje para a Finlândia a primeira leva de atletas brasileiros que irão intervir nos XV Jogos Olimpicos. Esta delegação, que deverá deixar o Brasil às 16,25 horas, será composta pelos atletas de: saltos ornamentais, atletismo e futebol, e obedecerá à chefia do sr. Ferreira dos Santos e esposa; médico: dr. Valdemar Areno; massagista: Edwin Bernhard; acompanhante: Crisca Coten; cozinheiro: Antonio Rego. ATLETISMO — Chefe: Gastão Hugo Teixeira Lobão; técnico: Osvaldo Gonçalves; atletas: Ademar Ferreira da Silva — Geraldo de Oliveira — Helcio Buch da Silva — Ari Façanha de Sá — Wilson Gomes Carneiro — Argemiro Roque — Helena Cardoso de Menezes — Vanda dos Santos — Daise de Castro. WATER-POLO: sr. Paulo Helborn, chefe; José Haddock Lobo, técnico; Claudin Caiado Castro — Daniel José Suli — Douglas de Souza Lima — Edson Perri — Henrique Melmam — Jean Havelanze — Leo Rossi — Lucio Figueiredo — Marvo Santos — Samuel Schemberg — Sergio Rodrigues, jogadores. SALTOS: Milton Busin e Arie Hamitazem. FUTEBOL: supervisor — Luiz Vinhais; médico — dr. Oscar Ferreira Santa Maria; técnico — Newton Cardoso: jogadores: Adésio — Amauri — Arizio — Bené — Carlos Alberto — Edson — Vavá — Evaristo — Humberto — Jansen — Larry — Mauro — Guerra — Milton — Paulinho — Valdir — Vassil e Zózimo.

GAVILAN NO AMÉRICA — O arqueiro Gavilan, pertencente ao Libertad, de Assunção, e integrante da seleção guarani, virá para o América. Pizarro Filho foi quem, em nome do clube carioca, fechou negócio com o arqueiro paraguaio